

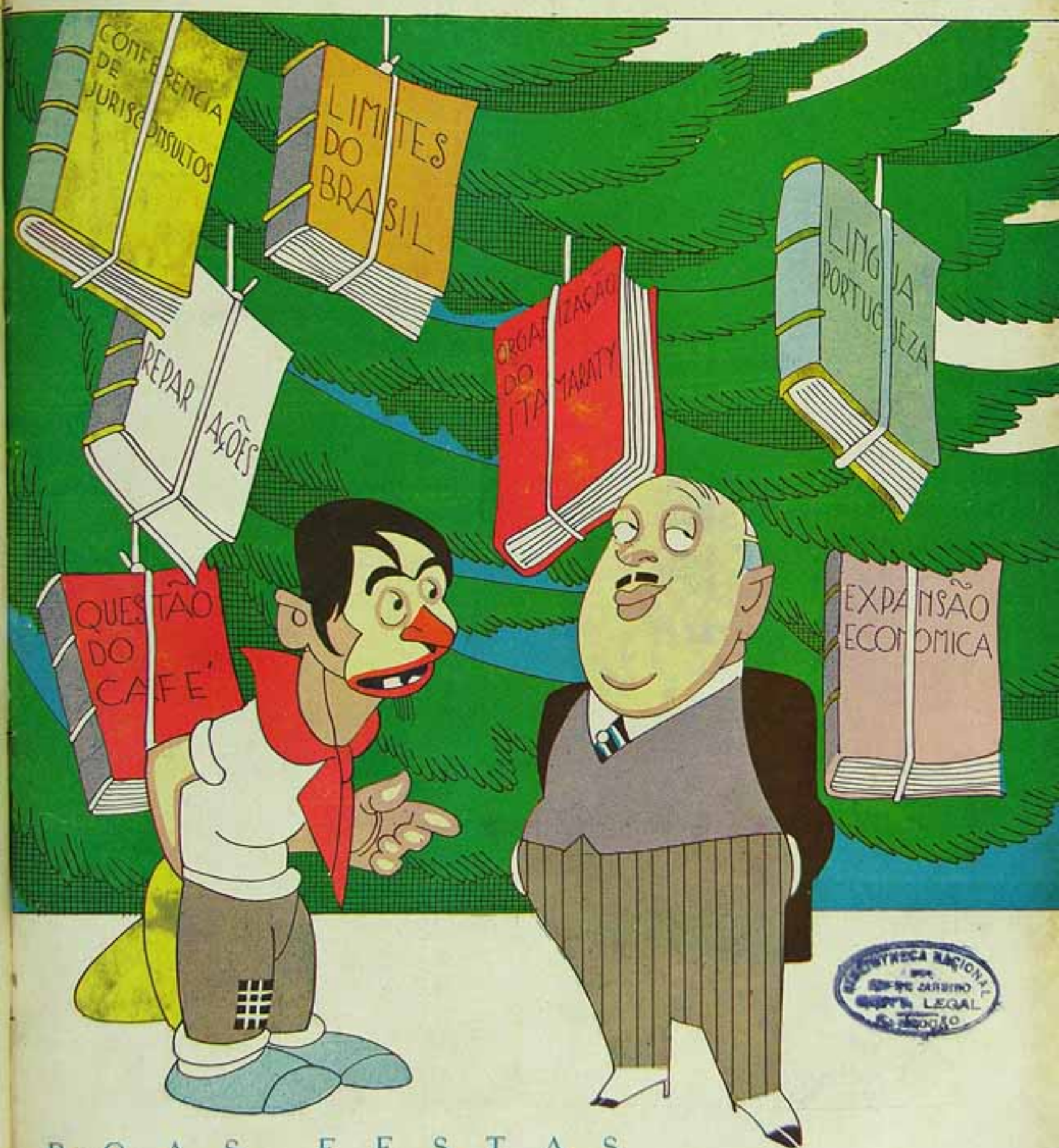
NUM. 1.428

ANNO XXVIII

O MALHO

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



B O A S F E S T A S

MANGABEIRA: — Então! É a árvore de Natal que eu lhe arranji para esta anno.

JECA: — Estou gostando. E ainda gostaria mais se "você" me arranjasse um lugar de auxiliar de conselheiro p'ro Dr. Antonio Carlos...

**...e quando já estava
'promptinha' para
o baile,
dor de dentes! —**

Adeus sonhada noite de alegria!

**Alguem, entretanto, lembrou-se
da CAFIASPIRINA. Dois com-
primidos, um copo com
agua, cinco minutos, e...
alliviada por completo!**



Desde então, afim de que
nenhuma dôr possa rou-
bar-lhe as suas horas de
alegria, tem ella sempre á
mão um tubo da preciosa



CAFIASPIRINA



**O mais seguro que existe contra as dôres de cabeça, dentes
e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes;
consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, restaura as forças e não
affecta o coração nem os rins.*





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: Central, 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O C O N E G O J A N U A R I O

Em 10 de Julho de 1780 nasceu, no Rio de Janeiro, Januario da Cunha Barbosa, filho legitimo do subdito portuguez Leonardo José da Cunha Barbosa e de D. Bernarda Maria de Jesus, natural do Rio de Janeiro. Muito cedo ficou Januario sem os cuidados paternos; seus paes morreram quando o futuro defensor da nossa Independencia tinha apenas 9 annos de idade. Um seu tio paterno, condoído da sua orphandade, encarregou-se da sua educação fazendo-lhe seguir a carreira ecclesiastica, ordenando-se em 1803.

Em 1804 foi a Portugal por duas vezes; de volta, em 1805 empregou a sua intelligencia nos trabalhos do pulpito; os seus predicados na oratoria deram-lhe autoridade, sendo admirado sobremaneira pelo ardor e eloquencia das suas predicas. O seu grande valor como orador sacro levou-o ao cargo de pregador régio, por occasião da fundação da Capella Real no Rio de Janeiro, em 1808, sendo na mesma época contemplado com o habito da Ordem de Christo. Em 1814 foi escolhido para reger a cadeira de Philosophia Moral e Racional, continuando a merecer os mesmos triumphos colhidos nos sermões anteriores. A respeito da sua grande eloquencia, Moreira de Azevedo assim se externa:

"Em uma época em que resoavão na casa de Deus as vozes eloquentes de Sampaio, S. Carlos, Monte Alverne, Souza Caldas e outros athletas da palavra, appareceu Januario e conseguiu ser ouvido com respeito e enthusiasmo pelo povo acostumado ás maravilhas, aos arroubos do genio daquelles oradores. Mais de cem sermões produziu sua intelligencia, mais de cem vezes ensinou e doutrinou o povo, utilizando-se dos segredos de seu immenso talento. Physiognomia expressiva, voz cheia e sem aspereza, eloquencia persuasiva, pureza e correcção de estylo, traços oratorios bem cabidos e estudados, eram predicados desse distincto orador formado na escola dos grandes mestres". — Entre as suas grandes peças oratorias figura o sermão feito no dia 23 de Maio de 1826 por occasião das exequias de D. João VI, na Capella Imperial.

Para satisfação dos leitores, podemos transcrever um trecho publicado no "Boletim do Grande Oriente do Brasil", correspondente ao mez de Setembro de 1922; assim se exprimiu o grande orador:

"Não pôde o silencio da morte suffocar as vozes da justiça e da gratidão, quando a memoria, dos que ella arranca dentre os vivos, desperta a lembrança de acções grandes que devem chegar á mais remota posteridade. O tumulo, abrindo-se para confundir no seu pó aquelle que o mundo distinguia, respecta todavia o poder da virtude, que salva os seus nomes dos seus terriveis estragos. Aqui finalizam, sim! os prazeres e as affeições da terra, volvendo á terra o que della sahiu; mas aqui tambem começa o juizo imparcial dos homens, e quando elle assenta sobre virtudes que o mundo aprecia e que a religião santifica, então pôde-se dizer que o homem desce á sepultura, porque o seu nome muito mais valioso que mil thesouros preciosos, sobrevive

às grandezas da terra e passa abençoado sempre de geração em geração."

Januario da Cunha Barbosa foi dos primeiros a pronunciar-se em favor da Independencia do Brasil; em 1821 fundou com Joaquim Gonçalves Lêdo o semanario intitulado "Reverbero Constitucional Fluminense", sahindo o primeiro numero no dia 15 de Setembro daquelle anno. Em Setembro de 1822, depois de ter prestado os mais relevantes serviços á grande causa no Rio de Janeiro, partiu para Minas a serviço da idéa e trabalhar junto do governador D. Manoel da Camara.

Com respeito á sua attitudo no grande Estado, Macedo, na sua obra "Anno Biographico Brasileiro", assim se refere:

"Em Villa Rica, Marianna, Caethé e Sabará o padre Januario influia benéfico, promovendo harmonia e conciliação entre os brasileiros, e acalmando exaltadas paixões; mas ao regressar ao Rio de Janeiro, foi preso, recolhido á fortaleza de Santa Cruz a 7 de Dezembro, e a 19 de Dezembro deportado sem subsídio para manter-se em terra estrangeira!... Assim chegou ao Havre e depois a Paris em 1823. O patriota fora com outros brasileiros victima de suspeitas de sonhados tramas demagogicas; sua innocencia, porém, foi logo reconhecida no processo que se intentou, e em Setembro de 1823 apressou-se a voltar para o Brasil."

Antes de voltar á Patria, dirigiu-se para Londres, onde fez imprimir o seu poema "Nictieroy".

No dia 4 de Abril de 1824, foi por D. Pedro nomeado official da Ordem do Cruzeiro; vinte e um dias depois era promovido a conego da Capella Imperial; em merecimento de serviços prestados á causa mereceu tambem um retrato do Imperador com expressiva dedicatória autographa. Foi eleito para a primeira legislatura (1826-1829), pelas provincias de Minas e Rio de Janeiro, preferindo esta, que era a sua terra; terminando o mandato legislativo, foi pelo governo encarregado da direcção do "Diario do Governo" e Typographia Nacional, cargos que exerceu até 1831, quando foi dispensado pela regencia provisoria. Em 1837 voltou a occupar aquelles cargos. No anno de 1845 voltou á actividade politica, sendo eleito pela provincia do Rio de Janeiro, occupando-se de preferencia com os assumptos relativos á instrucção publica.

Juntamente com o brigadeiro José da Cunha Mattos fundou o Instituto Historico Geographico Brasileiro em 21 de Outubro de 1839, sendo, enquanto viveu, o seu secretario perpetuo. Foi tambem director da Bibliotheca Nacional, cargo exercido até ao fim da vida; no dia 22 de Fevereiro de 1846 morreu quasi cego, porém com as faculdades mentaes perfeitamente lucidas.

No dia 6 de Abril de 1848 foi o seu busto inaugurado no Instituto Historico. Executou o trabalho o escultor Joaquim José da Silva Guimarães. O referido busto é considerado como a obra prima do artista em materia de escultura — pois Silva Guimarães foi gravador de medalhas.

ADALBERTO MATTOS

IDEAS VELHAS DESCOBERTAS NOVAS



ANTES DE GALILEU FOI NOÉ QUE DESCOBRIU QUE A TERRA GIRAVA.



A LUA. PLANETA SÉRIO, NUNCA MOSTROU DUAS CARAS EM TODAS AS PHASES



EDISON TEVE A IDEIA DA PRIMEIRA LAMPADA, EU QUERIA SABER QUEM INVENTOU A LAMPADA.

DE ONDE SURTIU A PRIMEIRA IDEIA DO SAXOPHONE.



PAPAI, QUEM FOI QUE DESCOBRIU O POLO?



O DESCOBRIDOR DAS PROPRIEDADES PATINADORAS DA CASCA DE BANANA.



UMA IDEIA DO INVERNO.

Yantok



Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Órgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrochas Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use Regulador Gesteira

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

SRS. CONTADORES

CONVEM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO. PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas moderníssimas na pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE — MONTEIRO DE SALLES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES Fº. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.
LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

CHENOPODIO

Pós ingleses, preparados para fazer expellir completamente os vermes.

HOMŒOPATHIA



Em tinturas, tablettes e globulos

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 88

Rio de Janeiro

Enviamos gratuitamente um Guia para tratamento

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SAO PAULO

Molestias de Crenças XAROPE DE RABÃO IODADO



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das crenças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & Co



fazem desaparecer

ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO.
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

**NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO
NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS
PARA QUALQUER ENDEREÇO**

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

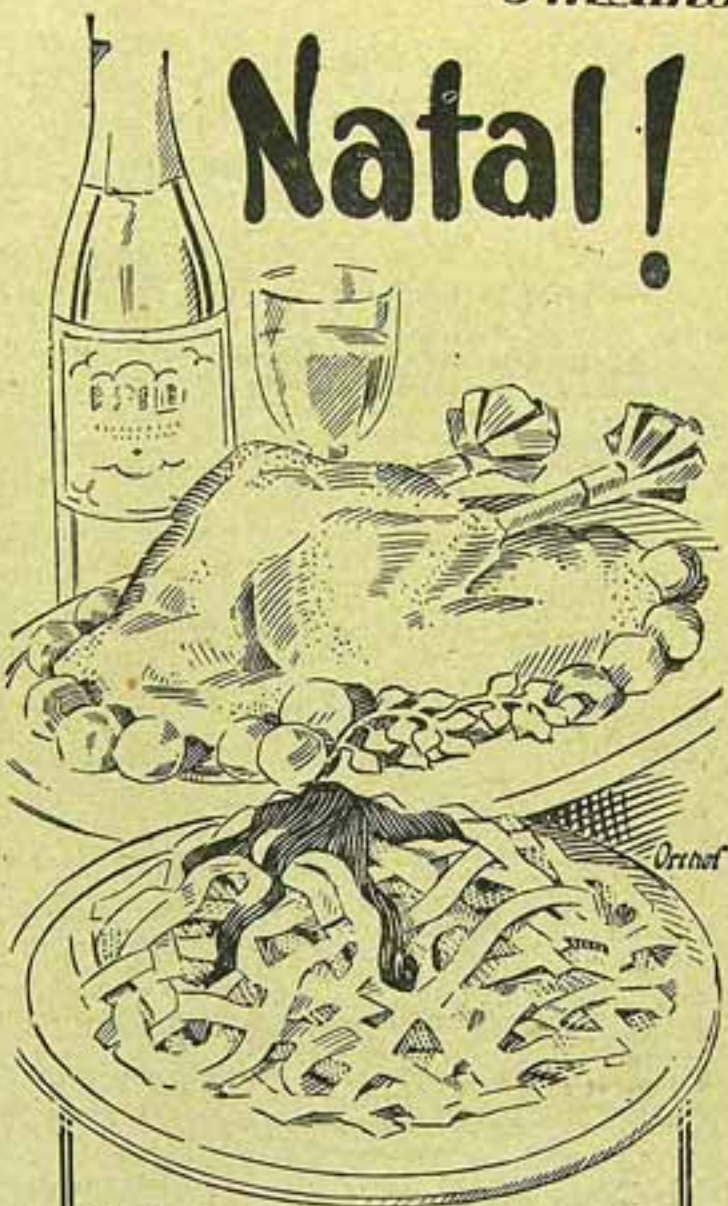
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado



Dia de emoções gratas. Não esqueças de presentear a vosso amigo e de ter á mesa o producto que se tem imposto a milhões de consumidores, pelo seu alto poder nutritivo e especial sabor:-

MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORE



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. S.



O PHOSPHORO E A CAL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

A preocupação altamente meritória pelo seu valor económico, de alimentar-se o gado com propriedade, tem sido objecto de estudo, também, do Sr. Lourenço Granato, que, nas considerações que a seguir reproduzimos, mostra ter chegado já a uma conclusão que tem o seu valor indiscutível.

"Não são raros os casos de alimentação continua dos nossos animais com emprego exagerado de farello, ou peor ainda, de mandioca e outras substancias quasi que na totalidade constituidas exclusivamente de compostos amylaceos.

As experiencias demonstraram que o abuso de carbohydrates determinava a produção de acido lactico no tubo digestivo.

Ora, o acido lactico, quando se produz em proporções não indifferentes, exerce effeito dissolvente nos ossos, maximé nos animais novos, que são mais sensiveis a esse phenomeno.

E' por isso que, para evitar as alterações que se produzem nos órgãos do systema osseo, isto é, para impedir que as cavidades medulares se dilatam, que a medulla se torna liquida e os ossos fiquem porosos, é prudente sustar de vez em quando a distribuição de alimentos muito ricos e até do leite, residuo de queijaria, que por produzirem muito acido lactico, se tornam bastante nocivos.

Convém notar que, além do leite e dos alimentos ricos em carbohydrates, outros produzem os mesmos effeitos nocivos; esses, são aquelles cujas cinzas são acidas. Em taes casos acha-se a aveia.

Deste modo deve-se concluir que as substancias acidas podem exercer effeitos nocivos como dissolvente dos ossos e esta propriedade foi observada até quando se usaram phosphatos acidos em vez de alcalinos, como devem ser os que forem empregados.

Esta observação sanciona perfeitamente a pratica de se distribuirem cinzas de lenha aos suinos quando se lhes ministram bastas rações de alimentos amylaceos.

Os alimentos e a cal: Alimentos ricos em acido phosphorico e cal.—Os alimentos são muito variaveis em relação á riqueza em acido phosphorico e em cal.

São variadamente ricos em taes elementos nutritivos os grãos e farellos, as tortas oleaginosas, os fenos e até a rama das leguminosas.

Pelo que já referimos, torna-se necessario reduzir a proporção de substancias amylaceas na ração, distribuindo-se alguma porção de outros alimentos que contenham notavel quantidade de cinzas, quasi sempre ricas de cal e de phosphatos.

Os grãos de leguminosas, os fenos respectivos, e sobretudo as boas tortas de plantas oleaginosas, todos administrados em proporções regulares, formam um bom systema de arraçoamento, até mesmo porque a alimentação variada torna o

alimentação variada torna o alimento mais appetitoso.

De uma tabella de Bunge extraímos algumas cifras relativas á quantidade de cal e acido phosphorico contido em alguns alimentos.

As percentagens de cal, como se vê do quadro, estão divididas em ordem crescente em relação aos elementos estudados.

EM 100 PARTES DE SUBSTANCIA SECCA

Especie de alimentos	Acido de cal	Oxydo phosphorico
Carne de vitella.	0.029	1.83
Trigo.	0.065	0.94
Batata.	0.100	0.64
Clara de ovo.	0.130	0.20
Ervilhas.	0.137	0.99
Leite de mulher.	0.243	0.35
Leite de vacca.	1.510	1.86
Gema de ovo.	0.380	1.90

Não temos á mão nenhuma tabella especial que nos mostre a riqueza das forragens em acido phosphorico e cal, mas, em breve, quando citarmos as analyses das forragens procedidas no Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, faremos algumas observações sobre o assumpto".

A TANGERINA

A tangerina é uma variedade de laranja originaria da China.

Não obstante isto, a experiencia tem mostrado ser ella de relativa facil aclimação em quasi todo o mundo.

No Brasil, por exemplo, é a tangerina grandemente conhecida, ainda que com outros nomes; como: "mexerica", "mexeriqueira", "laranja cravo", "laranja mimosa", "bergamota" e outros.



A laranja, a cuja familia pertence a tangerina.

A sua cultura, comquanto generalizada na extensão toda do territorio brasileiro, é ainda pequena. E isto prova os preços a que ella attinge, mesmo nos logares de cultura durante as safras.

Militam, entretanto, em favor da intensificação da cultura da tangerina diversos órgãos. Uma dellas, a mais evi-

dente, por mais facil de comprovar-se, é a de ser o seu summo um agradávelissimo refrigerante, com as virtudes que se requerem em bebidas dessa ordem. Como elemento de factor industrial, deve lembrar-se que esse perfumado fruto dá um licôr saborosissimo e muito apreciado.

Actualmente a tangerina é apreciada todo o mundo, notadamente na Europa e nos Estados Unidos, cujos povos a consomem, em maior parte, por importação do Japão.

Os Estados Unidos, por exemplo, importaram no anno passado cerca de 79.000 dollares de tangerinas, quasi todas ellas nipponicas.

Ora, provado que está produzir o Brasil tão bem o apreciado fruto, devem os nossos fruticultores procurar concorrer a esses grandes mercados estrangeiros, aproveitando o estímulo que lhes têm dado ultimamente, para exportações, os poderes publicos, conforme aqui temos registrado.

COMO OBTER MAIS DINHEIRO DA GALLINHA?

A Sociedade Catharinense de Avicultura, com séde em Florianopolis, tem procurado, e conseguido, dentro de suas possibilidades, defender o lema por que se guia: "Mais Aves e Melhores!"

Ha mezes a activa sociedade organizou sua terceira exposição de aves, que obteve exito acima da expectativa de seus organizadores.

Fazemos estes commentarios para justificar a transcrição, que adiante fazemos, dos conselhos que a Sociedade Catharinense de Avicultura dá para se obter mais dinheiro da gallinha, e que são os seguintes:

1. Construa um gallinheiro decente e mantenha-o limpo.
2. Mate todos os piolhos e outros parasitas.
3. Alimente bem e com substancias

adequadas, para obter produção de ovos frescos e limpos.

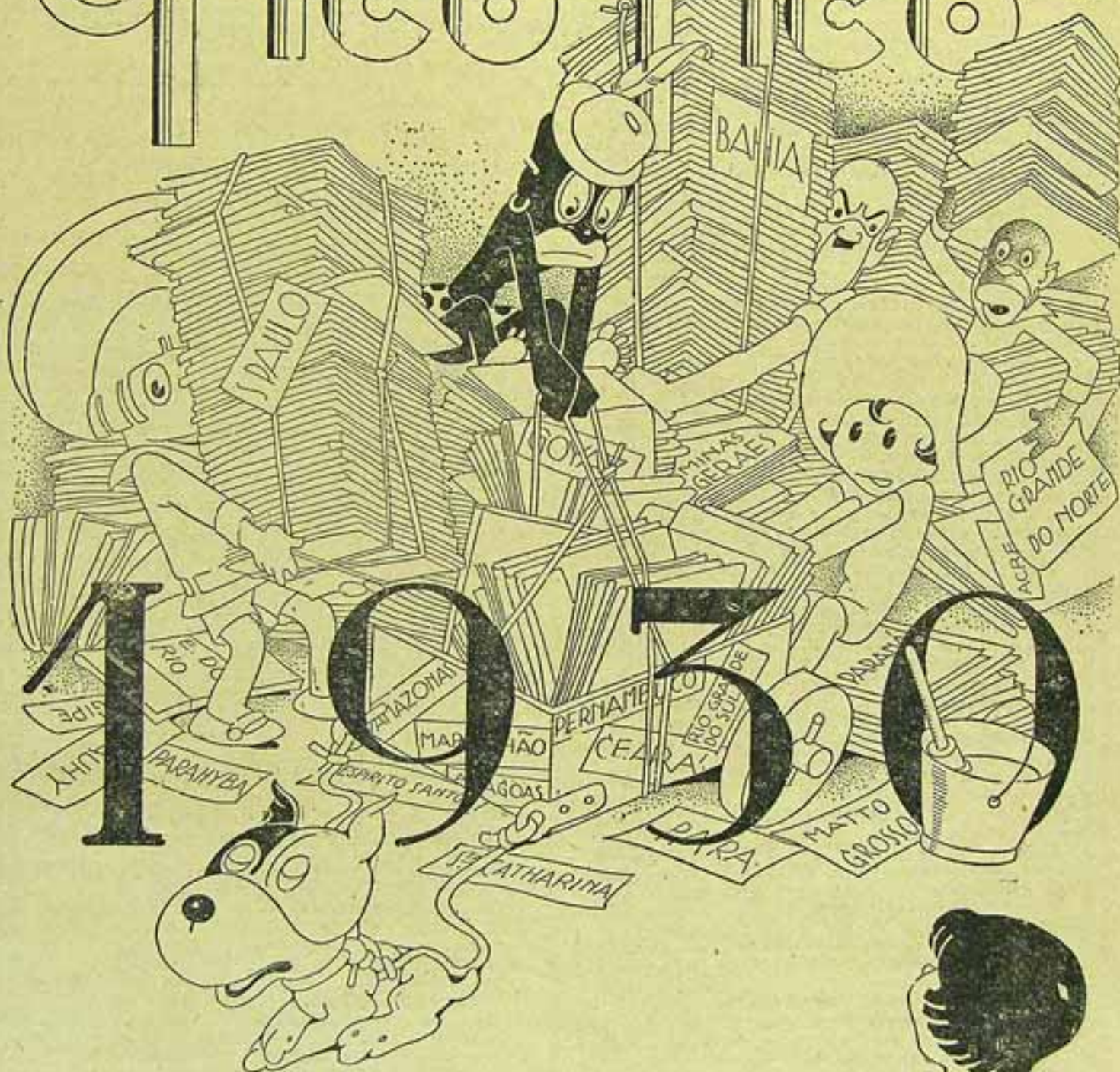
5. Produza ovos estereis, para o consumo.

6. Incube somente os melhores ovos.

7. Cuide de seus pintos.

Selecione, selecione sempre.

ALMANACH DO TICO-TICO



TIRAGEM do "Almanach d'O Tico-Tico para 1930" é a maior de quantas já foram feitas nesta casa. A estas horas, em todos os lares de todos os Estados do Brasil, estará o Almanach enchendo de viva alegria o coração das crianças patricias. Essa alegria é a maior recompensa dos nossos trabalhos, é o estímulo para novos aletos em benefício dos nossos amiguinhos -- promessas risornhas de valorosos cidadãos -- aos quaes enviamos cumprimentos de Boas Festas e votos sinceros de felicidade.



EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol. broch. 25\$, cada tomo, enc.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Fer- dinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Mi- randa (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDÉAS FUNDAMENTAES DA MATHEMA- TICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Otto Roth, broch. enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Mi- randa, edição de luxo.	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figu- ras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penaforti.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Pe- nalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez An- tonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e map- pas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro officialmente indicado no Col- legio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edi- ção)	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Car- valho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de can- çonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illus- trada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leon- idio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSU- MO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monolo- gos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Au- gusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VI- DA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



UMA VIAGEM Á PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHOS DE YANTOCK)



— Olha que l'ha majestosa! O mastro dá excellentes mamões e tem uma casinha que é o "succho".

— Nada falta, nem o raio do radio alto-berrante. Mas, não percamos tempo a nos babar, vamos compral-o. Onde está o dono?

— Procure no hotequim.



— Eu compro aquella cousa que está boiando. São 400 réis, toma.

O capitão Kalunga afundou a mão no bolso das calças, desceu até de escaphandro, mas o nickel escapou-se por baixo e rolou tanto que quasi Kalunga ia tomando o trem para pnhalo.



— Espera, rapariga, não se suicide antes d'eu chegar.

S'uação dramaturgica! Uma desesperada auto-ameaçava-se de jogar-se ao mar.

São casos da vida muito sérios e o resultado é sempre o mesmo: ou suicidar-se ou matar-se.



— O' diabo! Compramos a "arca", mas para onde vamos?

— E' verdade. Nem pensava nisso. E' um caso sério. Vamos reflectir

— Não seria melhor reflectir na tenn-dinha do Joca?

— Já dei todo o meu capital para a compra. Agora só mesmo ir dar com os burros nagua.

— Então, Kalunga, reflecta tambem por minha conta



A rapariga escolheu um dos dois e atirou-se nos braços das ondas cariocas, que a receberam condignamente.

Com um segundo de atrazo at'rou-se tambem o capitão Kalunga, movido e commovido pela idéa sublime de salvar a proxima de um intempestivo suicidio.

De repente Kalunga largou o mappa e desembestou numa carreira endiabrada. Vira o bode? Ou a voz do sangue chamava-o aos altos encargos de um sagrado dever a cumprir (que bella phrase!)?

Quando acordei do susto já elle estava longe.

As fronteiras patrias estão delimitadas, defnidas as suas linhas geographicas pelos tratados e convenções; mandou-as demarcar a seguir o governo.

E hoje constitue motivo de orgulho nacional saber-se que, além da patria integrada na sua grandeza, imensuravel, talvez aos olhos dos nossos antepassados, gosamos com os vizinhos uma paz tanto mais duradoura quanto inspirada na communidade de interesses que só motivos moraes encontram para se robustecerem cada vez mais.

Essa obra sem preço devesmol-a, sobretudo, ao patriotismo illuminado pelo saber de dois homens — Rio Branco e Octavio Mangabeira. O primeiro foi o nuncio dessa realidade magnifica, e o seu supremo ini-

ciador. O segundo, seguindo-lhe a esteira brimatica, completou-a com uma sabedoria e um tacto que honram deveras a sabedoria e o tacto do mestre. De sorte que, em virtude dessa adhesão feliz á carreira do grande barão, o estadista immortal que a Republica tomou ainda á monarchia, o chanceller actual garantiu a propria immortalidade tambem.

Os nossos inefaveis communistas, quando não têm o que fazer, organizam listas de execuções... Esta revelação, entre grave e humoristica, acaba de ser feita no Conselho Municipal, por um dos edis cariocas. Não lhe dariamos maior importancia, si não a víssemos acompanhada dos nomes das projectadas victimas do hypothetico governo do

Lenine entre nós... Neste catalogo tetrico estão, entre outros, Mauricio de Lacerda, Agrippino Nazareth e Azevedo Lima, para não falar da escriptora Maria Lacerda de Moura. Trata-se, como se vê, de pessoas nada burguezas e até sympathisantes todas com as doutrinas da Russia libertaria, muito embora divirjam do bolshewismo, propriamente.

E' de estranhar, portanto, esta operisa particular que lhes vota o leninismo do Brasil, chefiado pelo intendente Octavio Iriandão.

Será que entre as fundas transformações por que passa a politica do Moscov já se inclui a pratica da guerra ao mais proximo? Si é assim, os adeptos de Marx acabam engulindo-se a si proprios — o que representaria o ideal em materia da evolução de tal especie...

Mafio

O presente conto de autoria de Sebastião Fernandes, é um dos de mais tragico desfecho e mais tragica realidade. Desejando vingar-se, Thomaz incendia o cannavial. E o que depois vemos, ultrapassa a realidade. Sebastião Fernandes — contista premiado de "Ouro" na revista "Souza Cruz" — soube, com maestria, descrever-nos estas scenas sem par, num estylo todo proprio e original.

NAS tardes de Agosto, o céu das margens parahybanas é sempre mais rubro que os occasos de Abril. Ainda que ao entardecer vá o inverno amarellecendo o disco rubro do sol, as queimadas fazem reflectir no estuario do rio manchas enormes de sangue. E' o tempo das queimadas, Agosto das tardes rubras...

O fogo, em volupia ardente passeia pelos cerros e comoros, pondo, em tudo, a mancha assustadora do incendio, queimando velozmente mattas inteiras. Muitas vezes, sem respeitar os aceiros, o proprio vento incumbe-se de levar fagulhas e espalhar o terror. Ha, entre o arvoredor, o retorcer convulso da dor, o estridor doloroso que lembra gritos de angustia... A's vezes approxima-se do rio e, lambendo o capim que avança pela agua, parece querer atravessar o Parahyba...

O fogo tudo devora com caricia satanica, fazendo crepitar os galhos, deixando os arbustos esgalhados e negros. A propria terra, dantes vermelha, fica com a mancha esfumacada duma enorme mortalha. A vizinhança do fogo infunde medo aos animaes. Aveas assustadas levantam vôo muito alto. As columnas de fumo tudo encobrem, asphyxiando os setanejos que vigiam os aceiros com varas enormes para que o fogo não se propague a roçados e cannaviaes contiguos. Muitas vezes na hora do crepusculo, o fumo, que tudo obscurece, apaga o céu azul e deixa, no dorso do Parahyba, um tom cinzento e triste...

Mais tarde ainda é o ecoar pelos descampados da toada de Zoroastro guando os bois.

Eh! cooa!

Eh! coooooouuu!

o cantar triste do boiadeiro...

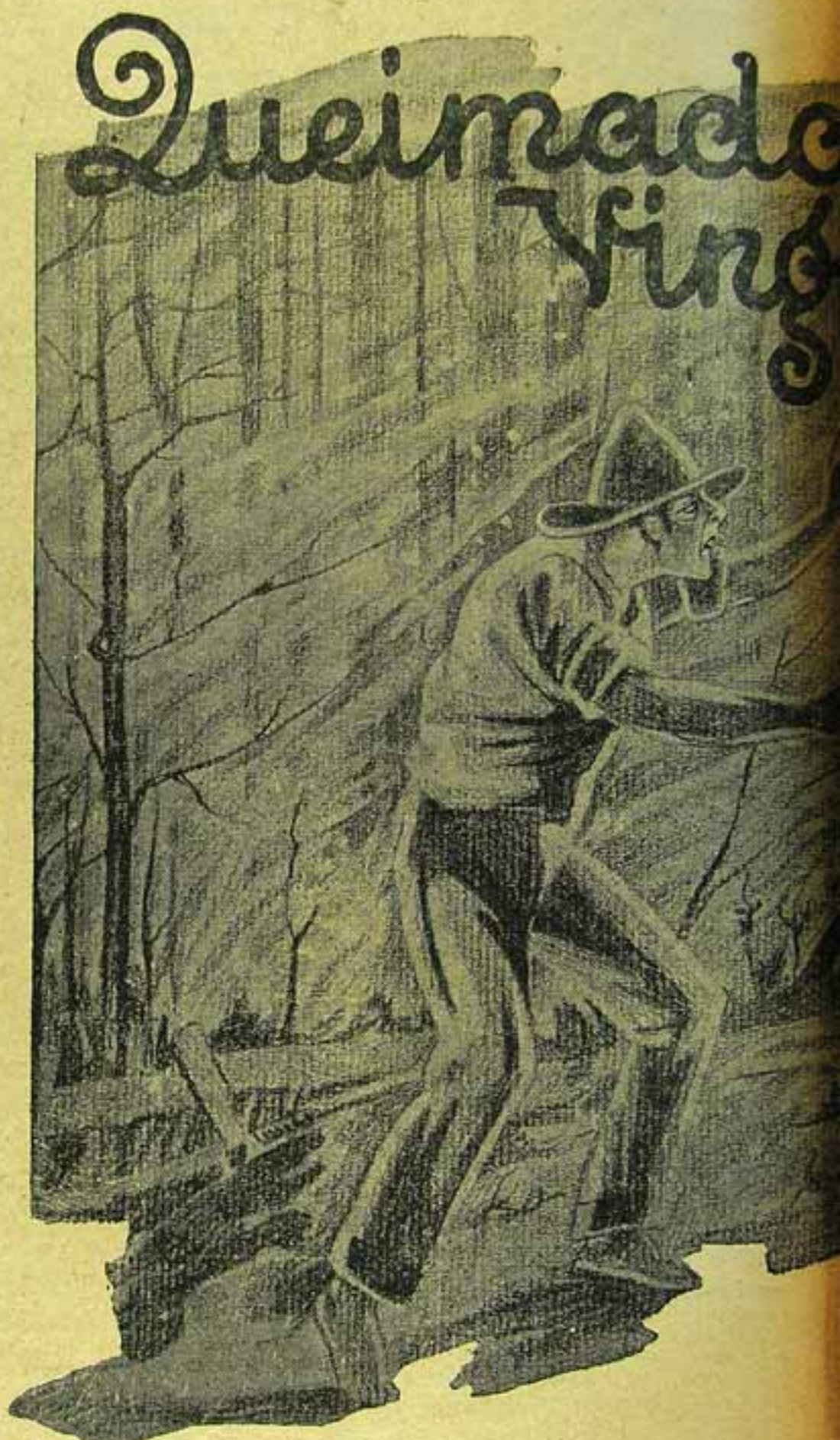
ZOROASTRO vinha pela estrada barrenta, distrahidamente, tirando uma baforada do cigarriho de palha. Olhava para a outra margem do rio, onde, na fazenda de Barra Secca, lavrava enorme queimada, quando, surprezo, avistou grosso: rolos de fumo que saham do cannavial do Vicente Tanajura.

Uma pergunta pairou no ambiente toldado pela fumaça:

— Como Vicente havia ateado fogo num cannavial que estava produzindo para a safra?!

Parece incendio...

E logo depois, como se conversasse com os bois:



— Chi! Tá parecendo vingança do Thomaz! Elle bem disse: — "Você ganha a questão, mas eu queimo o cannavial!"

Era vingança mesmo.

Tudo por questões das terras que Vicente ganhara. Embora o juiz lhe negasse razão, o facto é que Thomaz não

se convencera: aquillo cheirava a trampolinice...

Eram parentes, e como todo parente pensa que em questões de familia o outro por ter esse titulo é mais ou menos aventureiro, tratou logo de armar-se.

Parentes são os dentes... quando não cahem...

E perquirou sempre em Thomaz aquelle rancor pelo parente que, no tribunal, ganhara terras que elle jurava por tudo serem suas...

Balzac gostava desses casos...

No meio do cannavial as linguas de fogo perdiam-se no espaço...

Para os lados de Campo Grande o fogo corria pelas extensas ondulações. Temendo Zoroastro, Thomaz entrou novamente no matto, mergulhando logo após no cannavial afim de ver se conseguia escapar-se pelos lados de Campo Grande. Numa corrida de louco, as

Uma preta fugindo do fogo como louca bateu-lhe na perna. Que susto! A razão fez-lhe ver o perigo que o circundava. Suffocado pela fumaça, reuniu forças e sahiu correndo por um atalho...

Uma barreira de fogo, entretanto, impedia-lhe a passagem! Voltou-se, mas

Nisto, atravessa-lhe a frente um vulto todo incendiado...



Illustração de
MORTI.

Entre o arvoredo da valla por onde tinha que passar Zoroastro, Thomaz appareceu. Physionomia transformada, suando muito, quizera, dum arranco, fugir — mas — lá vinha pela estrada Zoroastro com a junta de bois...

E esta, agora!!!

Agora que elle queria fugir!...

Embrenhar-se pelo cannavial seria perigoso: o outro lado estava ardendo — elle propositalmente provocara lá o incendio por causa do vento. As primeiras linguas de fogo começaram a lambe as grimpas dos bambuaes... Galhadas verdes já murchavam ao breve calor... Aroeiras e pés de mamonas, do bardo, sumiam-se na onda da fumaça...

asperas folhas das cannas lanhavam-lhe os braços e o pescoço. E como a fumaça fosse muita, começou a ficar aturdido, sem saber que direcção tomar. Quiz voltar, mas achou o caminho fechado por grossas linguas de fogo! O calor atordoava-o ainda mais e a fumaça começou a suffocal-o...

Lembrou-se de estrada que marginava a linha ferrea. Quiz orientar-se, não soube. Começou a ficar nervoso, tonto, sem ar, sem vida...

O cannavial está todo envolto em chamma e fumaça... A sua maldade parecia querer surtir effeito contrario. Por um instante julgou que Deus o queria castigar. Sentiu-se até arrependido. Dantes, tanto rancor: fora mão de mais. Accusava-se agora, mas estava afflicto...

era em vão qualquer tentativa. O fumo por todos os cantos. Temendo cair ali sem forças, já esquecendo que alguém visse aquelle crime, com um dos braços, como protegendo o rosto, e o outro tentando orientar-se no caminho, investiu resolute para atravessar a linha de fogo, correndo... correndo...

Zoroastro, que apressara o passo, avizinhava-se do cannavial incendiado.

Nisto, atravessa-lhe á frente um vulto todo incendiado que vem cair em cheio no meio da estrada. Thomaz, horivelmente queimado, estorcia-se meio carbonizado. Zoroastro nem poudé approximar-se.

Era horrivel o corpo do vingador!

Na proxima semana:

“A VIUVA”

CONTO DE

I. Galvão de
Queiroz, Neto

COM ILLUSTRACÃO DE
ACQUARONE

o Malho

THEATROS

UMA VÍTIMA DA POLÍTICA



A dissolução da Companhia Margarida Max tem dado origem aos mais descontraídos comentários, às insinuações mais extravagantes, aos mais errados assertos. Temos, até agora, evitado elevar a nossa autorizada voz, por entendermos que duas semanas pelo menos, de nojo, não seriam de mais, diante de tão infausto passamento. As classes conservadoras e as artes liberais insistem, todavia, por que quebre-mos o nosso mutismo e exponhamos ao paiz, as causas próximas, ou remotas, da triste occorrença.

Solicitados, assim, a falar, não temos duvida em afirmar que a Empresa M. Pinto, ainda não refeita do golpe que lhe dera o empresario Antonio Macedo, succumbiu ás mãos da politica. Deve ella sua desgraça á luta Julio Prestes—Getulio Vargas que nos veio lançar na terrível contingencia de não saber, ao certo, o que somos, por não sabermos nunca, com clareza, de que lado está o dinheiro.

Tem se dito e redito, que são muito eguaes, têm muitos pontos de contacto, a vida de jornal e a vida de theatro, não só por se trabalhar até altas horas da noite, como por despender o successo do jornalista ou do actor 20 % do merito que possua e 80 % do seu cabotinismo. Assim é, com effeito, mas não ha remedio senão admittir differenciações que não destroem aquella affirmacão, antes a corroboram, devendo ser catalogadas como excepções confirmadoras da regra.

A Empresa M. Pinto, pensando que fazia um alto negocio, levou á scena "Mineiro com botas", revista politica de Luiz Peixoto e Marques Porto, panegyrico das candidaturas Julio Prestes—Vital—Soares e pelourinho da Aliança Liberal. O publico achou ruim. Não que fosse a favor de Getulio contra Julio, mas

porque, justamente, a pequena parcella da população que frequenta o theatro, intelligente como é, encara, com absoluto desinteresse, uma politica em que Arthur Bernardes, o trevoso,

o negregado presidente de uma época triste de reacção conservadora extremada, estreita, feroz, apparece, depois, me...lifuo, entoando loas ao liberalismo, e encontra quem o tome a serio. Indo ao theatro para recreiar-se, não podia soffrer que só lhe falassem de politica, dessa politica, ôca, inutil, fatiganae, pão... e deu o fóra, deixou o Republica ás moscas

O publico, quando deserta, difficilmente volta. Não voltou mais e M. Pinto entregou os pontos.

Mas que tem o caso com a imprensa? Isto: — no jornal os directores, ou donos, abocanham os lucros das campanhas politicas que realizam. Vivem como lords, constróem arranha-céus, compram bellas casas residenciaes, têm automovel, bebem champagne em taças rubras... Os que escrevem, os que expremem o cerebro em cima de laudas e laudas de papel, elogiando virtudes imaginarias de capacidades administrativas mais imaginarias ainda, ou atacando os defeitos inventados — os adversarios — esses, coitados, lambem-se com magros vintens, que só dão para a mediazinha com pão quente, madrugada alta, em infectos botequins.

Com o theatro não. Os donos ou directores, como M. Pinto é que, feita a campanha, ficam chuchando no dêdo... Os que escreveram, esses estão bem, têm automovel, vão comprar casa e já, são, por sua vez, — e ahi é que vae ser a desgraça... — empresarios.

Foi ou não foi uma victima de politica a Empresa M. Pinto?

Victimissima!

MARI NONI



A Inglaterra, com a sua politica de livre-cambio para America do Sul, ora em pratica, dá ao resto da Europa, mais uma prova da sua sabedoria.

Já se foi o tempo em que as velhas nações do antigo continente poderiam viver separadas por barreiras alfandegarias das jovens democracias do novo mundo! Essas duas vão longe, muito longe mesmo... Hoje ellas cresceram de tal sorte, e de tal sorte prosperam que as conveniencias dos antigos senhores dessas terras livres mudaram inteiramente por todos elles. Aquel tem os seus melhores mercados, não só de abastecimento como de consumo, e as razões politicas já desapareceram... Depois, aqui mesmo lá, desta banda do planeta, o maior dos seus concorrentes, hoje dominando o campo que em parte fóra abandonado pela nossa grande e velha amiga insuladora.

Ela, mais ou menos isto, o que teriam dito, si as razões diplomaticas se expozessem com tal desembaraço, os representantes do governo inglez e dos paizes sul-americanos, no banquete que o primeiro lhes offereceu festejar o novo periodo das relações commerciaes das nossas patrias... Ficamos satisfeitos em saber, ahi, que melhorou consideravelmente a posição do commercio britannico na America.

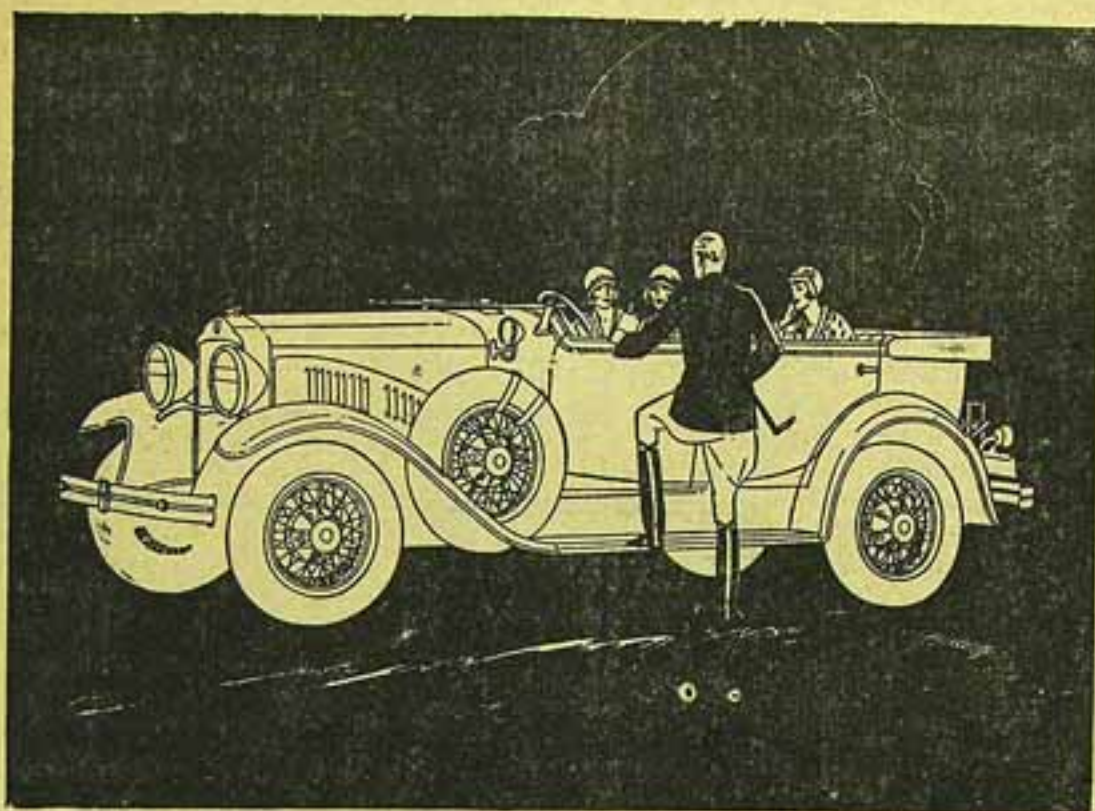
Ainda mais alegres, porém, estamos por verificar que á margem desta politica, as madeiras, as frutas e outros productos brasileiros, além do café, vêm sendo introduzidos com successo no Reino Unido da Grã Bretanha.

DOMINO
O DISCO DAS NOVIDADES

10\$ em toda parte

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

REO*



Optima Acção Motriz em todos os Casos

Os carros "Reo Flying Cloud" devem a sua brilhante reputação não só à sua excelente acção motriz, como também à elegância, estylo e excepcional commodidade que os distinguem aliadas a uma resistencia a toda a prova.

O motor REO de seis cylindros fornece accleração rapida e uma força motriz mais do que sufficiente para vencer qualquer estrada ou declive.

A emprayagem de um só disco com o mancal de encosto com rolamentos de esferas, contribue para a facilidade, rapidez e silencio com

que são feitas as mudanças de velocidade do REO.

O equilibrio perfeito do chassis — uma das características importantes do REO — evita o balançar ircommodo, seja qual fôr o estado da estrada ou a velocidade da marcha.

Além disso, a acção macia e positiva dos potentes freios hydraulicos de expansão interna às quatro rodas, proporciona inteira segurança e absoluto dominio do carro em quaesquer circumstancias.

* REO são as iniciaes de Ransom E. Olds., um dos pioneiros da industria automobilstica, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY e actualmente presidente da directoria da dita firma.

Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil:

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS
ALAMEDA CLEVELAND, 49-53 — SÃO PAULO

Agentes Autorizados:

SERGIO PEREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 338 — RIO DE JANEIRO



P E L O C O N S E L H O

É uma tristeza. O Conselho não tem dado para nada. Não se lhe acha suco, por mais que se faça. Bagaço. Só bagaço. Foram-se aquellas cousas alegres.

Em toda uma semana poder registar apenas as difficuldades dos Srs. Jeronymo Penido e Moura Nobre no ingrato papel de accendedores de uma vela a Deus e outra ao Diabo, já é pobreza franciscana, ainda mesmo que em vez da véla fosse uma lampada electrica.

Ia-se votar uma indicação do Sr. Dormund Martins para que o Conselho se dirigisse ao Senado defendendo o augmento de vencimentos dos serventuários da Prefeitura vetado pelo Prefeito. Quando se procurou o Sr. Penido, onde estava elle? E o Sr. Nobre? Tinham desaparecido.

Se votassem contra a indicação, ficariam mal perante os funcionarios, que são muitos e podem dar muitos votos; se a approvassem arriscavam-se a perder as boas graças do Prefeito, que é quem as distribue.

Ter-se-iam, porventura, esquecido de que "ninguém pode servir a dois senhores"?

Que isso acontecesse ao Sr. Nobre não admira, mas ao Sr. Penido, homem de sacristia, é de surpresa.

Teria o pio intendente perdido a fé naquellas palavras de S. Matheus? Teria chegado a acreditar que aquillo do evangelista era só em outros tempos? Que hoje seria diferente? Que os evangelhos não são cartilha de politicos?

Se assim foi, enganou-se, e com elle o seu nobre collega, pois logo o Sr. Dormund lhes descobriu a heresia, e, em plena sessão, a denunciou. Viram, então, os funcionarios e o Prefeito como podem com os seus dois amigos.

Essa experiencia sempre dará para alguma cousa. Della se tira a segurança de haver o Sr. Penido acertado, pelo menos, em parte. É uma felicidade tal é para ser recebida de braços abertos. De facto, S. Matheus ficou áquem da realidade. Para elle quem servisse a dois senhores teria de servir mal a um. Ora hoje já o Sr. Penido deve estar convencido da necessidade de

uma emenda que mande substituir as palavras do texto evangelico pelas seguintes: quem serve a dois senhores, serve mal a um ou a ambos.

Só essa emenda bastaria para lhe dar a gloria de pensador, que, em synthese perfeita, sabe expor o resultado de uma observação sagaz.

Que ambos foram mal servidos é o que se viu.

A firmeza dos Srs. Penido e Nobre foi posta á prova de fogo.

Nem sempre, porém, se pode contar com manobras como essa. Por

isso é que foi uma dos diabolos a resolução que tirou aos communistas a possibilidade de fazer pela tribuna do Conselho a propaganda das idéas vermelhas e á custa dos cofres municipaes a publicidade dellas.

Foi grande o prejuizo dos representantes do Bloco Operario e Campones, mas para quem tem de comentar a cousas do Conselho ainda foi maior.

Se se vae cortando assim tudo que o Conselho tem de interessante em pouco nada haverá que provoque a attenção do publico.



Grande numero de pessoas teem dito que o

Sabonete de Reuter

inspira o amor, o que é absolutamente certo

Em primeiro lugar, o facto de ambos o usarem demostra que teem gostos apurados, o que é já um ponto de sympathia. Se se tomar em conta o modo porque este Sabonete melhora a apparencia, comprehende-se perfeitamente a mysteriosa e irresistivel attracção que cria, entre dois seres de sexo differente e que já sympathisam.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro
Rio de Janeiro.

URODONAL

17

Grandes Premios

Reumatismos

Nevralgias

Gravella

Obesidade



combate a gotta

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas



E' a aurora duma segunda juventude, triunphante e alegre, que Vossas Excellencias vêem num frasco de Urodonal, salvador de Vossas Excellencias como se fosse num espelho magico. Tenham Vossas Excellencias confiança nelle: verão immediatamente os felizes resultados.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes,
PARIS e todas as pharmacias.

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

DOIS PRESENTES PARA O NATAL

(Por GEMMA D'ALBA)

Estamos no tempo das "Festas", que commemoram a vinda sobre a terra do Soberano Senhor, Creador do universo e distribuidor de todos os bens.

E' um tempo de alegria, para a qual muitos se preparam com um mez e mais de antecedencia.

O Tico-Tico, esse enão, desde o principio do anno, vem trabalhando sem descanso, na confecção dos mimos a offerecer aos seus queridos leitores.

Desse carinho e zelo para com as creanças do Brasil, saliram duas maravilhas: o caprichoso *Presepio*, deante do qual se extasiarão, felizes, os nossos garotos e garotinhas, depois de terem passado horas adoraveis, exercitando as mãozinhas e distraindo o espirito, no corte, na collagem, na armação de tantas paginas magnificas, que lhes vêm trazer, ao mesmo tempo que uma agradável diversão, os mais sublimes ensinamentos! Um Deus, Creador e Senhor de todas as coisas, que se faz pequenino, que se faz debil creancinha e creancinha tão pobre!... para nos ensinar a doçura e a bondade, a mortificação, a renuncia, o amor do proximo!...

E depois, o "Almanach"!...

Ah! o *Almanach d'O Tico-Tico*! E' a caixinha de surpresas sem fim, que a redacção reservou aos seus caros amiguinhos! essa benemerita redacção, que tantas provas tem dado de amor ás creanças brasileiras, e onde todos trabalham, do principio ao fim do anno, para fazer-lhes bem!...

O exemplo arrasta, meus amigos! O exemplo e o livro são as duas molas que regem as nossas vidas. E todos sabem que os mãos exemplos e as suas leituras assumem a proporção de noventa por cento. Aliás, não se sabe por que: o que é mão impressiona mais fortemente e propaga-se por si...

E' preciso, portanto, que chamemos a attenção, para os exemplos edificantes e bons, para os actos que revelam virtudes, o amor ao trabalho, a anciedade de espalhar o bem.

E é por isso que eu lhes peço, meus amiguinhos, que, ao contemplarem o conjunto gracioso desse *Presepio*, em que terão trabalhado milhares de pequeninas mãos... e quando se divertirem com as historias, comedias, poesias e desenhos do portentoso *Almanach*... elevem aos céos um pensamento de gratidão, para que chovam as benções, como as rosas de Santa Therezinha, sobre toda aquella gente, laborosa e boa, que, á memoria enternecida da gente de outras éras, traz presente um verso muito velho, muito velho, mas que encerra uma verdade eterna:

*Trabalhae, meus irmãos, que o trabalho
E' riqueza; é virtude; é vigor.
D'entre a orchestra da Tenda do "Malho",
Brotam risos, ensino e Amor!*

o malho

Experimente-a Senhora!



Poucas são as sobremesas que,
como esta, mereçam a aprovação
de todos.

Eis uma receita maravilhosa, de preparo fácil e de sabor incomparável. Para experimentar-a basta que V. S. tenha:

- 3 colheres de Maizena Duryea
- 1/2 taça de açúcar pulverizado
- 1 1/4 litros de leite
- 5 ovos

Separar-se as 5 gemmas que se batem com 6 colheres de açúcar. Adicione-se a Maizena Duryea dissolvida num pouco de leite frio. Junte-se o resto do leite e deixe-se a ferver por cinco minutos em banho-maria.

Unte-se uma fôrma com caramelo na qual se deita a mistura, e leve-se a forno moderado por meia hora. Retire-se em seguida do forno, deixe esfriar e cubra com merengue, preparado à parte com as cinco claras. Torne a colocar no forno até conseguir uma cor dourada.

A receita que descreve e ilustra em cores este ótimo "Pudim Surpresa" faz parte do livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que enviamos gratuitamente a quem nos o pedir. Mande-nos hoje mesmo o seu nome e endereço e pela volta do correio receberá um exemplar deste precioso livrinho.

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



GRATIS

MAIZENA DURYEA

Nome _____
Rua e no. _____
Cidade _____

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar às Refeições o ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades
notáveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro específico de todas
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultório: R. Assembléa, 87 (3 às 6 horas). Tel. Central 2404. — Residência: R. Barão de Icarahy, 23, Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

NATAL DAS CRIANÇAS

MAIS
ECONOMICO
PRESENTE

MAIS
UTIL
BRINQUEDO

ALMANACH D' "O TICO-TICO"

Os Sete Dias da Política

Andam bem os amigos do dr. Julio Prestes, convidando o culto povo carioca a recebê-lo. Sua adesão às manifestações de que foi alvo, nublado último, ao primeiro contacto com o Rio, como candidato nacional, foi a mais honrosa que se poderia desejar. Diante do moço escolhido pela maioria dos Estados da União, para suceder ao Presidente Washington, a capital, cheia de sympathia confiante, ao contrario do que diziam os mystificadores da sua opinião, veio para as ruas solidarizar-se com elle e bater palmas à sua escolha!

Nunca o espirito da cidade, a nosso vêr, se collocou melhor, em conjuncturas taes, que indo de coração ao encontro desse leal portador das esperanças nacionaes. Julio Prestes é a palavra que não tergiversa; o pensamento que nunca desfaz; a consciencia que jamais se oblitera. Si as attitudens e os gestos, modelados à feição dos antigos varões da nossa raça, valem, modernamente, alguma coisa, como credenciaes de um aspirante ao governo do país, não ha como recusar ao homem que ahí está demonstrando em S. Paulo a perfeita conformação da politica com as virtudes moraes, os maiores elogios e os maiores applausos. Temos a presumpção de conhecer bem as figuras que ora se agitam no cenário nacional. Conhecemos-as não só como representações do caracter, sino também da intelligencia e da cultura. Pois bem, não trahiremos, de certo, a nossa dupla consciencia profissional e civica, sustentando que nenhuma delleis teria sobre este jovem estadista patricio attributos de mais capacidade para o exercicio pessoal da mais alta das nossas magistraturas! Homem de espirito, comprovado aqui mesmo, aos olhos da cidade, no Parlamento Nacional, e homem de acção que ora se mostra, ali, na grande escola de administração, que é laboriosa e fecunda.

S. Paulo, a quem acaso preterirá Julio Prestes?

A merecer fê a palavra insuspeita e idonea de Altino Arantes, ninguém, pelo menos, na terra dos bandeirantes. E fora della haveria, porventura, quem possa de direito reclamar para si a honra? O sr. Antonio Carlos? Mas, este depois da administração desastrosa que fez em Minas, não pôde mais aspirar nada.

Os politicos fazem, em geral, má idéa do publico. Pensam que o resto da humanidade tem o dever de acreditar nelles... Dahi o desembaraço como "sacum" sobre nós outros cada uma d'este tamanho! Não viram ainda como os alliados desmentiram as suas novas tentativas de accordo? Minas manda à Bahia o sr. Pinheiro Chagas, procurar o sr. Vital Soares. O Rio Grande despacha para S. Paulo o sr. Palm para conversar com o sr. Julio Prestes. O emissario do sr. Antonio Carlos não logra ser recebido pelo candidato nacional à vice-presidencia, mas o do sr. Getulio Vargas conversa largamente com o candidato da União à Presidencia.

Vem dahi, entretanto, o sr. Palm e diz-nos que de tudo se falou ali, menos disso! Quem, porém, não comprehendeu logo a coisa? Os homens, por faz ou por nefaz, tinham sido infelizes em mais esta embaixada, e sentiram vergonha em confessar-o. Tomaram, então, o alvitre da celebrada raposa de Lafontaine.

Ora, o povo que conhece também, quando mais não seja a versão oral da obra do maior dos fabulistas, viu da confusão das liberaes e ainda fez, por cima, com elles ironia: Estão mesmo verdes as uvas?...

Vem por ahí os alliados que o publico não é tão ingenuo como elles supõem, por confundir-o com certos "leaders" que são os seus ultimos a saberem do que se passa em seus Estados... A proposito, já estará o sr. Neves da Pontoura fazendo as malas para regressar, de vez ao Rio Grande?

Não tem razão o sr. Francisco Campos, nas suas queixas contra o Rio Grande... Mesmo os que não gozam das intimidades liberaes, sabem que um dos casulos da alliança gaúcho-mineira estipulava que as despesas da campanha correriam por conta do governo de Bello Horizonte. O sr. Getulio Vargas dava o candidato... e nada mais! O resto era com o sr. Antonio Carlos. Neste antigo ponto de vista, esteve o Rio Grande até hoje. E si elle, na verdade, ainda não faltou ao estabelecido, por que motivo argui-o de incorrecção? Pelo simples facto de Minas já não ter com que fazer face aos compromissos que assumiu com os jornaes seus defensores, não se deve deduzir dahi que o seu grande aliado haja sido incorrecto, faltando-lhe com um auxilio que, lealmente, lhe confessára, desde o inicio, não poder dar-lhe. E' bem certo que nem sempre se está obrigado apenas aquillo que prometeu... Ha, de facto, posteriormente, a um contracto, muitas vezes, situações que levam as partes contractantes, ou seja apenas uma delleas, a assumir, "sponte sua", obrigações que não haviam assignado. Sabemos ainda que, noutros casos, somos não raro, forçados a deixar de cumprir até aquellas que assignamos... Desta ultima e dolorosa situação, poderá exhibir provas irrefutaveis, as exigencias mineiras, o thesoureiro da Alliança... E por culpa de quem? Do seu Estado, que declarou lisamente não possuir dinheiro para queimar com as fantasias e loucuras do sr. Antonio Carlos? Certamente que não. Si Minas quer se queixar, no seu papel de pagante, que se queixe de quem a illudiu a si, mais aos que nelle confiaram — o seu infeliz presidente actual... . . .

A frente unica do Rio Grande ameaça ruina igual a de Minas. Máu grado as affirmições de solidariedade perfeita, entre os elementos que eventualmente a compõem, ninguém se esquece ainda da sua formação heterogenea. Os elementos dessa natureza podem, quando muito, se misturarem, mas nunca se combinam. Não sabemos si o sr. Luzardo sabe disso, mas o sr. João Neves, este com certeza, não ignora... Para que as substancias, apenas aparentemente associadas, voltem ao seu lugar, é só querer-se. Ora, essa ventada já não está faltando de um lado e de outro. Os libertadores o desejam já, e os seus adversarios já se acham de ha muito arrependidos de se terem confundido. Quem é bom não se mistura, diz hoje os velhos chefes do partido federalista... O não estar começado com o augmento do electorado libertador. A razão em que elle se fazia era geometrica, enquanto que a dos dominadores do governo, era apenas arithmetica!

Mal a coisa se foi accentuando, viriam os murmurios e os protestos que ameaçam agora comprometter tudo com a exigencia de 3 deputados para o pessoal do sr. Assis... O doutor Borges entende que nas urnas de Março, cada qual deve tratar de si, mas a verdade é que os seus tradicionais adversarios estão fortes da mais! Como vai ser? Dizem que a salvação dos borgistas está apenas na hypothese de um deslido entre a gente assista.

Para tanto, estão agitando a questão do rotativismo. Si as cousas pegarem ahí, o prestigio dos situacionistas gaúchos ter-se-á salvo a tempo... . . .

Minas ainda desta vez, a despeito dos esforços dos seus maus conselheiros, não trahiu aos proprios sentimentos. Recebeu Mello Vianna com o coração nas mãos, como melhor mostrar a toda a gente quem era, na realidade, o seu eleito. O louco entusiasmo de que se deixou arrebatado nas ruas da sua bella capital, á presença do grande

filho prestigiado pela Nação, explica-se como o mais eloquente dos protestos da sua solidariedade com ambos. Infamia, simples infamia o seu propalado repudio ao nobre fruto que as suas entranhas estremece!

Mello Vianna só a tem roçado até aqui! Até aqui não tem feito sino defendê-lo! Mãe descaroavel seria ella, si com tão fria ingratitude retribuísse os extremos generosos daquelle que agora mesmo tudo faz por salvá-la da triste conjunctura em que, por desgraça, outros filhos descompennetrados a collocaram.

Foi assim também, para tirar de si mais essa pecha, que a honrada terra de Minas veio se mostrar à Nação, por tal modo excessiva, nos seus transportes de amor e de civismo.

O candidato do povo mineiro só pode ser elle — disse-o Minas pela bocca de milhares de creaturas, em manifestações de uma indistigavel e estonteante fidelidade ao seu pensamento interior! Disse-o, não, repetiu-o, já não sabemos por quantas vezes, remos crer que depois do calor nunca visto tu-o, já não sabemos quantas vezes. Que com que o fez domingo, na capital das suas montanhas, os surdos propalados que a desentenderam, por occasião da escolha dos seus novos governantes, venham com ella para as ruas bater nos peitos desopressos, o "penite-me!" salvador de suas culpas..



Na ultima crise de sua bolsa, a fortuna americana perdeu tanto dinheiro que a gente até nem sabe dizer quanto...

Entretanto, o Presidente Hoover não sofreu, por isto, nenhum ataque, nem mesmo arguição do seu povo, nem da sua imprensa.

O chefe de Estado que, entre nós, tivesse a desgraça de assistir eventualmente a um espectáculo dessa natureza, estaria irremediavelmente perdido. Os jornaes, o que menos pediriam para elle era a renuncia immediatamente, que se não daria sem o complemento da lapidação figurada com ovos e batatas à maneira das actuaes valas civicas da Alliança...

O nosso Campos Salles, por muito menos, teve que proval-o, a despeito do bem que fez ao país.

E' verdade que o individualismo americano repelle a idéa do governo, fazendo tudo e sendo responsavel por tudo — o que será sem duvida muito mais commodo para os cidadãos que o exercem. No Brasil, não, o Estado é o promotor de tudo, donde lhe vem também a impressão de que tudo pode — o que nada tem de conveniente para o povo...

Lá, quem faz os negocios é quem arca com os riscos dos mesmos; aqui, quando elles perdem, o Estado é que paga. E a imprensa é a primeira a achar que assim é que está certo!



Discute-se agora a posse das terras antarcticas. Litigam por esse dominio a velha e a nova Inglaterra... Tio Sam e John Bull, cada qual quer para si a prioridade da "annexação" desse immenso territorio a que hoje mesmo já se liga grande importancia no nome do futuro das communicações aereas entre a America, a Africa e a Australia.

O mais interessante nesta disputa é que nella não figura, nem para discutir, o pretendido direito da Argentina ao famoso Polo Sul...

Já usou a JUVENTUDE ALEXANDRE? E' o tónico querido dos que amam a eterna mocidade e a belleza. Com o seu emprego, os cabellos voltam ao estado primitivo. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias pelo preço de 4\$000 o vidro e 6\$400 pelo correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O Malho

O Brasil no conceito do "Philadelphia Public Ledger"

Transcrevemos aqui uma nota colhida no "Philadelphia Public Ledger", edição de 23 de Setembro de 1929, pela qual se verifica que o Brasil não é apenas, o maior produtor de café do mundo.

O cálculo de que a população do Brasil atingirá a 200.000.000 de habitantes em 1990, baseado na actual população de 42.000.000 e as porcentagens de aumento nos annos recentes, chama a nossa attenção par o vizinho sul-americano. As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, supõe-se que, dentro de 10 annos, terão uma população de 2.000.000.

Enquanto algumas pessoas conhecem o Brasil como sendo o maior produtor de café do Universo, bem poucos sabem que, quanto á imprensa diaria, elle está collocado em sexto lugar, com mais de 2.000 publicações.

Uma vez terminado o aqude de Orós, o Brasil poderá ter o maior reservatorio do mundo; occupa o segundo lugar na safra de cereaes e attinge a uma elevada producção de gado, porcos e cavallos. A area do Brasil é igual á da America do Norte e Alaska.

O convite official do Canadá ao Brasil e a outras paizes sul-americanos, para que enviem delegações commerciaes ao Dominio, é um passo intelligente para trazer beneficios mutuos, uma lição para o nosso proprio paiz.

Está á venda, em todos os pontos de jornaes, o
ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor
presente para as creanças

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO

para adquirir *Pepodente* a preços reduzidos. Esta maravilhosa pasta dentifricia removerá a pellicula escura dos seus dentes e restituir-lhes-á a sua formosa
brancura.



Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Commissoes Caixa 504 Rio.

CUIDADO!

E' PERIGOSO...

TOMAR O BONDE
EM MOVIMENTO

SEGURO MORREU de VELHO



COMO SERÃO AS CIDADES DO FUTURO

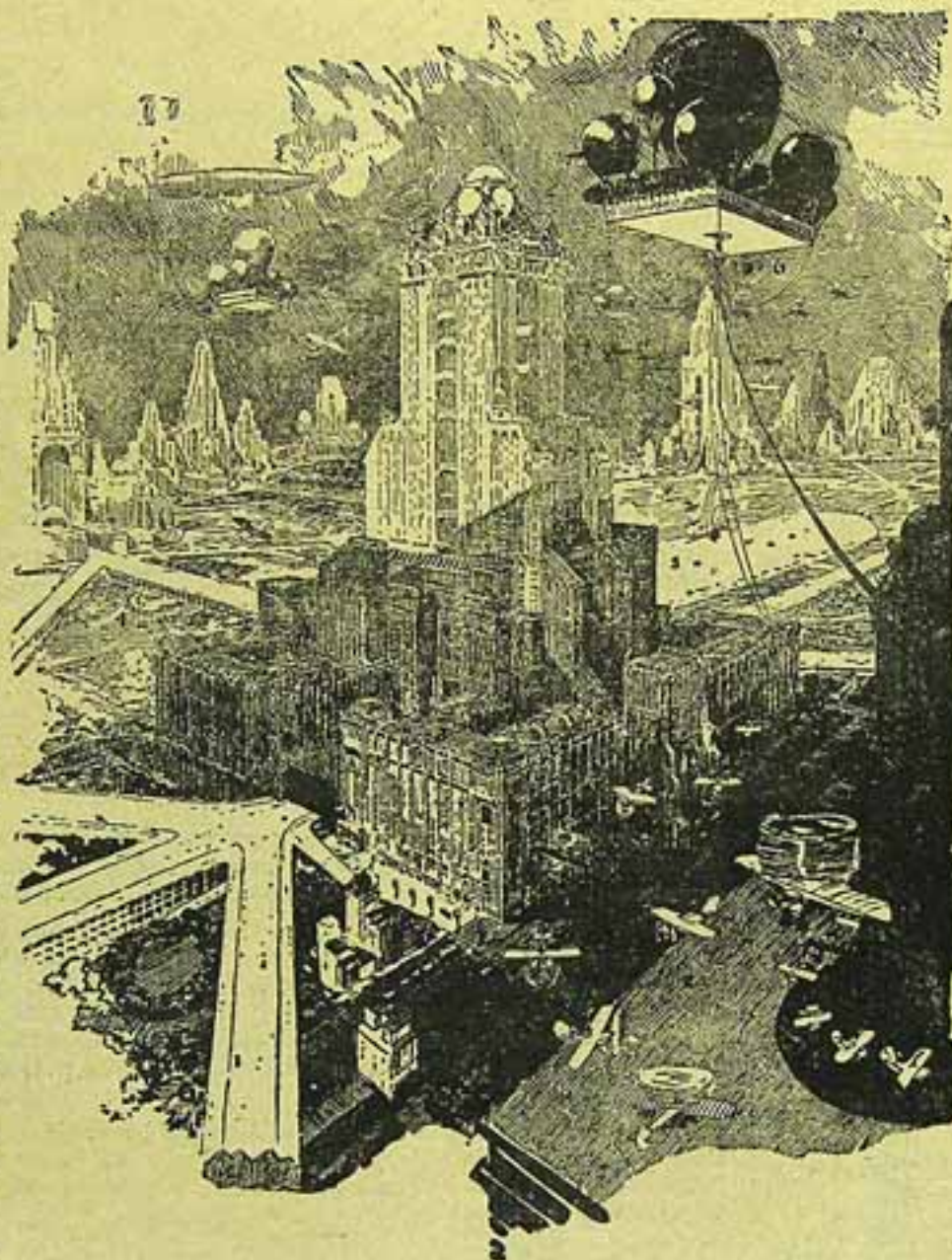
Famosos engenheiros americanos aliados a técnicos sanitários especializados em construções, empenham-se, actualmente, em estudos demorados, em torno da "Cidade do Futuro".

Arranha-céus de duzentos ou trezentos andares, que ocupem áreas correspondentes a quatro ou cinco dos grandes quarteirões da actualidade separados por vastos parques e locais para estacionamento de automóveis; aeroportos; grandes terraços com jardins; calçadas suspensas a cem ou duzentos metros do solo; paredes de vidro, que permitam a entrada da luz e do sol nos compartimentos mais interiores; garages de tectos planos e muito elevados para a descida das máquinas aéreas tipo helicópteros; gigantescos hospitais aéreos, com paredes de crystal, suspensas sobre a cidade, a alturas fantásticas, afim de proporcionar aos enfermos ar puro, acima das nuvens.

Tudo isto é coisa infallível, que verão, desassombrados, talvez, os nossos olhos, d'aqui á quarenta ou cinquenta annos.

Uma das primeiras concepções da "Cidade do Futuro" foi apresentada, recentemente, no relatório do Comité do Projecto Regionalista de New York.

Os membros deste Comité não são visionários ou fantasistas. São, ao contrario, individuos que têm feito pacientes estudos de architectura e que baseiam seus projectos em dados scientificos. Seus projectos consideram uma cidade muito mais alta que as actuaes. Cada um dos seus edificios constituirá uma cidadezinha, habitada por milhares de pessoas, que poderão morrer sem pôr os pés no chão. Cada arranha-céu terá theatro proprio, campos para



jogos athleticos, parques, terraços, praças, jardins, armazens, hotéis, cabarets, piscinas de natção, etc. Mais ainda: terá o seu railway, com a respectiva estação subterranea.

As "Cidades do Futuro" não se estenderão, pelo campo, como as da Idade Média, num massiço de casas. Os edificios ficarão separados um do outro por extensões relativamente consideraveis, pois devem variar entre um e um e meio kilometros, unidos, entretanto, por uma via triplíce, isto é, de tres andares, na qual haverá linhas ferreas, calçadas para vehiculos de cargas leves e para pedestres.

Aos lados destas calçadas, haverá espaços, bastante amplos, para a plantação de arvores e collocação de bancos e monumentos, que lhes darão aspecto bello e attrahente.

Para os enfermos, antecipam-se hospitaes extraordinarios, suspensos, a muitos metros de altura do solo, por poderosos balões, afim de que possam receber, abundantemente, o ar puro e a luz solar, que serão, com segurança, a base das curas do futuro, para todos os males, com o concurso da helioterapia. Os alimentos e provisões de toda natureza serão levados a estes hospitaes suspensos por pequenos balões captivos.

Os aeroplanos terão, naturalmente, a parte preponderante, nos transportes, tanto de carga como de passageiros e correspondencia. A distancia entre as "cidadezinhas" permitirão o estabelecimento de innumerables aeroportos. Os helicópteros e outras especies de aparelhos aéreos sulcarão os ares, em todas as direcções, levando passageiros, turistas, homens de negocios, enfermos, carga, correspondencia, vitrolas e pandeiros. Eis a visão de uma "Cidade do Futuro".



Convidado nefando

A MOSCA desprezível que pousa na mesa vem dos sítios mais imundos. Nas seis patas felpudas traz á comida os microbios de numerosas doenças. E' preciso matá-la. Para isso basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

508P

O MALHO

RIO DE JANEIRO 21 DE DEZEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.422

DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM

(O Sr. Antonio Carlos, que vae fazer agora um emprestimo só de 20.000 contos, por não ter conseguido mais, já gastou doidamente, um milhão de contos do Thesouro de Minas.)



JOHN BULL: — Mim só arranja vinte mil contos.

ANTONIO CARLOS: — E' o diabo... Vinte mil contos não chegam para o buraco de um dente da minha "cara" Alliança...



*Ao centro:
Em Roma,
por ocasião
do
casamento
da
marquessa
Maria
Luiza
Ugolino,
sobrinha
de
S. S.
o
Papa.*



*A
Rainha da
Rumania
depois de
um voo de
hydroplano.*

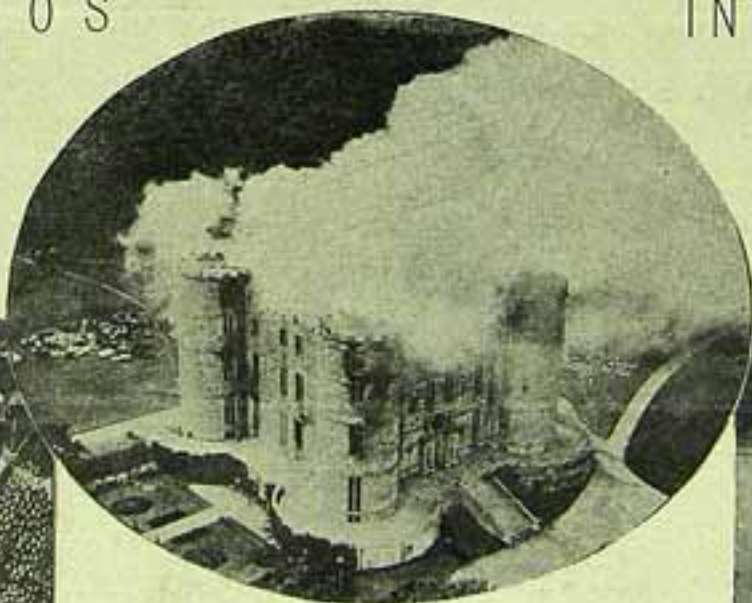
*O navegador,
Alain
Gerbault,
que deu
volta ao
mundo em
bote.*



ASSUMPTOS

INTERNACIONAES

*O famoso detective
Wensley descansando no
seu retiro, na Escócia.*



*O antigo Castello Salicorth, consi-
derado como uma das maravilhas
de Dorset, envolvido pelas chamas
que o destruíram ultimamente.*

*Rod La Roque e sua
mulher depois de uma
pescaria.*





EPITÁCIO: — Zelemos pelo credito nacional, economizando, extinguindo creditos illimitados e applicando os empréstimos naquillo para que elles foram solicitados!

LOZG-CG



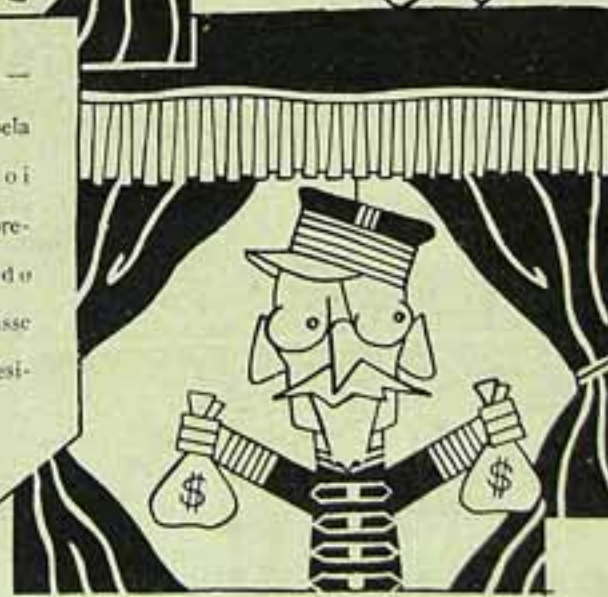
BORGES DE MEDEIROS: — A eleição do Prestes seria a reeleição do presidente actual! Em que paiz vivemos senhores, para admittirmos a perpetuação dos homens no poder?!!!



ANTONIO CARLOS: — Nós nos batemos pela liberdade! Quem foi que disse que era preciso trancafiar todo aquelle que discordasse do pensamento presidencial?



BERNARDES: — E' chegado o momento da redempção. O Brasil precisa libertar-se da politica do "quero, posso e blicos?!!!"



O CORONEL LIBANIO: — Abaixo o suborno, a corrupção! Onde já se viu tanta semcerimonia com os dinheiros publicos?!!!

Está á venda, em todos os pontos de jornaes, o *Almanach d'O Tico-Tico* para 1930.

A VIAGEM TRIUMPHAL DO SR.



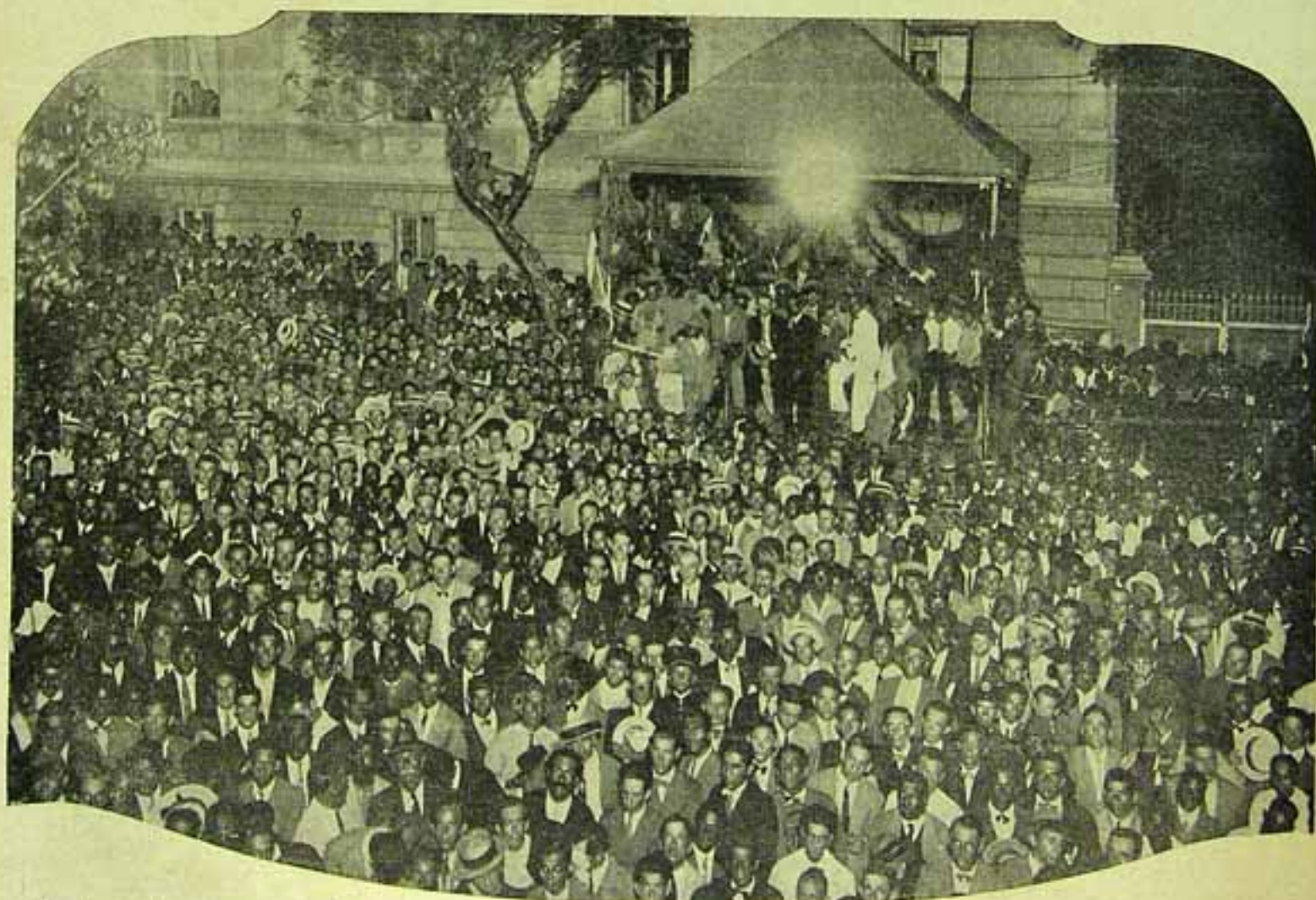
A multidão que recebeu o Sr. Mello Vianna em Belo Horizonte



O Sr. Mello Vianna, do seu palacete, agradecendo as manifestações do povo mineiro.



A multidão em frente à residência do Sr. Mello Vianna na noite em que foi victoriado.



Um impressionante aspecto da manifestação ao Dr. Mello Vianna. Os órgãos da Aliança e os chamados neutros affirmaram que o Sr. Mello Vianna não foi bem recebido em Minas, no entanto, estas photographias se encarregam de afirmar o contrario, mostrando a verdade dos factos.

MELLO VIANNA A MINAS GERAES



NA ESTAÇÃO DE MOEDA



EM BELLO VALLE

Aspectos das manifestações ao Sr. Mello Vianna.



Como o Sr. Mello Vianna foi recebido em Lafayette



A saudação de um membro do "Comitê Dr. Mello Vianna" durante o banquete que foi offerecido ao illustre brasileiro.



No Automovel Club, quando o Sr. Mello Vianna, no banquete que lhe foi offerecido, agradecia as homenagens de que foi alvo.



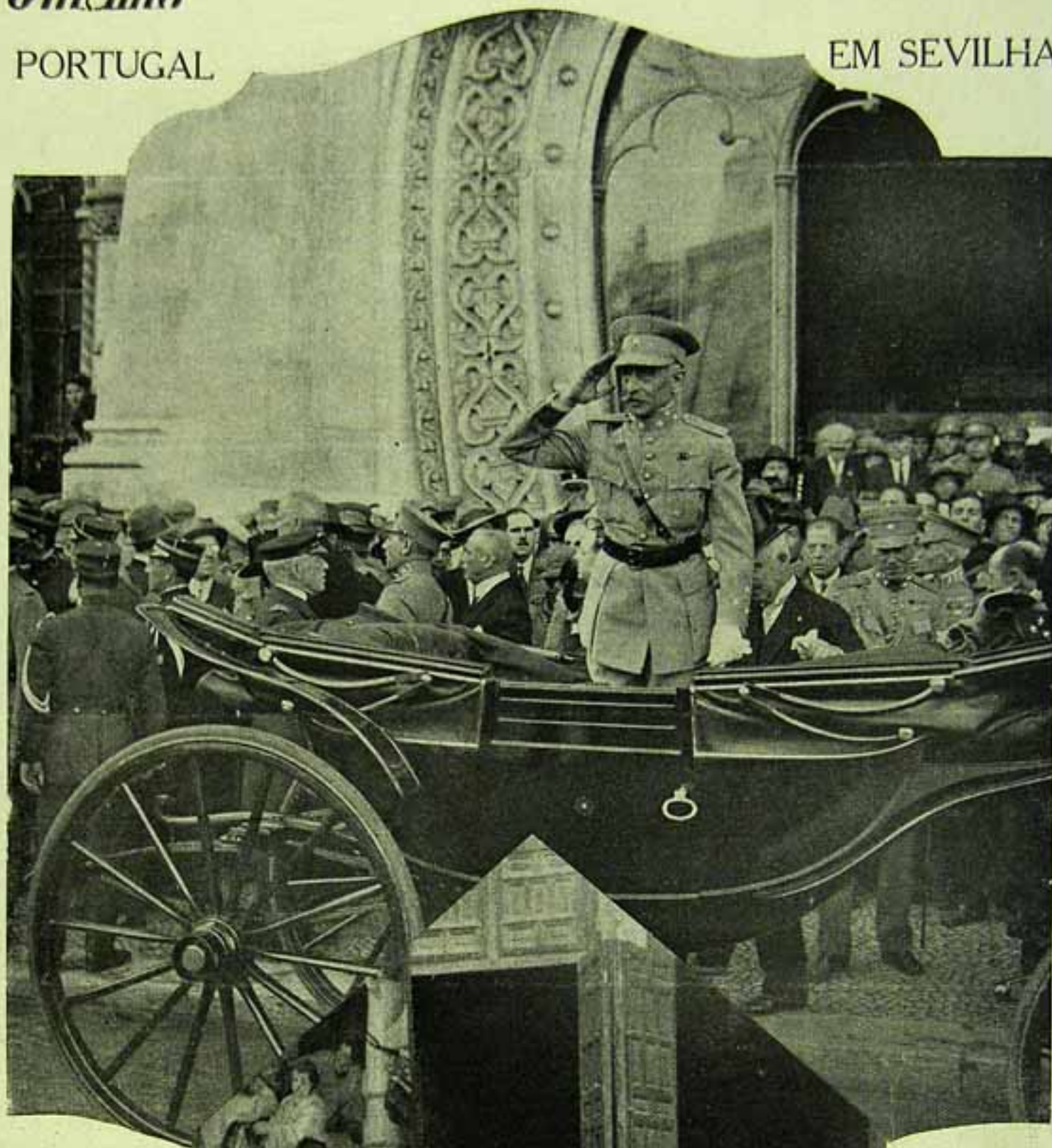
O Sr. Mello Vianna em sua residencia, em Bello Horizonte, rodeado de pessoas amigas e de sua Exma. familia.



Pouco antes do embarque do Sr. Mello Vianna para o Rio. Como se vê, S. Ex. continúa prestigiado pelo povo mineiro.

PORTUGAL

EM SEVILHA



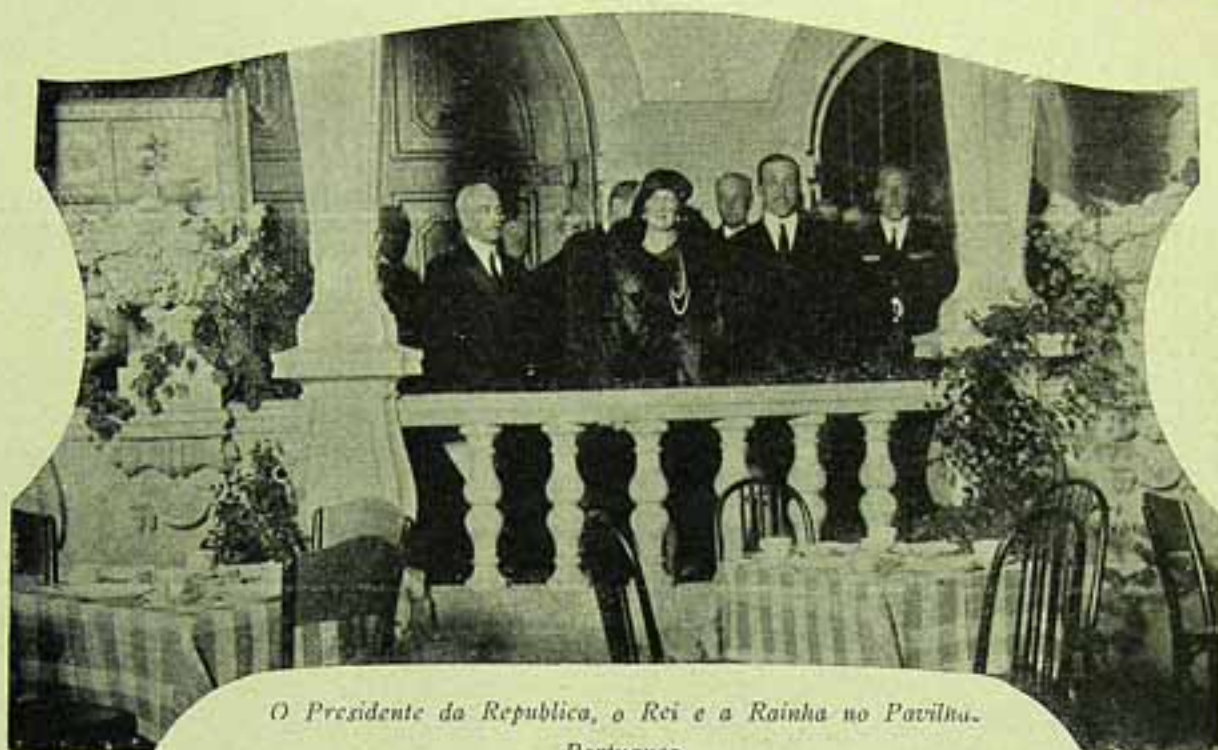
*O Sr.
Presidente da
Republica,
de
regresso
da
Hespanha,
agradecendo
as
manifestações
populares.*



*O general
Carmona
e
Affonso XIII
ao sahirem
da
Cathedral
de
Toledo,
entre altas
autoridades.*

P
O
R
T
U
G
A
L

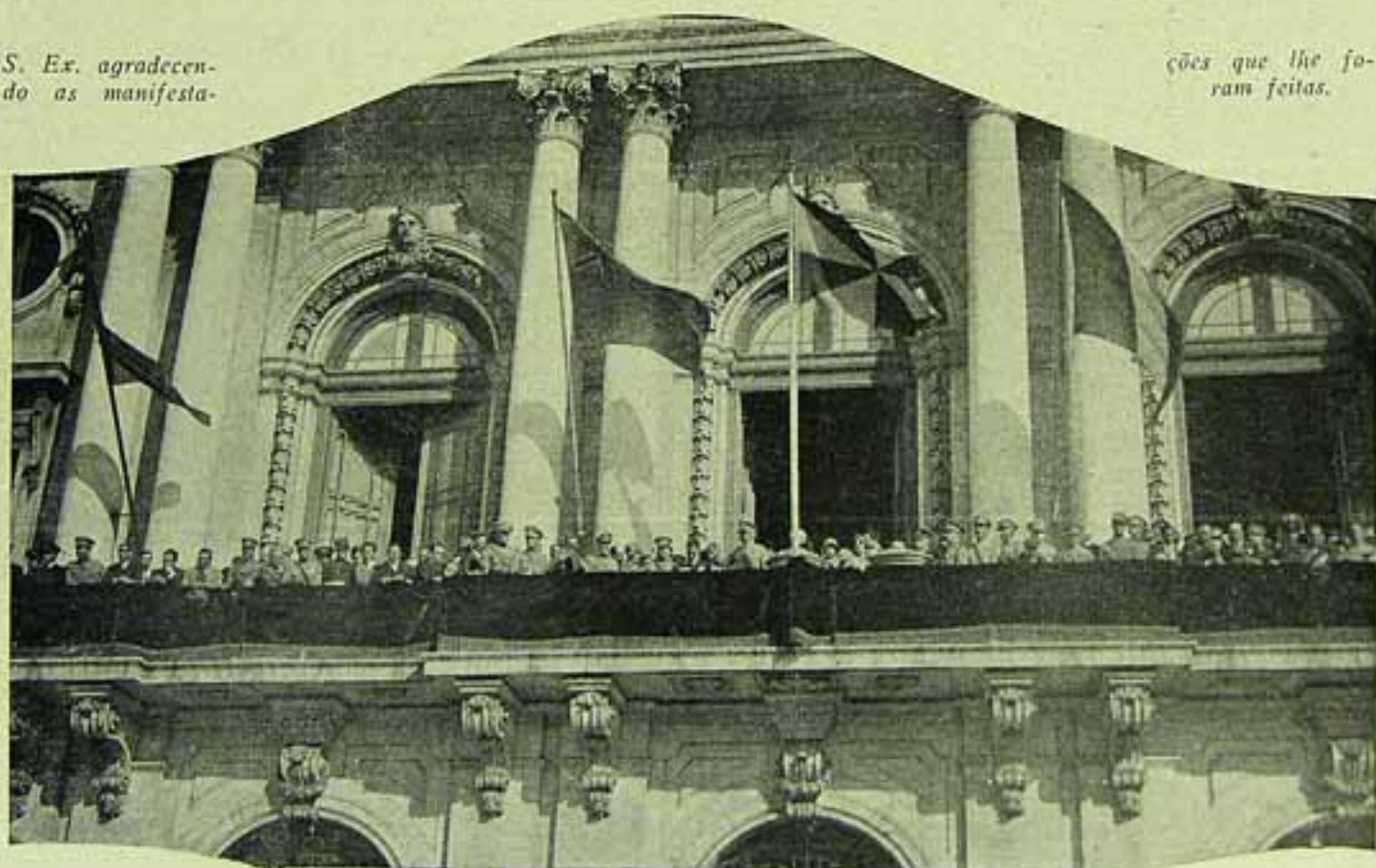
E
M
S
E
V
I
L
H
A



*O Presidente da Republica, o Rei e a Rainha no Pavilhão
Português.*

*S. Ex. agradecendo
as manifesta-*

*ções que lhe fo-
ram feitas.*



*O Presidente da
Republica, o Rei e
a Rainha.*

*a o sahirem da
Academia de In-
fantaria.*

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA GENERAL MOTORS EM SÃO PAULO

Ha algum tempo que os passageiros da São Paulo Railway, foram surpreendidos com a construção de um gigantesco edificio, bem proximo dessa linha ferrea, nas imediações da estação de São Caetano, prospero subúrbio paulistano.

Alvo da curiosidade publica, veio logo a saber-se que aquella construcção destinava-se á grande linha de montagem que, a General Motors, devia instalar nessa localidade proxima á capital de S. Paulo, pois que, o extraordinario desenvolvimento dos seus negocios no maior mercado de automoveis sul americano tornaram insufficiente o antigo estabelecimento da avenida Presidente Wilson, na Móoca. A technica automobilistica moderna, por demais exigente e complexa, exige para uma linha de montagem, um conjunto de outros serviços supplementares, principalmente quando se considera que a General Motors quiz dotar á sua monumental officina, de tudo que havia de melhor e mais perfeito no genero.

Dahi a magnifica impressão que tem o visitante depois de percorrer as diversas secções desse organismo gigante, onde os menores detalhes e a preocupação do bom gosto, de hygiene, do conforto e da economia do tempo e do espaço, foram estudadas e resolvidas da maneira mais efficaz.

Toujours sur des roulettes, como dizem os francezes, tudo ahi gyra automaticamente, procurando sempre pôr á mão do operario, tudo quanto elle necessita para o desempenho das variadas funções que se succedem ao longo da grande linha central onde, por sua vez, como affluentes, vão ter outras linhas auxiliares de fôrma a permittir a complexa execução de todos os mysteres da montagem.

Alôra esses detalhes, que uma installação tão moderna tinha fatalmente de prever, despertou-nos a curiosidade a escola mantida pela poderosa empresa para o preparo dos mecanicos de suas agencias.

Esta escola está provida de um cinema e do material tecnico mais completo. O ensino é gratuito, o que representa para



Grupo de jornalistas, directores e chefes de serviço da General Motors, tomado depois do almoço offerecido á imprensa, na grandiosa fabrica de São Caetano, nos arredores de São Paulo.

um paiz como o Brasil, tão necessitado de braços competentes, um serviço apreciavel. Por sua vez o vasto restaurante onde o posca tem comida árca e baata evidencia o zelo e a ciza que a General Motors tem por todos os que cooperam no seu desenvolvimento.

Convém ainda nctar que tal zelo chega ao ponto de instituir o seguro geral para todos os seus funcionarios, segundo preço modico e de ter dispendido avultada somma com as installações mais efficientes que se conhecem com a incendio.

Ao lado das officinas, em bello edificio isolado, se acham os escriptorios e o salão da exposição das diferentes marcas produzidas pela companhia. Outra dependencia que nos chamou a attenção, foi a agencia modelo a qual tem por objectivo, mostrar aos agentes como devem instalar as suas casas de vendas.

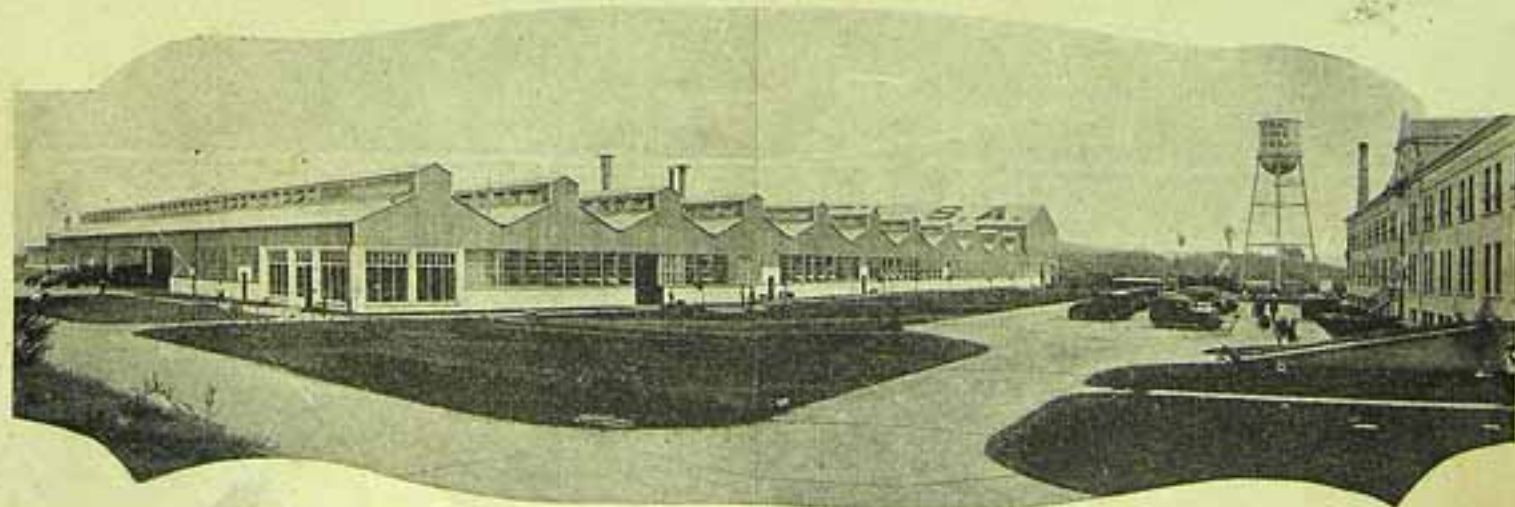
Isso revela bem o tino educativo do americano do norte e o alto apreço que elle tem pelo bom gosto nos logares mais remotos do planeta.

A nova fabrica da General Motors do Brasil é a mais moderna e completa do mundo, tendo custado para mais de 22.000 contos de réis o que attesta a confiança da poderosa empresa, nas possibilidades do nosso mercado.

Tem capacidade para montar em 8 fis. de trabalho, 200 carros, podendo attingir o maximo de 320 carros diarios.

O seu deposito de peças mantem um stock permanente superior a 4.000 contos. A grande estufa de purificação de madeira talvez a unica na America do Sul, custou 625 contos e constitue uma das dependencias mais uteis da modelar organização.

Afinal por tudo quanto a General Motors soube dotar a mais nova das suas installações só é digna de louvores e "O MALHO" se sente desvanecido, em poder transmittir aos seus leitores, as impressões que o seu representante colheu neste verdadeiro pedaço da America, incravado á ilharga da mais activa metropole brasileira.



Vista parcial da fabrica da General Motors, em S. Caetano e parte do edificio dos escriptorios. Custou para cima de 22.000 contos de réis. É a mais completa do mundo.

O RIO MODERNIZA-SE

Teremos, no Natal, a inauguração dos telephones automaticos



O Rio segue o seu destino de grande cidade, nascida para um maravilhoso futuro! Na consciencia dessa predestinação os elementos humanos que se associaram à obra da natureza dadivosa, procuram dia a dia abrir perspectivas novas — mais amplas e mais bellas — à sua fortuna original.

Desdobra-se e aperfeiçoa-se, com o alindamento dos seus aspectos materiaes; os serviços urbanos lhe facilitam os movimentos e os conformam às exigencias da vida moderna, tornando-a, por outro lado, mais pratica a actividade social e mais confortavel a existencia em commun.

Não se inspira em outro pensamento; nem obedece a outros moveis, na realidade, a grande reforma da rede telephonica do Rio, que a Companhia Telephonica Brasileira está realizando aos olhos da população carioca, satisfeita de mais esta conquista. Consiste ella, como se sabe, em substituir o systema actual, meio anachronico, pelos modernos aparelhos automaticos, que melhor correspondem à intensidade do movimento actual.

A primeira zona servida pela reforma

Aspectos do serviço interurbano

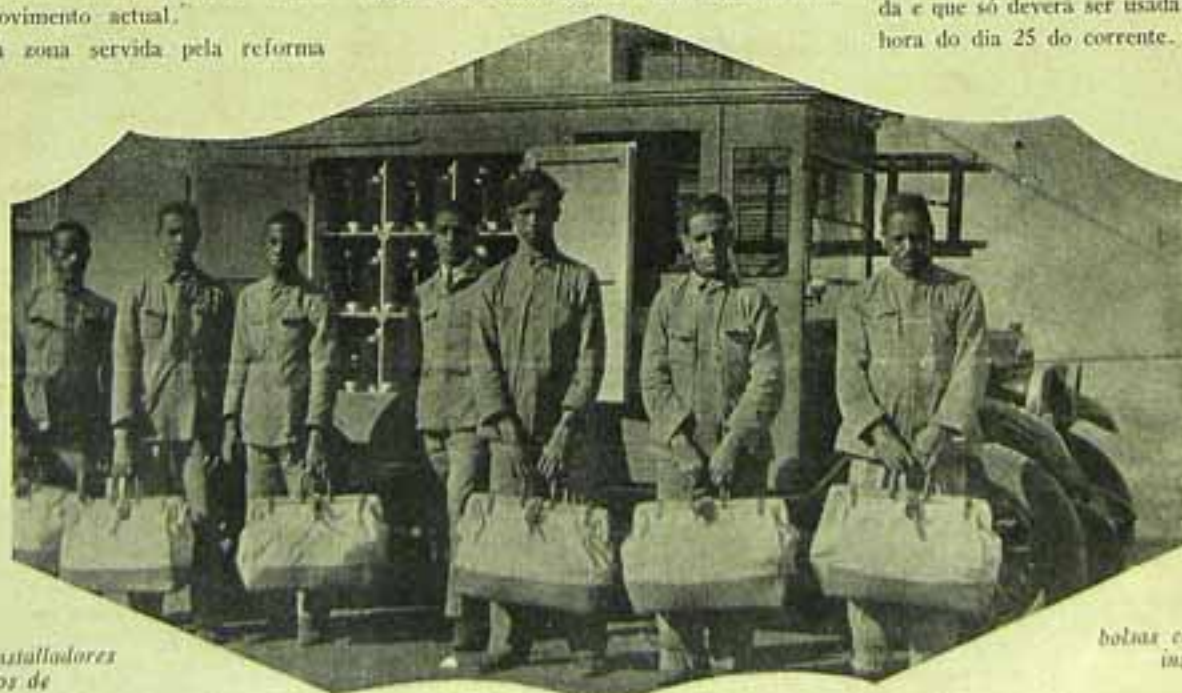
será a commercial do centro da cidade, que será inaugurada no proximo dia 24, à meia noite. Para tanto a Estação Norte se achará

*Disco de aparelho automatico*

installada com equipamento automatico de capacidade para seis mil linhas. A esta estação serão ainda ligadas varias das actuaes

linhas aereas, para maior garantia do serviço. Seguir-se-ão, depois, as novas installações noutras zonas, à medida que se forem completando as respectivas installações, ora muito adiantadas nalgumas dellas, como seja a de Ipanema. Quer isto dizer que a nossa capital, que já disponha de um magnifico serviço, passará, em breve, a possuir, certamente, um dos melhores do mundo, o que será motivo para nos felicitarmos, antes mesmo de felicitarmos a grande Companhia que tem, entre nós, a responsabilidade da sua exploração.

Como consequencia da introdução do serviço telephonicos automaticos, serão substituidos os numeros dos telephones actuaes. Os numeros dos telephones automaticos serão compostos de cinco algarismos, ao invés do nome da estação e quatro algarismos, como actualmente. A maneira para se obter uma ligação automatica apparece detalhadamente explicada na Lista de Assignantes, de capa cor de rosa, já largamente distribuida e que só deverá ser usada depois de zero hora do dia 25 do corrente.

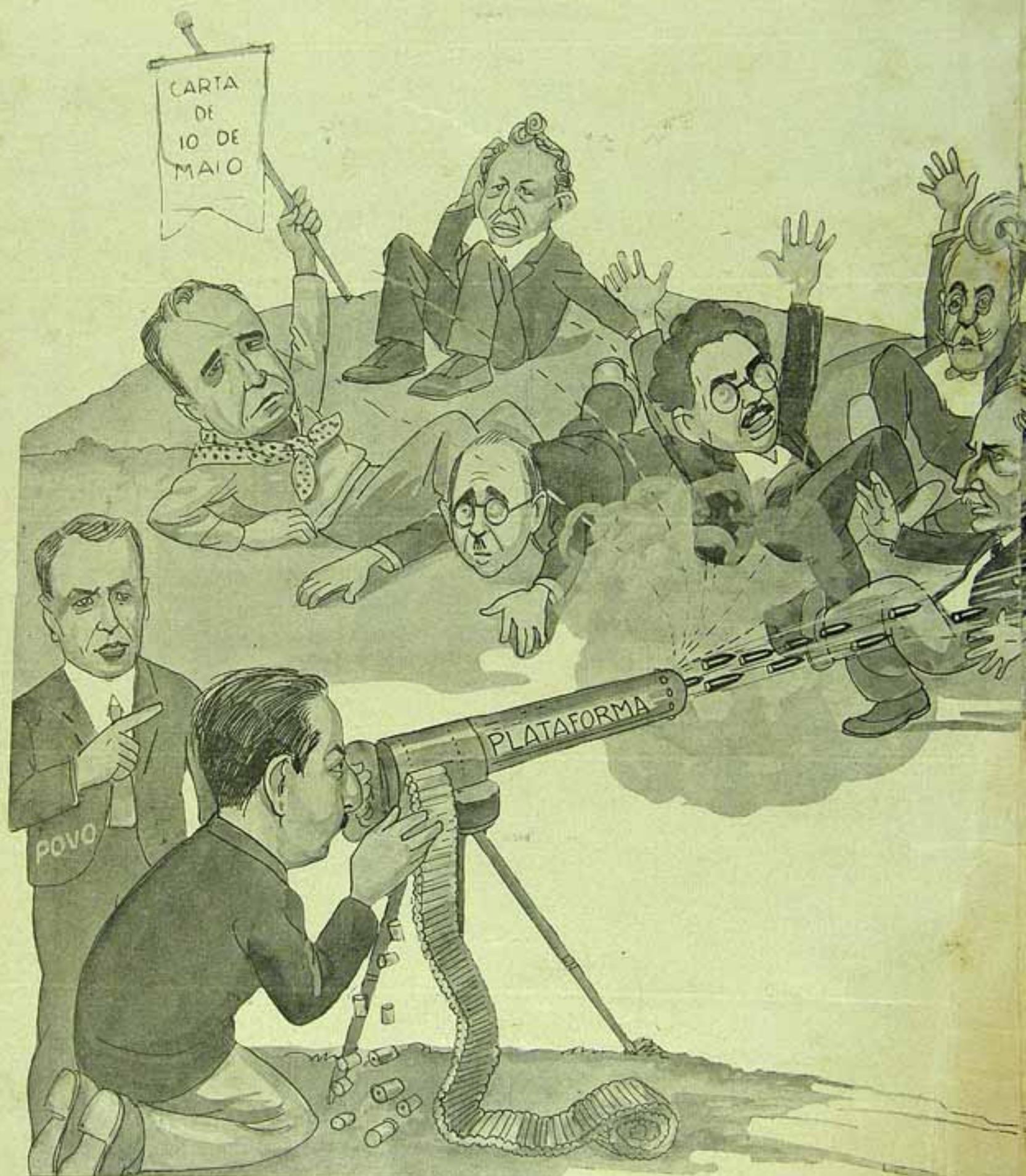


Turma de installadores munidos de

bolsas com material de installações.

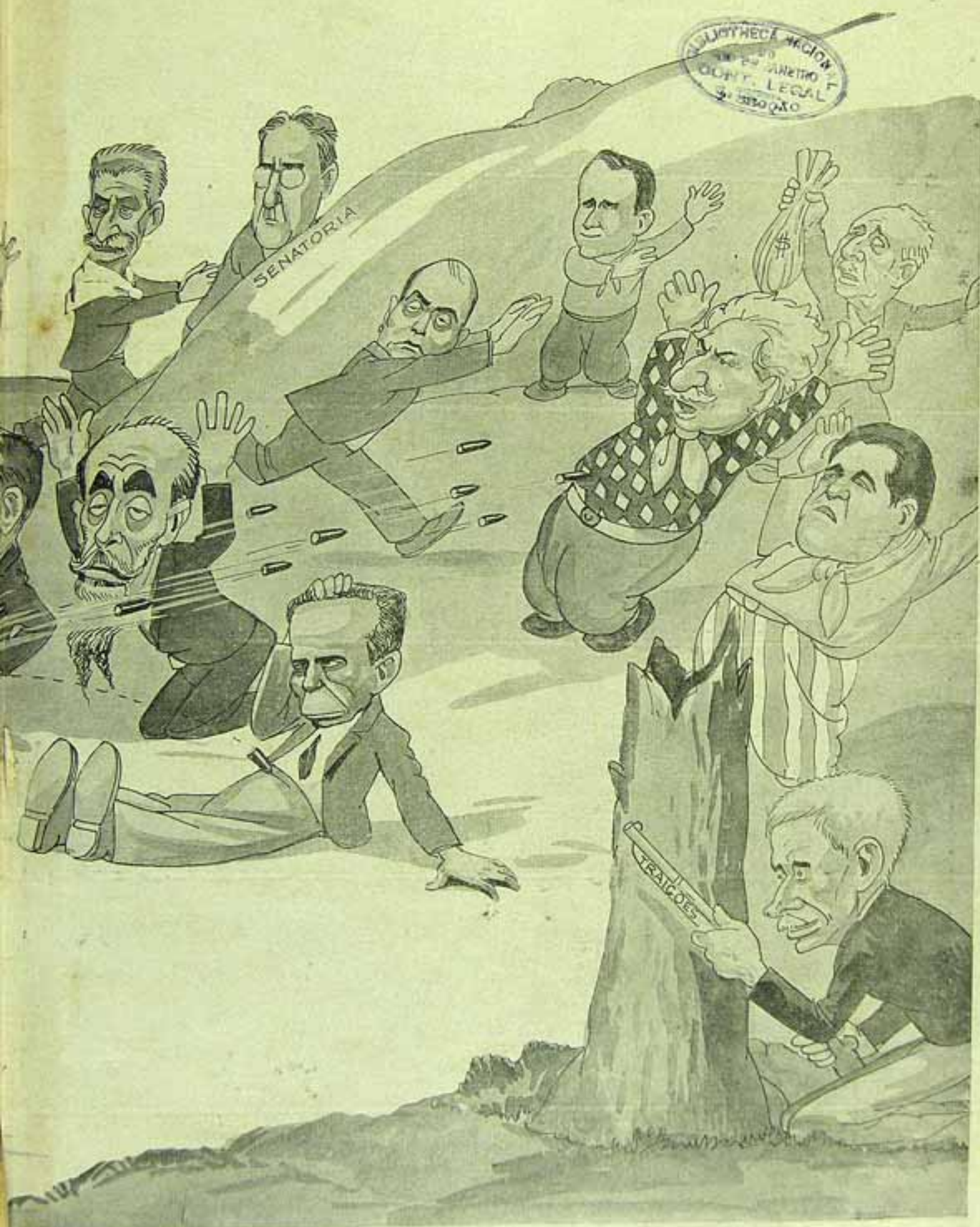
o Malho

A C A L M A D O



ZÉ POVO: — Sim, senhor: a sua metralhadora é formidável: está causando pânico. Mas cuidado com
 JULIO PRESTES: — Não há perigo: ele já descarregou a arma toda...

L U T A D O R



O POVO CARIOCA FEZ UMA ENTHUSIASMADA



A multidão estacionada em frente à Central, aguardando ansiosamente a chegada do Sr. Julio Prestes.



Um aspecto da praça Christiano Ottoni, antes da chegada do popular candidato. Ao lado, vê-se um piquete de cavallaria: é uma banda de musica...

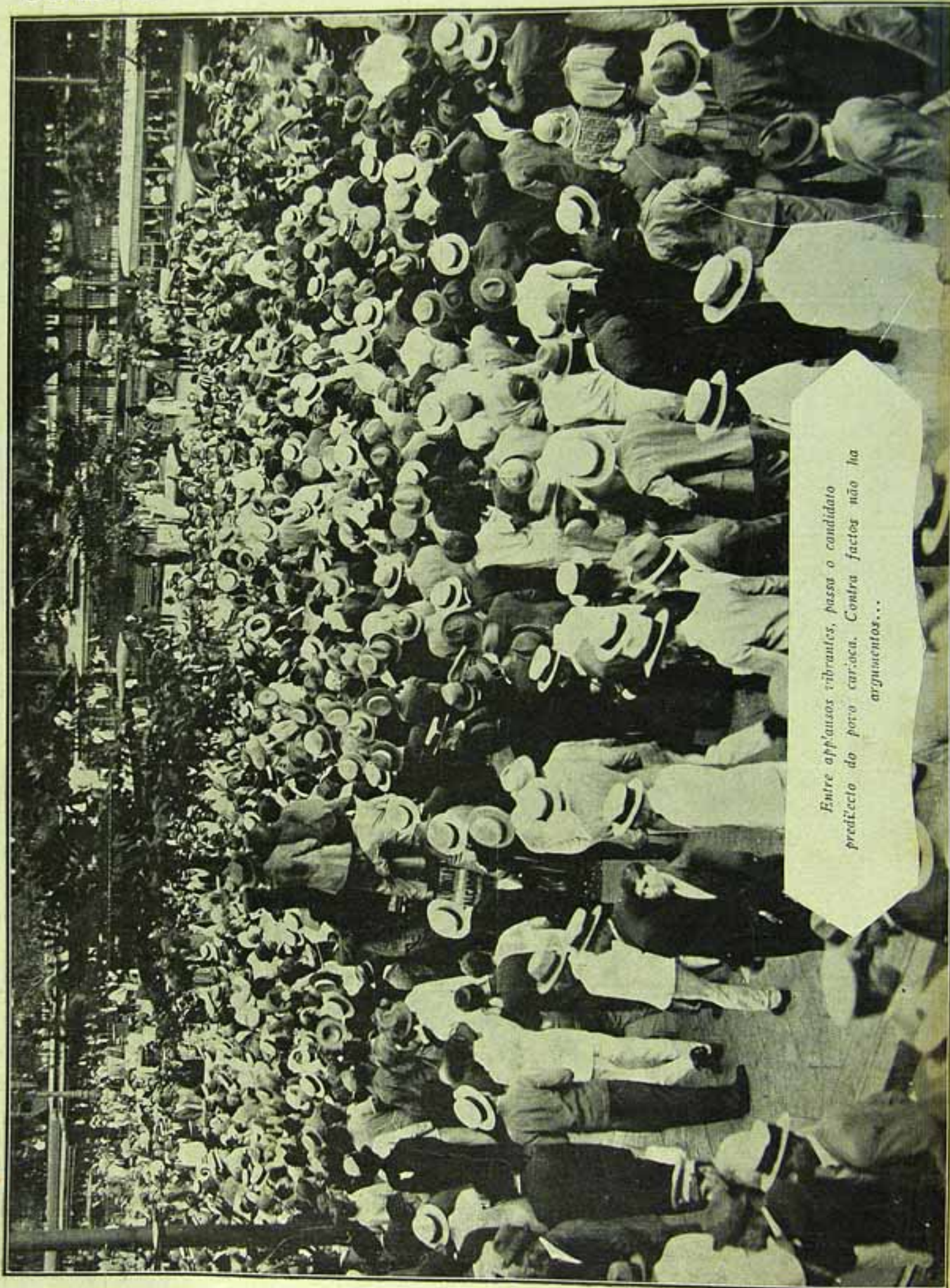
ASTICA MANIFESTAÇÃO A JULIO PRESTES



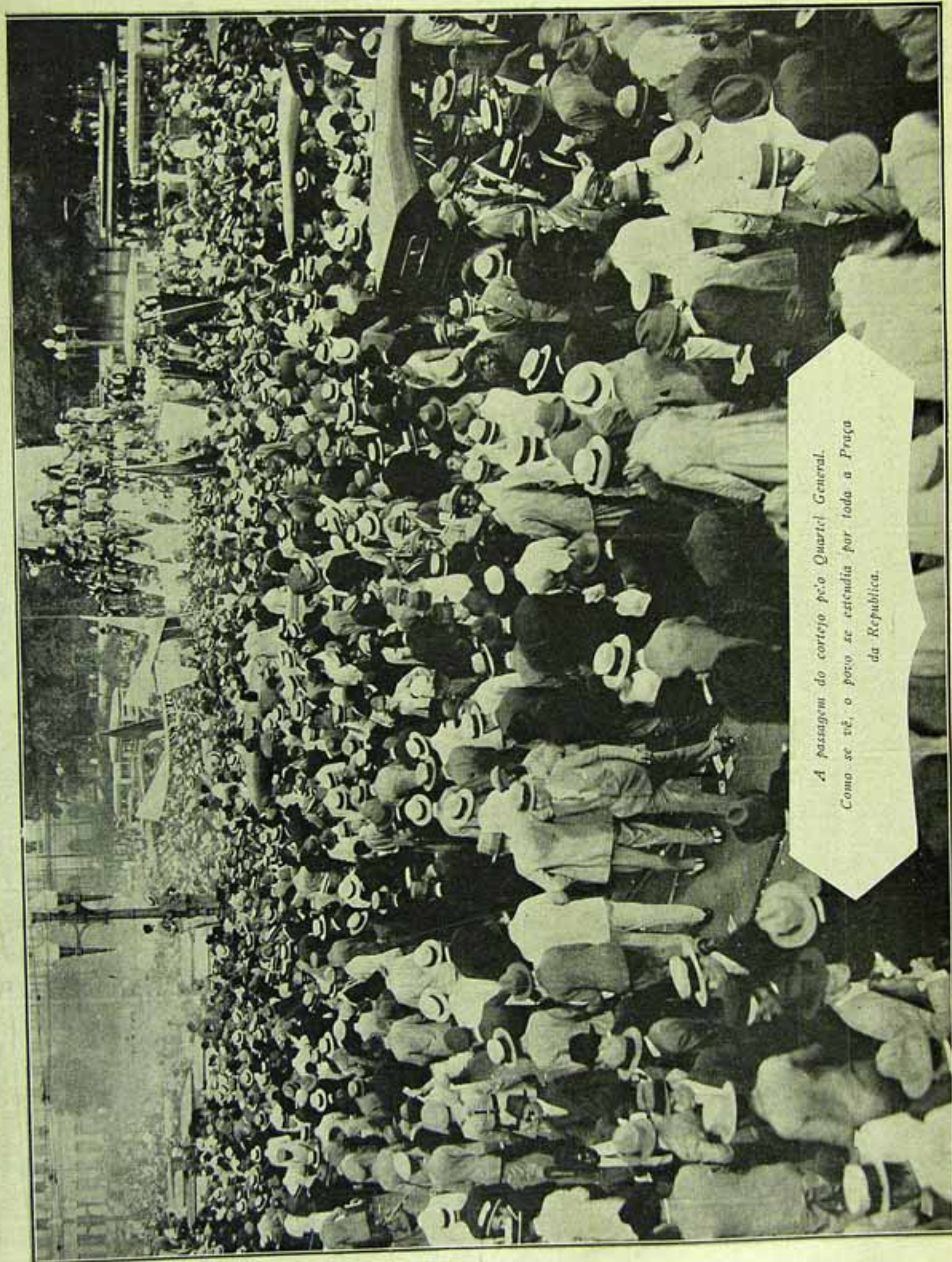
O Sr. Julio Prestes, ao desembarcar, cai logo nos braços do povo. Está radiante. Também não é para menos. Manifestações como essa, o Rio não faz sinão aos seus ídolos.



O Sr. Julio Prestes, a caminho do Palace Hotel, é aclamado vivamente pela multidão.



*Entre applausos vibrantes, passa o candidato
predilecto do povo carioca. Contra factos não ha
argumentos...*



*A passagem do cortejo pelo Quartel General.
Como se vê, o povo se estendia por toda a Praça
da Republica.*



Esta eloquente e emocionante photographia, tirada das janellas do Palace Hotel, no momento em que Irineu Machado saudava o candidato do povo carioca, a influencia da patrão partidaria — e, por isso, não se curvaram á evidencia dos factos. E os directores de orgãos da autoridade do "Correio da Manhã" e depois de Ruy Barbosa, ninguém teve, no Rio,



dispensa qualquer comentário. Ella mostra que os jornaes da Allouça, ao affirmarem que Julio Prestes teve uma recepção inexpressiva, estavam sob o "O Globo", que fizeram identica affirmação; estes, ludibriados na sua boa fé, pelos maus informantes, deverão, a estas horas, estar convencidos de que, uma recepção igual á de sabbado passado.

INAUGURADA SOLEMNE- MENTE A ALFANDEGA DE NICTHEROY

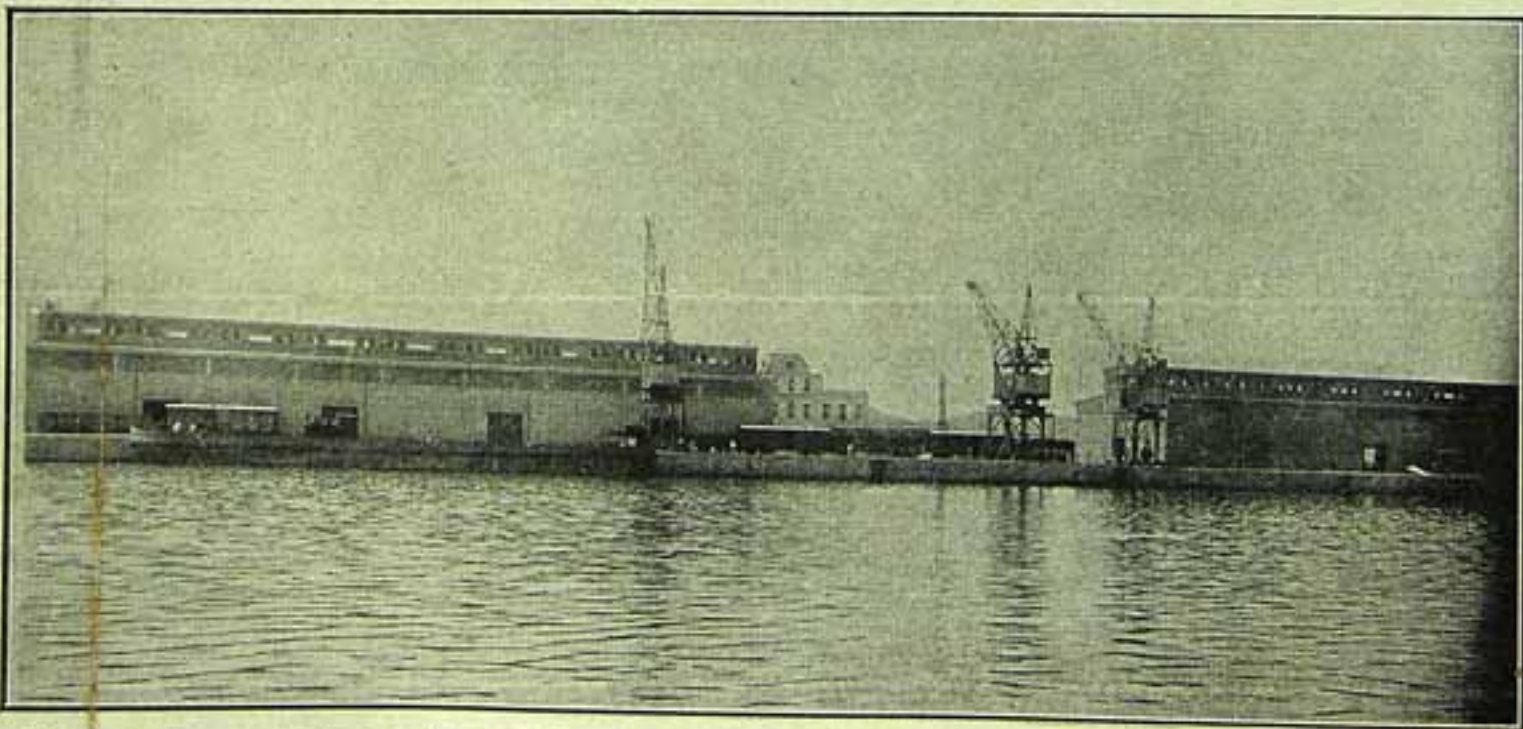


O Presidente Manoel Duarte discursando quando da cerimonia da inauguração da Alfandega de Nictheroy e Porto de São Lourenço.



Com a maior solemnidade, realizou-se sabbado transacto, a cerimonia da inauguração da Alfandega de Nictheroy e entrega do Porto de São Lourenço á Companhia Brasileira de Portos, arrendataria do porto de Nictheroy, no edificio da Rua Barão do Amazonas, onde vae funcíonar a Alfandega provisoriamente.

Aspecto da inauguração da Alfandega e Porto de Nictheroy, vendo-se o Presidente Manoel Duarte cercado dos ministros da Fazenda e Viação.



Trecho do cães construido com dois armazens e respectiva apparellagem mecanica, permittindo a atracação de navios até 8 metros de calado.

ENTREGUE AO TRAFEGO PUBLICO, O PORTO DE SÃO LOURENÇO



Trecho do cães já construído, vendo-se uma parte descoberta, mostrando o typo constructivo adoptado, constituído de estacas pranchas de concreto armado e respectivas armaduras. E' o primeiro typo executado no Brasil, para a profundidade de 8 metros de calado.



O Presidente Manoel Duarte assignando a acta inaugural da Alfandega de Niteroy e entrega do Porto á Companhia Brasileira de Portos.

O Presidente Manoel Duarte, acompanhado dos secretários do Estado, ministros Oliveira Botelho, Victor Konder e senador Feliciano Sodré, se-
nadores, deputados, jornalistas e pessoas gradas compareceram ao acto inaugural, cujos aspectos photographicos cos aqui reproduzimos.

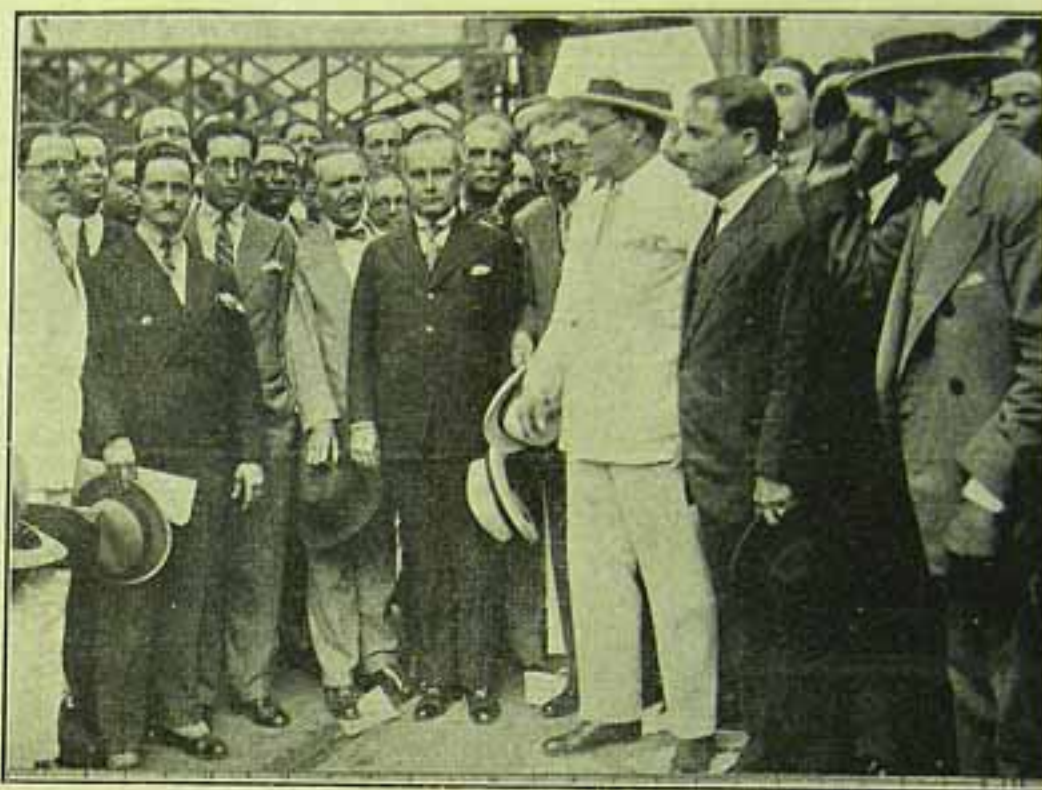


Rua do Porto — parte interior — vendo-se um dos armazéns do cães

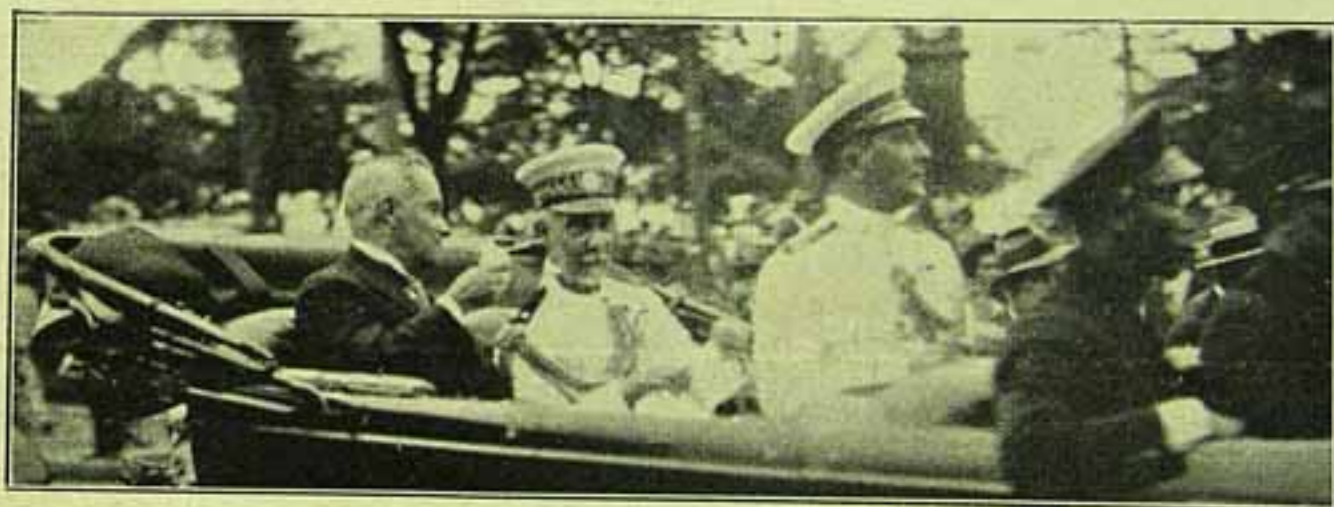
A CHEGADA DO SR. VITAL



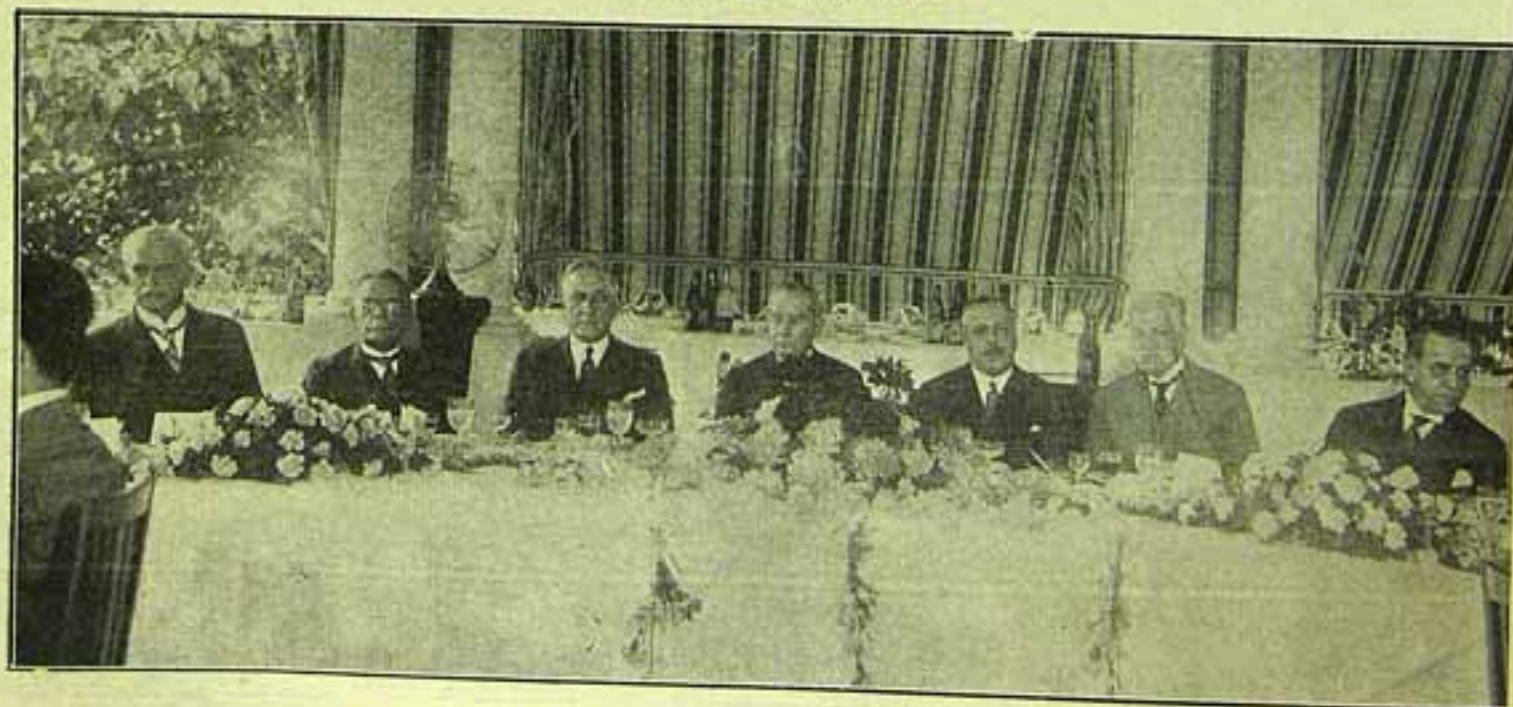
Um flagrante do desembarque do Sr. Vital Soares.



O governador da Bahia Sr. Vital Soares, no Cães do Porto, entre amigos e representantes do seu Estado no Congresso Nacional.



A caminho do Pa'ace-Hotel



Durante o almoço que se realizou no Jockey Club e oferecido pela colonia bah'ana

SOARES AO RIO DE JANEIRO



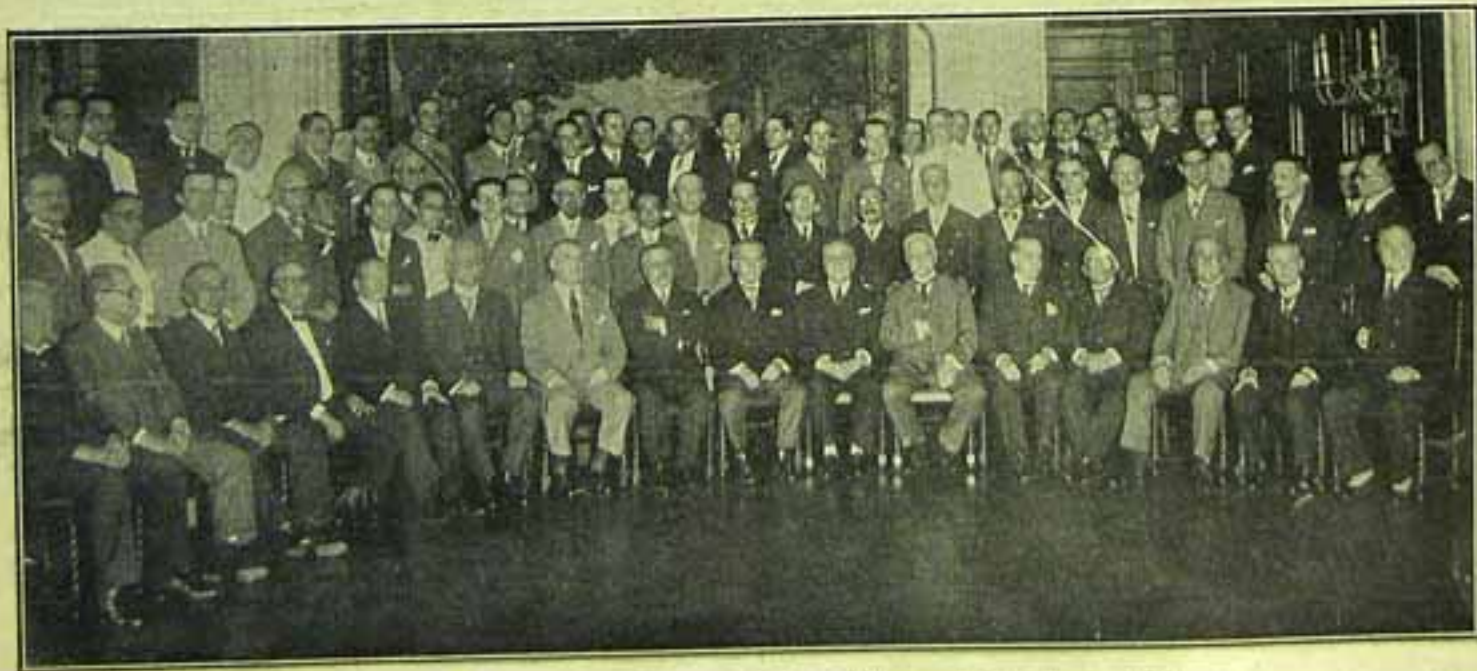
O Sr. Vital Soares depois de desembarcar entre o representante do Sr. Presidente da Republica, Lauro Sodré, Octavio Mangabeira e outras autoridades.



O Sr. Vital Soares em companhia do ministro da Marinha.



O Sr. Vital Soares recebendo as primeiras saudações



Depois do almoço realizado no Jockey Club, no dia 14 do corrente

" O M A L H O " N A B A H I A



O Dr. Vital Soares passa o governo do Estado ao Dr. Alfredo Mascarenhas, presidente da Camara dos Deputados, por ter de se ausentar do Estado para tomar parte no grande banquete da Convenção Nacional, realizado no Rio. A gravura mostra precisamente o momento da transmissão do governo ao governador interino e o secretario do Interior assignando o termo no livro respectivo.



Outro aspecto da transmissão do governo da Bahia ao Dr. Alfredo Mascarenhas, presidente da Camara dos Deputados. Os Srs. Vital Soares e Alfredo Mascarenhas estão rodeados dos secretarios de Estado, congressistas e representantes da imprensa.



A original vitrine de GRANADO & C., sito á rua Conde de Bomfim n. 300 (Praça Saenz Peña), tendo exposto o delicioso e afamado producto

OVOMALTINE

LEVE HOJE MESMO UMA LATA PARA EXPERIENCIA.

A "OVOMALTINE" é uma feliz associação de substancias nutritivas as quaes em combinação com os alimentos diarios favorece a sua perfeita assimilação, mantendo sempre o mais completo equilibrio organico. Além disto a "OVOMALTINE" tem a propriedade de ser tomada fria, durante o verão, constituindo assim a mais deliciosa bebida refrigerante e nutritiva.

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS.

Preparado pelo Dr. A. WANDER S. A. BERNE - Suissa

Vende-se em latas de 250 e 500 grs. Nas boas confeitarias, armazens, drogarias e pharmacias.

Representante para o Brasil -- FRANK SUNDT

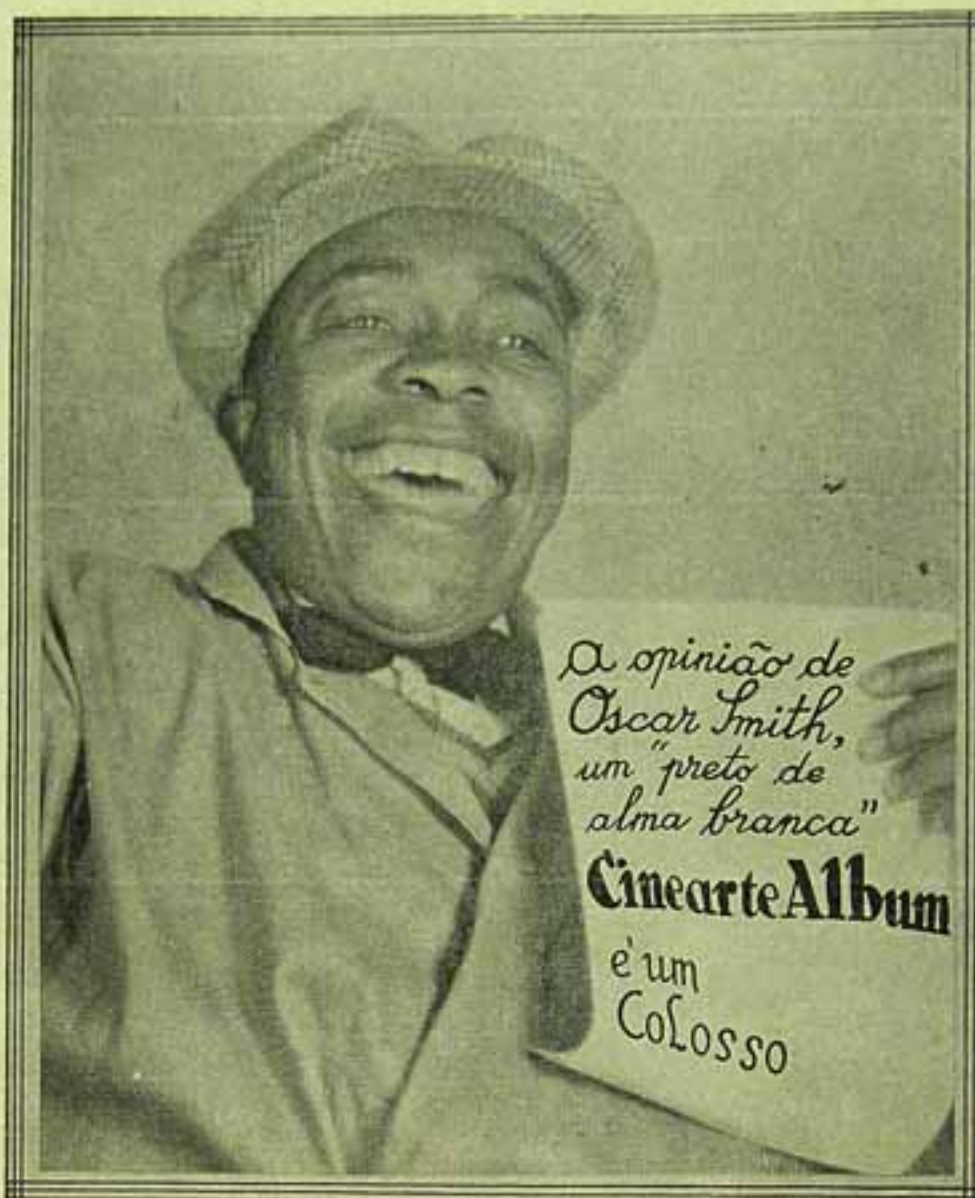
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Cinearte-Album para 1930

OS MAIS
QUERIDOS
ARTISTAS
DO
CINEMA

TRICHRO-
MIAS QUE
SÃO
QUADROS
DESLUM-
BRANTES

40
RETRATOS
MARAVILHO-
SAMENTE
COLORIDOS



GALERIA
COMPLETA
DOS
ARTISTAS
BRASILEIROS

RIQUIS-
SIMA
CAPA
COM
GRACIA
MORENA

CENTENAS
DE
PHOTOGRA-
FIAS
INEDITAS

Um Livro de Sonhos e Encantos...

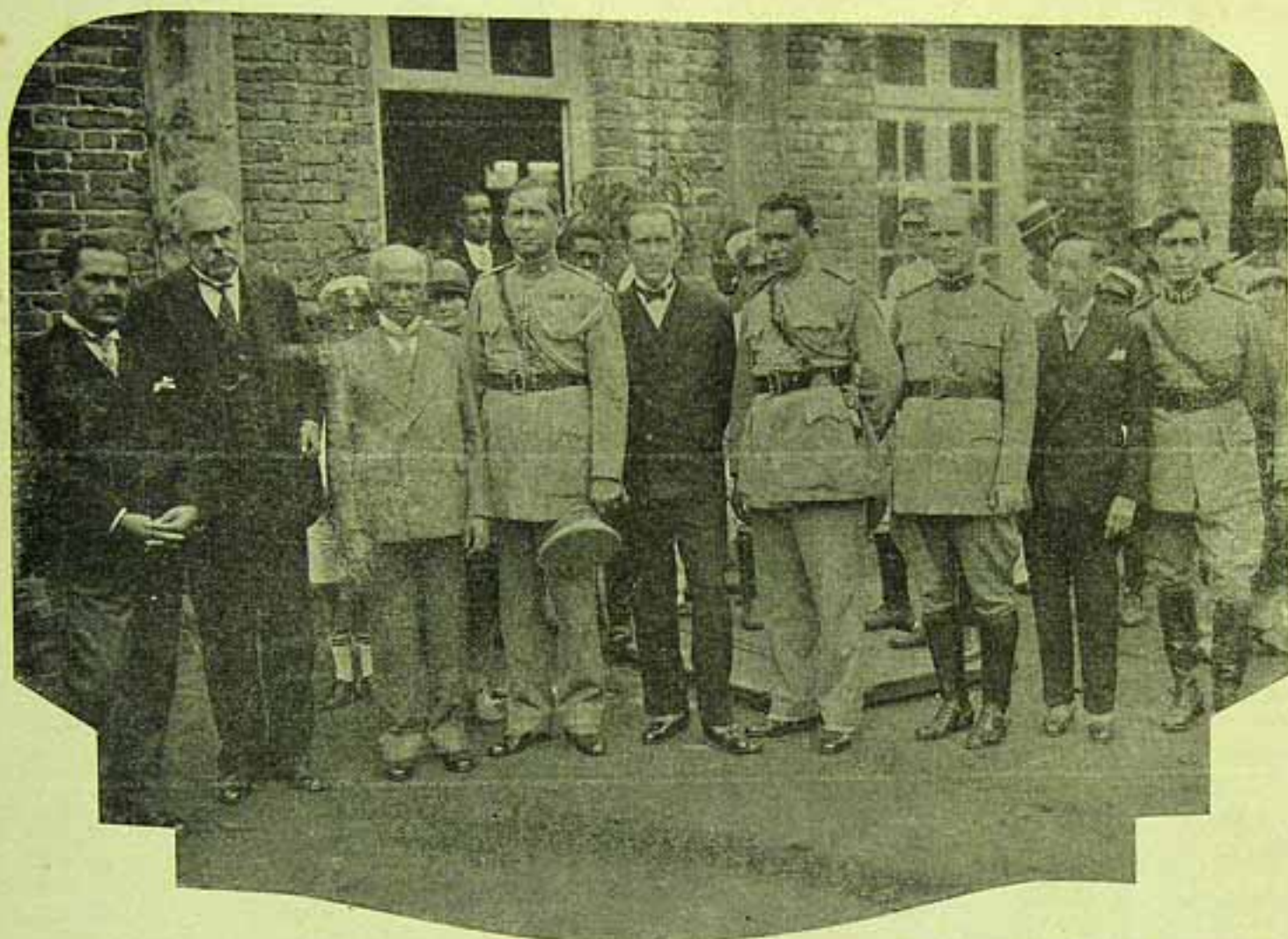
A' Venda em todos os jornaleiros

Contos, anedotas, caricaturas e historias lindissimas... Confissões das telephonistas dos studios... Belleza!... O livro de WILLIAM HART... GRETA GARBO... Como foram feitos os "trucs" do "Homem Mosca"... Films coloridos. Originalidade sem par!...

Se na sua terra não ha vendedor de jornaes, envie-nos hoje mesmo 9\$000 em dinheiro, por carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do correio, para que lhe enviemos um exemplar deste rico annuario

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 -- CAIXA POSTAL, 880
RIO DE JANEIRO

" O M A L H O " N A B A H I A



Autoridades presentes à sollemnidade da entrega dos diplomas na Escola de Aprendizizes Artifices, da Bahia



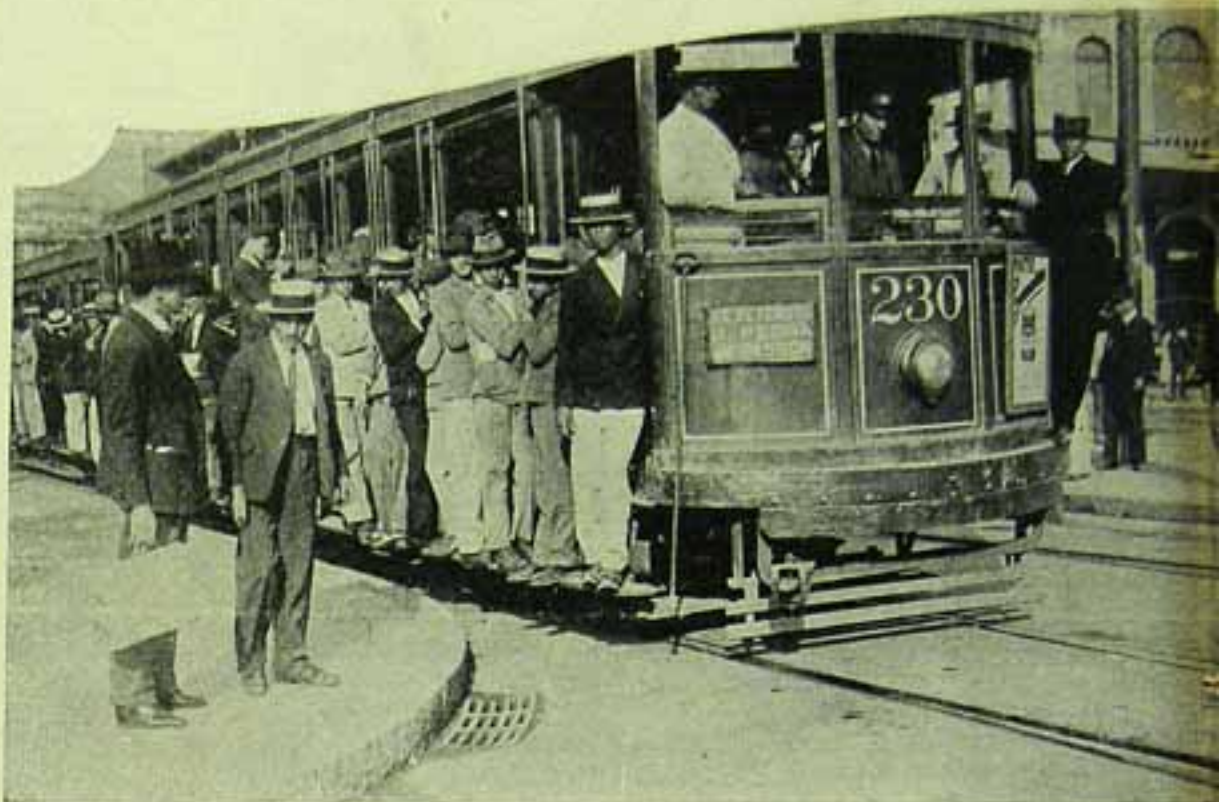
A primeira turma que concluiu o curso da Escola de Aprendizizes Artifices, da Bahia. No primeiro plano estão os professores e o director.

A Civilização e o Progresso submergiram o globo nessa caparnaum formidável que ali está.

O homem, o creador da maravilha caótica em que vive, e por isso mesmo o unico responsavel, é, sem duvida, a maior das victimas de sua propria obra.

Não satisfeito com o apogeu em que se collocou, tenta ainda e sempre aperfeiçoar o que o cerca, creando novos methodos e instrumentos que revestem em beneficio de alguns e em detrimientos dos demais, cujas difficuldades de toda ordem augmentam na proporção directiva do Progresso.

Consequência: enquanto a riqueza e o bem estar concentram-se faustosamente nas mãos de um numero cada vez mais restricto, a miséria, o cancer incuravel da sociedade, espalha-se desvairadamente pelo resto, numa



"Correndo os riscos de uma viagem nos estribos"

A VIDA PACATA

(ESPECIAL PARA "O MALHO")

avalanche terrível, em constante avolumar-se.

Onde esse estado de cousas mais se manifesta, é nas cidades, nas grandes metrópoles que synthetizam a trepidação universal.

Ah! os que podem, integram a colmeia gigantesca. Vivem nella, mal ou bem.

Os outros, os menos protegidos enxameiam em torno della. Espalham-se pelos arredores. Transbordam pelos suburbios.

A existencia destes é uma sequencia quotidiana de dissabores e desillusões.

Quem não sabe o que representa um viver assim, mal pôde imaginar o doloroso que é.

As attr'buções do homem "Ao sair da estação pre-ocupados..." dos suburbios começam e terminam em casa, diariamente, indefinidamente.

Círculo vicioso impossivel de tangenciar, porque a vida é assim mesmo!

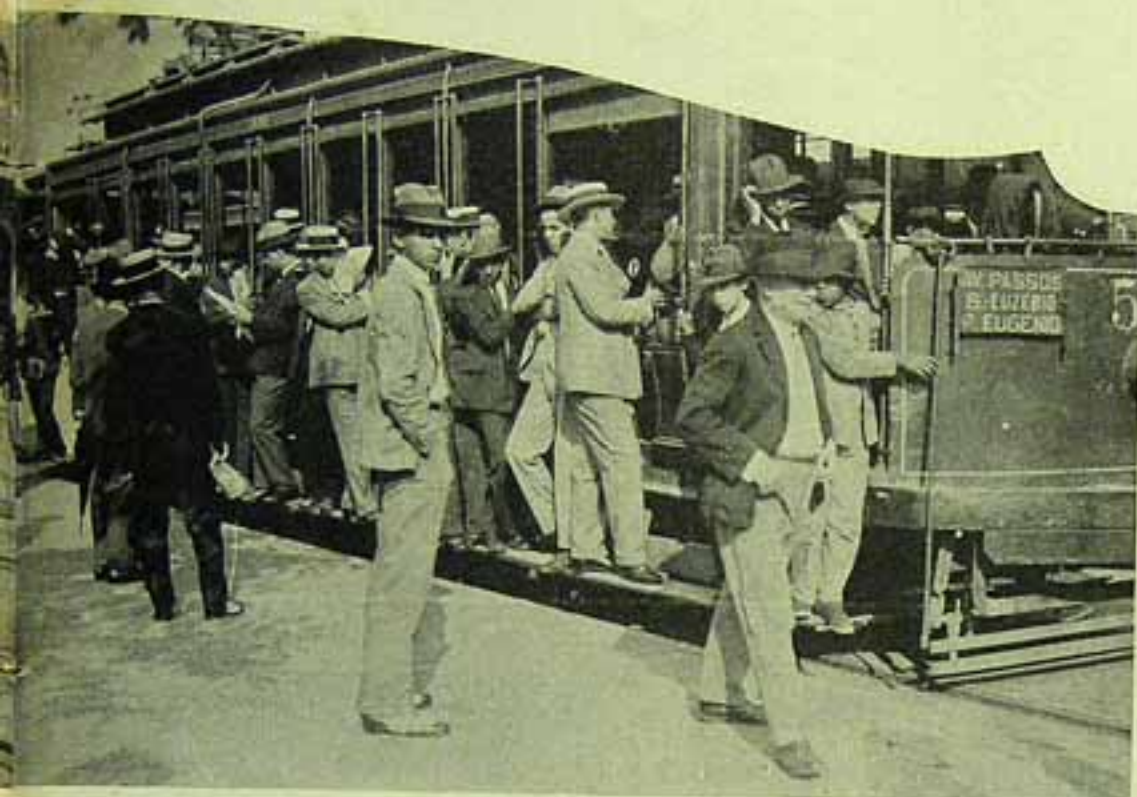
Quando o dia nem pensa em despontar, elle inicia a sua via crucis.

Se tem condução até a estação, ainda bem. Se não, são horas a fio no mais primitivo e natural dos meios de transporte, os pés.

Depois, os trens sempre apinhados pela ansia de che-



"O formigueiro, pela manhã."



"A' procura de um logarzinho onde repousar..."

OS SUBURBIOS!

DE ALVARO PRIANO)

gar primeiro, pela conquista de um logar onde possa aproveitar os momentos para uma rapida leitura dos jornaes. Levados pela imprudencia, muitos não escolhem logar, encarapitam-se seja onde fôr, dahi os desastres que a meudo sacodem o espirito da gente ordeira, que viaja jogando a vida, quando um pouco de paciencia tudo resolvira.

E ainda tem de repetir quasi que as mesmas acrobacias e passar quasi que pelos mesmos riscos, dependurado por um dedo ao balaustre dos electricos.

Chega ao trabalho no mais das vezes tarde, esfaulado pelos esforços dispendidos nas lutas travadas ha instantes, durante a viagem, e pelas contrariedades passadas, tão numerosas como os dormentes que transpoz.

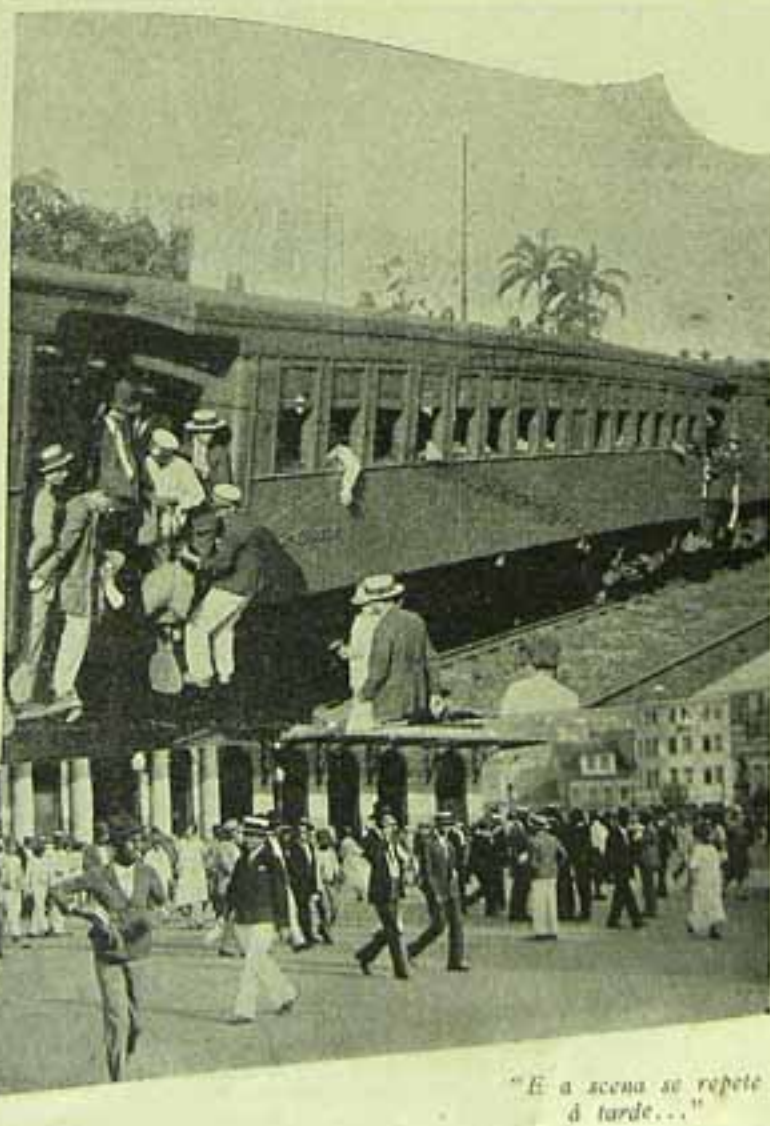
Admoestações, censuras, multas, o diabo...

E já não trabalha como devia ou como podia, ruminando o que ouviu. Ao almoço, come mal, porque as dificuldades de viagem e mesmo a ex'guidade de sua economia, mal dão para uma merenda simplesmente ridicula, tanto pela quantidade como pela qualidade.

O martyrolog'o recommença ao regresso. E' a mesma trajectoria dolorosa e estenuante, só que em sentido inverso.

O homem dos

vida dessas é uma odysseia que se multiplica ás centenas e aos milhares de individuos e ás centenas e aos milhares de vezes.



"E a scena se repete á tarde..."

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1° Secca instantaneamente.
- 2° Não mancha nem racha as unhas.
- 3° Resiste à lavagem mesmo com agua quente.
- 4° Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5° E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6° Dá um brilho e colorido ineguaiveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo.



Honorina e Paulo, filhos do nosso assignante Sr. Estevão Lacerda.

Leiam o

ALMANACH D'O MALHO

a mais completa e antiga publicação do genero. — Preço: 4\$000.

SUA CUTIS SE HA EMMURCHECIDO?

Ha mulheres que pensam que somente aos dezeseite annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas. Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama pôde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir dahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites. Cera Mercolized. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possui debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa, que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porquê" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**



Os orçamentos americanos foram excedidos de 180 milhões de dollars! Esta cifra, por si só, diz do que é a formidável prosperidade dos Estados Unidos. Para que um país, com os encargos formidaveis que tem hoje o thesouro yankee, chegue a um "superavit" dessa natureza, mister se faz que a sua riqueza seja, na realidade, immensa! A fortuna publica é sabidamente um mero reflexo da particular. E a melhor prova desta verdade, hoje vulgar, se tem no facto de que a receita da grande Nação amiga lhe vem 58 c/ do imposto sobre a renda.

Só mesmo uma actividade de gigantes poderia construir uma situação desta, que, afinal de contas, vem a ser apenas o indice de uma prosperidade industrial incomparavel.

**A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL**

**CINEARTE
ALBUM**

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade anonyma O MALHO

Travessa do Ouvidor, 21 — Rio



Cuyabá — Matto Grosso: As senhorinhas Jovelina, Ephigenia, Rosanna e Bernadette, filhas do fallecido advogado Cel. Manoel Francisco das Neves, em visita á sua avó, a senhorita Irene, filha do sr. Hermenegildo de Oliveira, do alto commercio de Matto Grosso.



CALLOS



CALOSIDADES



JOANETES

Os emplastros ZINO-PADS do Dr. Scholl
 alliviam rapidamente a dor dos Callos. São anti-septicos e mesmo no banho são impermeaveis.
 Feitos em 3 tamanhos Preço da Caixa 3\$500

Pegam amostra e oliviao "TRATAMENTO e CUIDADO dos PÉS" pelo Dr. W. M. Scholl á CIA. Dr. Scholl S.A.
 Rua do OUVIDOR, 162 - Rio de Janeiro
 Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias

Zino-Pads do Dr. Scholl



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



Valença (Bahia) — O "Ignassú" nas aguas do rio Una, ao inaugurar o serviço aerco postal para essa localidade.



São Paulo — O Prof. José Armenio, director da Academia Commercial do Belém, da capital paulista, rodeado de um grupo de suas alumnas.

O TICO-TICO — A revista infantil que tem em cada creança um leitor.



QUANDO O ESPELHO ACCUSAR

MANCHAS, PANNOS, SARDAS, ESPINHAS

OU OUTRAS AFFECÇÕES NA PELLE DEVEIS USAR

LEITE DE COLONIA

Nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada - Subvencionada - Fiscalisada — Fundada em 1902 - Dirigida por Professores da Universidade

CURSOS: ADMISSÃO (1 anno) — GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1º (8-12); 2º (12-17); 3º (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes; (170 moças)

INSCRIPÇÕES A EXAMES — de admisão — 15 a 28 de Janeiro — de 2ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TELEPHONE NORTE 7842



Fabricação especial
de
A. F. COSTA



Escriptorio Colonial

3 importantes peças, sendo o seu fabrico especial, e confeccionadas em "Imbuia", madeira escolhida e seca e sendo o seu acabamento superior

- 1 Bureau e tampo de crystal e/ 1,50 x 0,80 Rs 800\$000
- 1 Estante com as dimensões: Frente: — 1,65, altura: — 1,60 e fundo: — 0,40 Rs 800\$000
- 1 Cadreira e/ espaldar alto e estufada Rs 200\$000

1.800\$000

A. F. COSTA

RUA DOS ANDARAES, 27
RIO DE JANEIRO



CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao máo funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS
INFELICITAM PELA REPUGNANCIA
QUE CAUSAES AOS OUTROS.

oHebrin
É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL
E RAPIDO NA CURA DE:
ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS,
FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERI-
MENTOS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO
URICO NA PELLE E TODAS AS MO-
LESTIAS PARASITARIAS DO COURO
CABELLUDO.

Queda do cabelo?
Cabellos brancos?
Caspa?

Loção Brilhante

Antes

Antes

Depois

Depois

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE R\$'S

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1º. — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º. — Cessa a queda do cabelo.

3º. — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º. — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º. — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º. — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)
Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. S. PAULO
C. Postal 1379

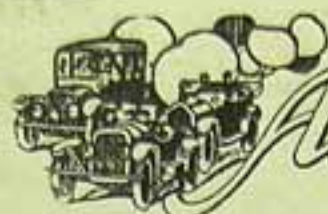
COUPON

Sra. Alvim & Freitas — Caixa
1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 88000
afim de que me seja enviado pe lo correio um frasco de **LOÇÃO
BRILHANTE**.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... **O MALHO**

o Malho



Automobilismo



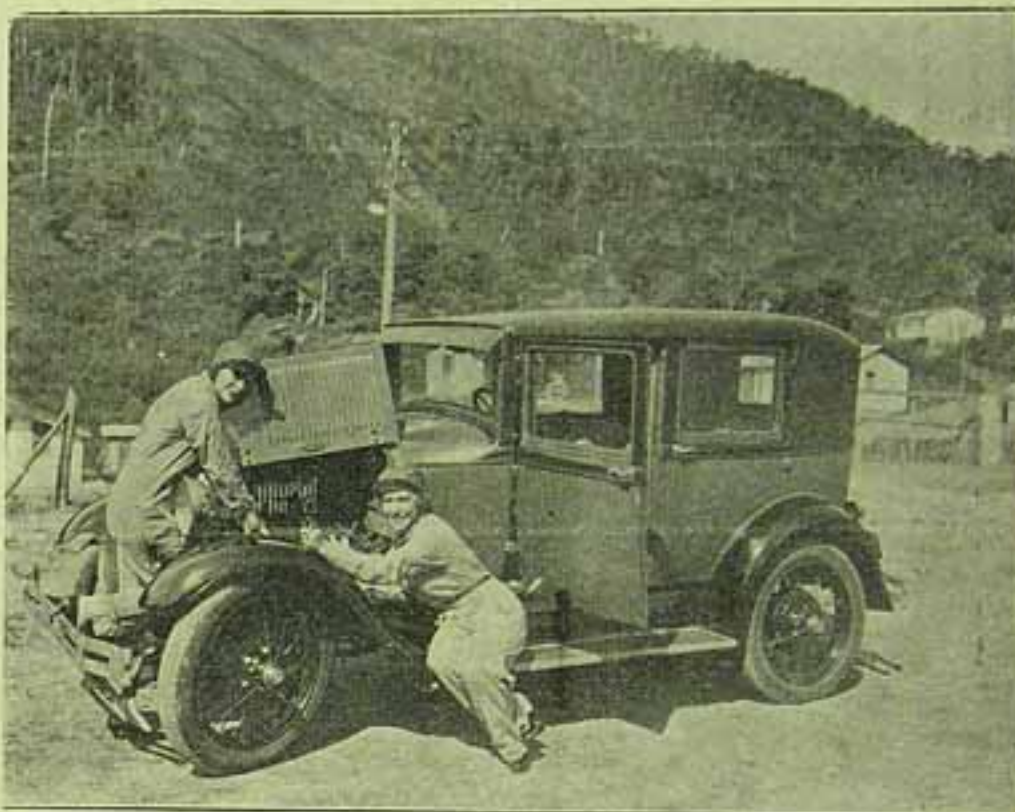
SAO PAULO POSSUE A MAIS PERFEITA LINHA DE MONTAGEM DE CARROS EM TODO O MUNDO

E' já um lugar commum, mais ou menos estafado, affirmar que S. Paulo marcha na vanguarda do progresso brasileiro e embasbacar-se a gente deante das realizações maravilhosas que diariamente a imprensa assignala na cidade dos arranha-céus e na terra do café, com crise ou sem crise.

Mas essa é a verdade. Ha cada dia uma coisa nova a mencionar, um novo passo a registrar. Está nesse caso a linha de montagem de fabulosas proporções que a General Motors do Brasil acaba de instalar em S. Caetano. Essa linha de montagem é, na opinião dos conhecedores do assumpto, a mais perfeita e completa existente em todo o mundo. Todos os methodos mais modernos, os processos mais aperfeiçoados conhecidos nas demais fab. icas do mundo foram applicados e aproveitados nessa fabrica que ha poucos dias entrou em plena actividade em substituição ás antigas linhas de montagem estabelecidas no Ypiranga e que já não satisfaziam ás crescentes necessidades da Companhia no Brasil.

Vinte mil contos foram empregados nessa construção. A fabrica dispõe de um terreno de 97.400 m. 2, occupando as suas instalações propriamente 34.000 m. 2. O edificio dos escriptorios geraes, construido no mesmo terreno, inspirado no estylo colonial, possui innumeras salas amplas, espaçosas e arejadas. Ha uma pista para experimentação dos carros. Um grande deposito, ao lado da fabrica, pôde abrigar até quatrocentos carros. Uma linha ferrea penetra no recinto da fabrica para a descarga do material vindo dos Estados Unidos, via Santos. E a linha de montagem, propriamente dita, é, sem duvida, a ultima palavra no genero. A montagem dos carros-serias e dos chassis, as secções de esmaltagem e pintura a Duco, as de estofamento, a de carpintaria, a de construção de carrocerias para caminhões, em que se emprega exclusivamente madeira nacional, a secção de esmaltagem, todas as demais secções têm o cunho do mais perfeito modernismo e estão aparelhadas como nenhuma outra linha de montagem.

Vale a pena citar, como unico em todo o Brasil, o systema de protecção contra incendios adoptado nessa fabrica. Dispondo de um reservatorio de 2.000.000 de litros de agua, ha uma série de canos ramificados por todo o immenso edificio e que, automaticamente, á simples elevação da temperatura ambiente a 180° Farenheit,



As manifestações encantadoras do feminismo — A Sra. Dr. Quirino Simões e a Senhorita Zoê Nigro soluccionando uma panne na estrada Rio-S. Paulo..

temperatura essa attingida por um começo de incendio, farão chover agua sobre a secção ameaçada, evitando o mal, logo de inicio.

Na secção de esmaltagem ha uma applicação igualmente interessante, do mesmo systema. Como a agua, porém, estragaria o esmalte, mantido em grande quantidade nos tanques para o banho de peças, a elevação da temperatura fará sahir de reservatorios apropriados um gaz denso que, cahindo sobre o fogo, o apagará, ao mesmo tempo que o esmalte será recolhido em tanques subterraneos.

As duas linhas de montagem installadas, uma para Chevrolet, outra para os demais carros da General Motors, podem produzir 200 carros por dia de oito horas de trabalho. Quando necessario, augmentar-se-á facilmente a fabrica, podendo ser muito maior a produção.

S. Paulo tem, portanto, mais um justo motivo de orgulho. Possui a mais moderna e mais perfeita linha de montagem de carros conhecida em todo o mundo.

VAO BARATEAR OS AUTOMOVEIS?

Aqui está uma noticia que despertará as mais descontraçadas emoções. Nuns, pela perspectiva de adquirirem novos carros, novos modelos que substituam os que já têm em uso. Noutros, a pena maior de, ainda por preços menores que os actuaes, continuarem a não poder adquirir um automovel para uso proprio...

Mas a vida é sempre assim. Não vale a pena aborrecer-se a gente por tão pouco... mesmo porque talvez não seja verdadeira a previsão de barateamento dos automoveis. A prophesia foi arriscada pelo jornalista francez Charles Faroux, escrevendo a proposito do "salva" de Paris. Eis o que, a respeito, diz elle textualmente:

"Os americanos não annunciam a baixa; mas ella produzir-se-á verosimilmente em Dezembro proximo, por occasião do Salon americano. Ha actualmente super-produção nos Estados Unidos, onde mais de tres milhões de carros se encontram em "stock". Só Ford faz sahir actualmente 7.000 carros por dia das suas officinas. A

(Termina no fim do numero)



LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA.

Musicas e Discos

OUVERTURE

Para attender a varios pedidos, resolvemos mostrar aos leitores como se grava um disco pelo novo processo electrico, transcrevendo o que a respeito publicou a apreciada revista "Phono-Arte", desta Capital, em o seu numero de anniversario:

"O leitor nos acompanhe no "studio" da "Odeon", onde se vai fazer, hoje, uma gravação. Na sala, devidamente regulada por grandes painéis, acha-se a orchestra "Pan Americana", que vai deixar nas placas de ebonite uma excellente prova da nossa musica popular. Nenhum aparelho complicadissimo ou intimidante vemos na vizinhança, mas, sobre uma delgada columna, repousa uma especie de margarida de bronze: é o microphone, o unico aparelho de gravação, semelhante ao de um auditorio de radio. Ao lado d'elle, vemos uma lampada electrica vermelha, cor de rubi. Mais nada. O trabalho da gravação não se completa aqui e sim noutro compartimento, onde tratam-se os discos, em uma vasta sala bem illuminada, se acha um engenheiro, que iremos encontrar daqui a pouco. E' esse engenheiro que, de longe, sem ver os executantes, receberá e controlará todos os átomos sonoros, todos os imponderáveis musicos, antes de os metter em conserva. Na sala em que nos achamos, no "studio" propriamente dito, o director artistico recomenda aos executantes o maior silencio, pois o microphone tem a "orelha" muito afiada. Elle grava os menores ruídos: o arrastar de uma cadeira, o choque de uma mesa, o virar brusco de uma pagina da partitura, um pigarro e até um suspiro. Uma campainha resoa com o signal convençional. Attenção! O minuto se aproxima. O chefe da orchestra levanta a sua batuta. Todos fixam a lampada vermelha e quando esta se illumina o trabalho começa. Inicia-se a execução. Os musicos enviam o melhor dos seus esforços para tocarem de modo impecavel, pois o microphone nada perdoo. A musica termina e, a um signal da campainha electrica, a lampada vermelha se apaga, e só então se pode fazer movimentos na sala ou ruídos. Um segundo signal, que se ouve antes, muitas vezes, dos musicos repousarem seus instrumentos, e o trecho ou numero que se acabou de executar, é repetido por uma orchestra invisivel, com todas as nuances. Faz-se, então, uma especie de revisão de prova. Nota-se de passagem que tal intelligência foi exaggerada, tal accorde hesitante, tal vibração excessiva, ou que a bateria teve entrada antes do tempo, que o piston foi fraco ou que o trombone trocou uma nota. Como se revela uma chapa photographica, assim esse film auditivo se desenrola na sala silenciosa. Aproveita-se a audição para notar algumas melhoras indispensaveis, fazem-se novas provas rectificadoras, até que a gravação seja dada como boa. Enquanto isto, porém, retiremo-nos na ponta dos pés e vamos ao "atelier" do engenheiro. Encontramos o trabalhador solitario no seu posto, absorvido no trabalho. O aspecto do aposento é o de uma estufa. Ao longo das paredes alinham-se armarios envidraçados,

dentro dos quaes lampadas incandescentes mantêm um determinado aquecimento. Largos discos de cera, materia delicada de incomparavel finura granular, se acham collocados nas prateleiras desses armarios. O engenheiro toma um d'elle com precaução, e o colloca sobre um prato que gyra silenciosamente, pois tanto no "studio" como no "atelier" é preciso não haver o menor rumor. Um grande pavilão metallico abre, na direcção das ondas que vão nascer, uma garganta ávida e gulosa. O mesmo cerimonia se reproduz: uma campainha electrica resoa e a lampada vermelha se illumina. Um "style" — especie de agulha — abaixa-se sobre o disco que gyra, e sob o ditado do conjunto musical executante, inscreve na cera aquecida, um arabesco muito fino, oujas espiraes captam os timbres, os rythmos e as harmonias. Findo o trabalho, ve-se a

o êstro formidavel e insuperavel de Hermes Fontes plasmou aquelles versos lindos que ficaram na memoria do povo de todo o Brasil, surge, de quando em quando, uma imitaçãoinha melhor ou peor. Agora mesmo o musicista sr. Raymundo Satyro de Mello vem de lançar o seu "Luar de Botafogo, tango argentino da feição abra-sileirada. A musica é bonita, inspirada e digna de successo, bastando, para seu elogio, dizer-se que foi editada pela conceituada "Edição Guanabara", subsidiaria da "Casa Edison", da qual é director o maestro Eduardo Souto. A letra, porém, apesar de não ser um alicão como essas que andam por ali, formando alarimante maioria, integradas nas melodias mais encantadoras, está muito longe de merecer uma acolhida apreciavel. E' banalissima e registra algumas phrases pretenciosas, como por exemplo:

"Botafogo

rico aljola de esplendor"

E tem, tambem, uns surtos imageticos a Castro Alves, quando diz que a lua "é Ophelia desmaiada" ou que "um turbilhão de morenas parecendo phalenas" vagueia pelas pralas de Botafogo quando ha luar. Que differença daquellas sobertas estrophes do vato de "Apotheoses", no "Luar de Paqueta", que ainda resoa aos nossos ouvidos:

"Nestas noites dolorosas

quando o mar desfeito em rosas,

se desfolha a lua cheia,
lembra a liha um ninho occulto
onde o amor celebra em culto
todo o encanto que a rodeia!"

Quando será, afinal, que os nossos musicistas se convencem de que não são poetas?

10.522.

b' o numero do disco em que foi gravada a valsa "Viver, morrer por um amor!" musica de Eduardo Souto e versos de Oswaldo Santiago, cuja confecção ha dias annunciámos em primeira mão, por t-la escutado, executada pelo seu autor. Cantou-a para o microphone da "Casa Edison" a festejada soprano senhorita Alda Verena e a marca do disco é "Odeon". "Viver, morrer por um amor" servirá de thema a um grande film em vespers de exhibição em São Paulo e aqui no Rio.

AS MUSICAS EM VOGA

Ha dois ou tres numeros que não fneamos neste periodo das nossas chronicas semanais. E' que não sabemos, com effeito, qual a musica que, no momento, esteja realmente em voga. Ha varias mais tocadas, apenas. Mas dali para se dizer que está ou aquelle occupa, de certo modo, as atenções geraes, vai uma grande distancia. Talvez que as proximidades do Carnaval, com a expectativa de numeros de successo em quantidade, motive a abstenção actual. Os compositores, á excepção de Eduardo Souto,

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

superficie brilhante, cor de ambar claro, impregnada de imperceptiveis sulcos concentricos. O milagre realizou-se. A musica dorme no disco de cera um somno encantada que a passagem pela usina tornará eterno. Retira-se o disco do prato gyratorio e, com cuidado, colloca-se o mesmo em caixa especial e é feito o transporte para a usina, de onde sahirá prompto para a vendagem".

No proximo numero daremos uma descripção dos processos que os discos soffrem nas usinas.

"LUAR DE BOTAFOGO"

Depois que o popular maestro Freire Junior escreveu o "Luar de Paqueta" e que

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

END. TELE: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELE: CASARODEON

CASA ODEON, LTDA.

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 135

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".



Gravação electrica
Processo Electrico Patentado

Sem chiado

O Malho

nada tem produzido de notável. Os filmes falados nunca mais trouxeram, como já fizemos ver, uma valsa como "Jeannine", "Divina Dama", "Melodia do Amor", ou fox como "You were meant for me", "Broadway Melody", "That you, Baby", "Breakaway" e outros. Depois destes, a melodia mais linda que ouvimos foi a da valsa "Giovanna", que acompanhou um film de Maria Corda e Milton Silla, mas que, inexplicavelmente, não logrou o êxito merecido. Nas casas de músicas, quando temos passado pelas suas portas, ouvimos frequentemente o notável "Singing in the rain", de "Hollywood Revue", que, apesar de encantador, não possui requesitos de fácil popularidade. E com estas palavras cremos ter dado aos leitores do "O Malho" uma impressão exacta do que vai pelo mercado musical da cidade, relativamente às músicas em voga.

"HO, LA, LA, LA, LA!"

O film da "Metro Goldwyn" intitulado "Marianne", cujo enredo se passa na França, tem números de música deliciosos que já nos foram dados a escutar, apesar do film ainda não estar no cartaz. Um desses números, talvez o de maior successo, é o alegre malicioso fox-trot "Oh, lá, lá, lá, lá!", para o qual o poeta Oswaldo Santiago escreveu letra em português. Eis os versos no nosso idioma que acompanham esse fox:

"Será que a amareli?
E' ella me amará?
Eu só responderei:
— Oh, lá, lá, lá, lá!"

Sozinhos no portão
quem é que saberá
o que fizemos nós...
— Oh, lá, lá, lá, lá!"

Meu coração vitrou,
Minh'alma se turbou,
cabeça á roda eu fiquei
e "Viva a França", eu gritei!
Com ella, ás dez, proci
tomei ás doze o chá
e de uma até as tres...
— Oh, lá, lá, lá, lá!"

O numero do disco de "Oh, lá, lá, lá, lá!" é 10.524 e a marca é "Odeon", havendo sido cantado por Francisco Alves.

NOVIDADES DA "GUANABARA"

A valsa de Eduardo Souto com versos de Oswaldo Santiago intitulada "Viver, morrer, por um Amor!", que, como noticiamos, foi gravada em disco "Odeon" n. 10.522, também está á venda em impressos da Edição Guanabara. Eis os seus versos:

I

Se a vida é uma flor radiosa
que ostenta a sua graça e rosa
o Amor é o perfume
que lhe dá frescura,
que lhe empresta formosura!
Se a vida é como um Firmamento
o Amor é a sua estrella,
é o vento
que as nuvens fatura
fugenta e desfax,
para o bem dos nossos ideaes!

II

De que nos serve assim viver
sem ter
a luz de uma paixão
que venha illuminar
o coração,
que venha enfeitar
nossa emoção!
De que nos serve assim viver!
Morrer,

estão, é bem melhor
pois que á Morte nos dará
uma ventura,
um prazer maior!

INFORMAÇÕES

O film "Letra e Musica", que foi exhibido no "Pathe-Palace", tendo a encantadora Lois Moran como interprete principal feminina e David Percy masculino, apresentou o lindo fox-trot "The Wonderful for words" (As quatro palavras mais bellas). Esse fox-trot foi traduzido, no seu titulo, para "Quatro palavras" e sobre elle Oswaldo Santiago escreveu versos em portuguez. Está gravado no disco "Odeon" n.º.

— Um disco humorístico de Cornelio Pires: o de n.º 20.013—b, da marca "Columbia". Contém elle "Vida apertada" e "Moda da revolução", dois números para rir.

— "Ideal sonhador", maxixe, e "Percilia", valsa ambas as produções da autoria de Antonio Bellini, figura nos dois lados do disco "Columbia" n.º 5.143—b.

— Paraguassu compoz e gravou a canção "Segredos d'Alma", que o disco "Columbia" n.º 5.135—b recebeu numa das suas faces.

No outro lado, fazendo-lhe companhia, está outra canção — "Teu quebranto" — esta de autoria de Eduardo Dohomen, mas também gravada por Paraguassu.

— "Meu Sinhô do Bomfim", samba de Sá Pereira com letra do magnifico Luiz Peixoto, está gravado no disco "Odeon" n.º 10.526. No outro lado, ha outro samba — "Bem-tevi sem vergonha" — musica de Freire Junior e letra da Luiz Iglesias. Ambos foram cantados pela querida Aracy Côrtes.

— Luperce Miranda é considerado entre os technicos da arte dos sons o maior bandolinista brasileiro.

Mas esse talentoso e dextro executante é também um inspirado compositor, coisa que tem provado sobejamente, publicando e gravando produções de successo. Agora, o disco "Odeon" n.º 10.530 vem de apresentar mais duas musicas da sua lavra. Trata-se do charleston "Gozado" e da valsa "Risonha", que foram tocados pelo proprio compositor.

— "São da frente" e "As Comidas são outras", são mais duas "cenaeas" comicas que Calazans e Pinto Filho acabam de gravar em duetto, afim de satisfazer a larga clientela dos apreciadores desse genero. O numero da chapa é 13.078 e a marca "Parlophon".

— O exito das musicas de Hekel Tavares — dizem uns — reside nas letras de Luiz Peixoto. Não investigaremos sobre a razão de ser dessa phrase, que corre por ahi, de bocca em bocca... O certo é que Hekel está com um nome feito, bastando a sua rubrica para garantia de successo. A prova é que os editores de discos disputam as suas produções e que o publico as adquire. Isto deve bastar ao sympathico autor da "Casa de Caboclo", de "Sussurra-na" e de tantos outros successos de "bilhetaria". Os ultimos discos "Columbia", de fabricação nacional, em numero de tres e sob os ns. 5.139—b, 5.140—b e 5.141—b, são compostos de novas canções de Hekel Tavares. São ellas, obedecendo a ordem: "Azulão" e "Engenho Novo", "Lavandeli-nha" e "Os olhos della", e "O Carreiro" e "Dança de Caboclo". Estão avisados os seus admiradores.

CORRESPONDENCIA

JOSE BOMPIM (Tijuca) — Quanto ao primeiro não conseguimos apurar. O segundo é de n.º 10.484, "Odeon".

TOH R&O

AUTOMOBILISMO

(FIM)

ameaça é séria. Se consultarmos as estatísticas officiaes das alfandegas, veremos que durante o anno passado entraram em França 4.000 automoveis americanos. Este numero não tem nada de particularmente inquietante. Tem apenas um inconveniente; é o de ser falso, apesar de ser o mesmo que registam as estatísticas americanas. Na realidade, o numero de carros entrados em França no decurso dos ultimos doze mezes foi de, pelo menos, 15.000. Por que querer mascarar essa verdade? Comprehendemos que os americanos tenham certo interesse em a dissimular. Mas pensamos que o Estado francez não deve esconder a realidade. Sem duvida, ha o receio de assustar os constructores e demortear o publico. Mas é essa uma politica singularmente contestavel, porque mais vale conhecer a extensão dum perigo para melhor o conjurar... A verdade é que a luta se vai tornando demasiado desigual entre a industria franceza e a industria americana do automovel.

Já um jornalista brasileiro, correspondente do "Jornal do Brasil" de que data venia, extrahimos a noticia, commenta por conta propria:

"Em que consiste essa desigualdade? Os impostos que incidem na America sobre os automoveis ali construidos representam 5 % do seu valor. Em França sobem a 12 %. Na Italia, não somente os constructores são isentos de impostos, como o Estado ainda os auxilia, quer financeiramente quer ameaçando os compradores de carros americanos de os denunciar publicamente como detestaveis patriotas. O consumo interior americano é 20 vezes superior ao francez, o que constitue um "handicap" consideravel que os constructores francezes têm de vencer. E' preciso não perder de vista que a industria do automovel na America é a primeira do paiz, que os carros ali são substituidos com frequencia nas mãos dos proprietarios, que a gasolina, os pneumaticos e os accessorios custam lá muito menos que na Europa, que os bancos ajudam a industria em grandes proporções, que finalmente as casas americanas emprestam agora dinheiro aos seus agentes europeus para que elles criem e augmentem as suas installações..."



Cinearte-Album

Luxuosissima publicação
com contornos de retratos e cores
dos artistas mais notaveis
da tela em todos os palcos.



Sabão Russo

(SOLIDO E LIQUIDO)

O grande protector da pelle, contra assaduras e o effeito do calor.

"O SEGREDO DA SULTANA"

MARAVILHOSO PREPARADO
PARA REJUVENESCER
A BELLEZA DA
CUTIS

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

Ultra finos e concentrados.

A' venda em toda a parte.

Dep. em S. Paulo—Casa Fachada.

Pelo Civismo Brasileiro

Aos meus patrícios que cegamente se vão entregando ás paixões políticas, ouvindo a voz da utopia que systematicamente está, como sempre esteve, contra os governos do nosso muito querido Brasil:

Brasileiro! irmão meu! por que teu odio flux
Dentro desta Canaan — TERRA DE SANTA CRUZ!?
Por que brandes o sabre e escorvas o canhão?
Por que açoitas, furioso, as lavas do vulcão
Chamado Guerra? Estás formando com o teu erro
Contra o nosso PROGRESSO um desmedido aterro!
E é possível, irmão, que, ao invés de auxiliares
A obra da PAZ e LUZ, que ampara nossos lares,
Que aureola o BRASIL de liberdade e amor,
Atres contra nós da guerra o seu furor!...
Que estejas eu não creio a cumprir um dever,
Porque quem faz o mal deste não pôde ter
A santa recompensa, a Bemaventurança
Que, conforme Jesus, é a Divina Esperança!

Oh! basta de illusão! Basta de tanto sangue!
Não deve perecer no lodaçal exangue
Um povo que ainda tem vagidos infantes,
Peraltes de creança... e que sempre feliz
Tem sido em toda a sua infancia e puberdade.
Paiz que em si possui riquezas sem rivaes,
Que ante muitas nações mantém prioridade,
Deve ter filhos bons, honestos e leaes

Que, ao lado do governo,
Sustentem do PROGRESSO o monumento eterno!
Fazer revolução por que razão?
Nobreza não se alcança a tiros de canhão,
Mas, sim, no altar da PAZ em constante vigilia,
A trabalhar em prol de DEUS-PATRIA-FAMILIA!

JOAQUIM SILVEIRA

(Morenos, Pernambuco)

Esperança

Visão! Chimera doida! Sonho leve!
Verde esperança!... não me fujas, não!
Que a vida passa breve...
Sem ti, erma de encantos a existencia,
Como é triste e dorida!
E' como sombra perdida
E' como evolada essencia!
Para que foges loucamente assim,
Dôce allivio de quem pena,
Magoa que nunca serena?
Para que foges de mim?!
E's dum canto sublime éco sumido,
Que, ao longe, muito ao longe, vae morrendo
Lento e lento, parecendo
Um debil, fugaz gemido.
Tu eras para mim a luz da aurora,
Prenuncio de um bello dia.
Minha alma, que tanto te namora,
Em ti e só por ti e que ella via

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Em tudo exaltações de uma alleluia.
Ail Santa aspiração de puro amor!
Chimera linda! Inspirações em flor!
Illusão em que eu vivia
Solitario, noite e dia.

Oh! não fujas de mim, verde esperança!...
Como outr'ora te quiz, te quero ainda,
Volta pois, chimera linda!

Eduardo A. P.

GESSY
SABONETE PREDILECTO

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD.48,Rue d'Alésia,PARIS(FRANCE)
Deposifario:FERREIRA.165,Rua dos Andradas,RIO DE JANEIRO

Almanach Silva Araujo para 1930

Começou, já, a ser distribuído o Almanach Silva Araujo para 1930 e que, como nos annos anteriores, apresenta-se materialmente bem feito e interessantissimo no texto escolhido e variado. Tratando-se, embora, de uma publicação commercial, de propaganda dos grandes e afamados Laboratorios chimicos-pharmaceuticos que lhe dão o nome, o Almanach Silva Araujo procura sempre, como agora, afastar-se dessa feição mercantil, tornando-se, por isso mesmo, uma publicação attraente e esperada, cada fim de anno, com justificada ansiedade. A edição de 1930, da qual nos foram gentilmente offerecidos alguns exemplares, além do calendario completo, com todas as indicações de phasa da lua, previsões de chuvas e indicações agricolas, recommenda-se pela diversidade de escriptos recreativos e instructivos, por grande numero de engraçadas e interessantes aneddotas, illustradas a capricho, conselhos culinarios numerosos, contos literarios, versos, episodios historicos, etc.; destacando-se a recordação da primeira eleição de "Miss Europa", feita na Belgica em 1886. Acresce a tudo isto um consideravel numero de excellentes indicações de medicina caseira, o que constitue precioso subsidio para as donas de casa, notadamente nos lugares onde não ha medicos para attender ás necessidades dos pequenos accidentes ordinarios da vida. Os estabelecimentos Pharmacia-Drogaria e Laboratorios Silva Araujo, á rua 1ª de Março, 9 a 13, enviam gratuitamente o seu precioso annuario para 1930 ás pessoas que lhe enviarem para esse fim o seu endereço.

Sentido pranto

A' D. Adelaide de Magalhães Couto

Chegara, enfim, a morte promettida
Que a todo ser humano desconhece,
A infeliz alma que já não padece,
Como é ditosa assim adormecida!...

Estava muita gente arrependida,
Vertendo o pranto que não se conhece,
E aquella que jurára em voz de prece,
Amar-me, com fervor, por toda a vida!

Chorava uma mulher em cada canto,
Em cada peito um grito desigual,
— Ligeiro pranto — curto dissabor!

Eu era o morto! — vi que era o teu pranto
Mais amargo, mais triste, mais real,
Minha Mãe, minha vida, meu amor!

Santos, Novembro de 1929.

Cesar de Magalhães Couto

Para combater o impalludismo

não ha como um copo pela manhã de

"SAL DE FRUCTA

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxante benigno,
de effeito positivo, gosando, por isso,
de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

JÁ ESTA A VENDA O MAGNIFICO ALMANACH DO TICO-TICO PARA 1930, — A ALEGRIA
DAS CRIANÇAS DE TODO O BRASIL. PREÇO 5\$000 — PELO CORREIO 5\$500. EDIÇÃO DA SOCIEDADE

ANONYMA "O MALHO"

A L U A

Eis a lua rolando solitaria pelo descampado azul do céu.

Pobrezinha, tão esquecida!

Houve um tempo que ella foi admirada, cortejada, proclamada rainha.

Tinha um adorador em cada poeta, um confidente em cada namorado, um amigo em cada soffredor.

E todos corriam á sua procura:

os poetas, a pedir inspiração com a qual tecessem lóas e hymnos os mais esplendidos, á immaculada Phebo; os namorados, á busca dum pouco de doçura para seus madrigais; os soffredores, implorando o magno consolo que só nos raios dessa argentea feiticeira se pudera achar...

+

Quantas vezes!

Um espirito que ostentava a triplice coroa de poeta, enamorado e soffredor, tinha com ella, nas noites de plenilunio, o enlevo dos mais arrebatadores colloquios!

Então, Ella — sempre carinhosa, — lá do alto lhe enviava na ponta de seus dedos de prata, um beijo de amor, de consolo e de poesia.

+

Terinou.

Hoje — coitada! — vive tão só...

O prosaismo do século matou toda e qualquer familiaridade entre a lua e os mortaes.

Quem, nos tempos modernos, se arriscaria ao ridículo de adoral-a?

+

Eis porque, tristonha e macilenta, pungida pelo abandono em que a deixaram, hoje ella passa, pelo azulado infinito, a evocar as glórias do passado e a encher a noite com o pallor de sua immensa magua.

(Sorocaba).

Hylario Corrêa.



De vez em quando apparecem agora nos jornaes dirigidos pelo sr. Antonio Carlos, uns telegrammas do estrangeiro insinuando a necessidade de um accordo politico. Sem elle, asseguram, não se dará lá fóra a recomposição do nosso credito, nem dos nossos negocios... Os leitores perceberam? De certo que sim. O nosso publico é, sem duvida muito intelligente do que o supõe essa gente. Pelo dedo elle tambem conhece o gigante... Sabe assim que ha em toda essa correspondencia suspeita apenas a insidia carlista, sua velha conhecida. O que lhe admira, porém, não é pois o nenhum contrangimento com que o actual Presidente de Minas estipendia as campanhas de credito do pais, sinão a estulta pretensão de ludibrial-o. Mala estranhavel, porém, é que as agencias telegraphicas se prestem a isso, servindo tão mal aos nossos e aos seus interesses, afinal.



Os nossos revolucionarios andam, positivamente, sem sorte... Nem o proprio communismo quiz, desta vez, alliança com elles! Isto, pelo menos, o que se deve deprehender da polemica que vem mantendo no Conselho os srs. Mauricio de Lacerda e Octavio Brandão, Acca-

AUGMENTE OS SEUS CONHECIMENTOS

NO

Preço no Rio

4\$000

NOVO ANNO!

Preço no Interior

4\$500

Almanach do O MALHO

PARA 1930

É, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena bibliotheca num só volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos 4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo annuario do Brasil, conhece bem o ALMANACH DO "O MALHO" as preferencias dos leitores.

UM POUCO DE TUDO — UM POUCO DE TODA PARTE — UM POUCO QUE A TODOS INTERESSA

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar, enviando 4\$500 em vale postal, carta registrada com valor declarado, cheque, ou em sellos do correio, para a

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

do de fraqueza pelo "soldado" do general Prestes, o devoto de Lemine articulou umas coisas vagas e mais não disse...

Este facto é bem um indice da desmoralisação em que cahiu, entre nós, os taes revoluções.

Quando, por toda a parte, os pescadores das aguas turvas do communismo as provocam até, no Brasil togam dellas, como o diabo da Cruz!

O sr. Mauricio pode não concordar, mas pesadas as cousas, o seu collega tem razão. As revoluções aqui só tem servido para levar á policia algumas almas mais ou menos ingenuas como as suas...

Sabe-o elle, por experiencia propria, muitas vezes. O seu adversario tambem não o desconhece. Portanto, seria natural que lhe desse o direito de não mais querer illudir-se e muito menos por tal preço... Si o sr.

Mauricio continua a ter gosto nisto, que o faça sozinho e deixe em paz os pobres communistas que na hora triste não tem amigos politicos, nem jornaes sequer por si...

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.



OUTR'ORA
ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS
 para se obter resultados
 lentos e incertos



AO posso que a TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE
 BRONCHITES, TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA
 21, Rue Chaptal, PARIS.
 JULIEN & ROUSSEAU
 174, Rua General Camara, Rio-de-Janeiro



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou
 preta, "type Salomé", salto baixo:
 De ns. 28 a 32..... 23\$000
 De ns. 33 a 40..... 26\$000
 Em cor mulatinha mais 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas tipo
 collegial, em vaqueta avermelhada:
 De ns. 18 a 26..... 8\$000
 De ns. 27 a 32..... 9\$000
 De ns. 33 a 40..... 11\$000
 Em preto mais 1\$000

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, bege ou cinza, mais 2\$000



32\$ Fina pellica envernizada,
 preta com fivela de me-
 tal, salto Luiz XV, cubano médio.
 42\$ Em fina camurça preta.



37\$ Finissimos sapatos em
 superior couro naco Bois
 de Rose, com linda combinação de
 pospontos e furos, salto Luiz XV,
 cubano alto.



Pellica envernizada preta, com
 naco, cinza ou bege, salto baixo:
 De ns. 28 a 32..... 25\$000
 De ns. 33 a 40..... 28\$000
 Todo preto menos 2\$000.



Superiores alpercatas de pellica
 envernizada, preta, tipo mela pul-
 seira, com florão na gaspea:
 De ns. 17 a 26..... 8\$000
 De ns. 27 a 32..... 10\$000
 De ns. 33 a 40..... 12\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

VERSO COLABORAÇÃO

ABANDONADO

Como cahindo vão pelas quebradas
Tombando nas escarpas dos rochedos,
Os ecos das cantigas namoradas
E as flores dos silvedos;

Como cahem, às vezes, pela sesta,
Na terra ardente, as aves sequiosas
E no outono, dos ramos das florestas
As folhas rumorosas;

Como cahem dos plantanos despídos
Quando nos chega a frígida estação
Pelos braços do vento sacudidas,
Os ninhos pelo chão;

Como cahem as noites silenciosas,
Depois que o sol nas vagas se extinguiu,
Como cahem as pétalas das rosas,
O meu sonhar cahiu!

O meu sonhar! O' doce devaneio!
O sonho que me enchia o coração!
Aquelle estremecido e mago enleio
Dos mundos da illusão...

E como, todo aroma, a flôr desmaia,
Como desmaia um raio de luar
E rola e desfallece pela praia,
Em ondas, todo o mar

Como em noites de inverno lútuas,
Das nuvens sob o escuro e denso véo
Se apagam as estrelas luminosas
Da abobada do céu;

Tal como expira um cântico de festa,
Ou como pela tarde, ao pôr do sol,
Se ouve morrer na sombra da floresta
A voz d'um rouxinol;

Como acaba depressa o mago enleio
Dum sonho em que a nossa alma adormeceu;
Como morre a esperança em nosso seio
O meu sorrir morreu...

EDUARDO A. P.

S O U E U . . .

Era mesmo de ver-se o desgraçado
A rir, a rir co'a lingua apparecendo.
E a rir, assim medonho ia fazendo
Gestos de um louco, de um allucinado.

Era perfeito, mas por ter amado,
Por ciúme, desgosto e andar soffrendo,
Vivia assim bebendo e mais bebendo,
Ebrio, faminto, roto, esfarrapado!

Certo dia, porém, este mendigo,
Foi subindo, subindo pouco a pouco
E aos teus olhos de santa appareceu!

Este vulto, Maria, anda contigo!
E te adora, e te ama como um louco,
Este louco Maria, que sou eu!

CESAR DE MAGALHÃES COUTO

(Santos)



HONTEM E HOJE

A' C...

Eu não posso esquecer-vos um momento.
Pois vos amo, Senhora, inda repito!
E no affecto voraz em que palpito
Eu vos vejo na luz do pensamento!!

Muitos dias passei de soffrimento,
Concentrado na Dôr, na dôr afflicto,
Porém nunca me vi assim proscripto
Nem tive tão sombrio desalento...

Amava no mais intimo segredo,
Mas entre as côres lugubres do medo
Brilhava uma esperança que sorria!...

E hoje, que vós sabeis que eu amo tanto,
Sinto o meu coração jogado a um canto
Como um louco na cella mais sombria...

GILBERTO

(Recife — Pernambuco)

RECORDANDO . . .

A' Mlle. I. J.

Julgas, talvez, que eu tenha te esquecido;
Mas enganas-te minha francezinha.
Ultimamente tenho só vido
A olhar a tua imagem junto à minha...

E, acredita, me sinto entristecido
de não poder te ver numa casinha
que o meu amor já havia construido
Naquelle tempo em que já eras minha!

Mas o destino tudo transformou,
E hoje apenas me resta o teu retrato
Que é a lembrança do tempo que passou...

Comtudo tenho ainda uma esperança
De que mais tarde por um simples facto,
Eu vá buscar-te nessa bella FRANÇA!

JOSE' L. TORRES

(São Paulo)

L O L I T A

Quando eu te vejo ao piano, executando
umas composições sentimentaes,
tenho a doida impressão de estar fitando
uma deusa dos tempos medievaes.

Os teus dedos ligeiros vão saltando
de tecla em tecla; e tuas mãos liricas,
parecem duas pombas arrulhando
a ternura maior que ha nos pombaes!

Lolita: eu te comparo a uma palmeira,
porque tua alma é branca como o arminho
que floresce nessa arvore altaneira.

São do's contrastes que eu me exalto ao vel-os!
O flôculo de pãina tão branquinho...
E os negros caracões de teus cabellos.

(São Paulo)

LEONETO RAMOS

BRASILICAS

A população do Brasil, a 31 de dezembro de 1928, era de 39.103.855 habitantes.

O exercício financeiro de 1929 está assim orçado: receita 2.210.770:419\$000, despesa 2.117.371:257\$234, saldo..... 93.399:161\$676.

O ano commercial de 1928 foi representado por 3.970.273:454\$000 de exportações e 3.694.990:000\$000 de importações.

Em 31 de dezembro de 1928, havia 31.816 kilometros de estradas de ferro tráfego no Brasil.

O movimento bancario do país, em 1928, foi de 24.800.209:000\$000, sendo.. 18.298.664.000\$000 para os bancos nacionais e 6.501.545:000\$000 para os bancos estrangeiros.

A produção agricola de 1929 está estimada no valor de 7.146.185:165\$000 e a produção industrial em 7.400.000:000\$.

O Estado de Pernambuco conta actualmente com mais de 5.000 kilometros de estradas de rodagem.

Em 1928, o Estado do Paraná produziu mais de 4.000 toneladas de arroz. Ha no Estado nada menos de trinta municipios produtores de arroz, entre os quaes se destacam Antonina Tibagy que produziram, em 1928, 1210 e 1000 toneladas, respectivamente.

De janeiro a agosto deste anno, entraram no porto de Santos 2.170 navios, com 6.748.460 toneladas. Destes navios 1.016 nacionais, com uma tonelagem de 1.436.542. No mesmo periodo, sahiram

daquelle porto 2.186 navios com uma tonelagem de 6.865.305, sendo 1.053 navios brasileiros, com 1.448.023 toneladas.

A exportação pelo porto de Santos, de janeiro a agosto deste anno, está representada pelo valor de 1.494.038:495\$ e a importação por 1.013.071:767\$, com um saldo para a nossa balança commercial de 480.966:728\$000.

Somente de café, a exportação, naquelle periodo, pelo mesmo porto, foi de 1.389.724:000\$000.

Funcionam em Pernambuco 72 usinas de assucar, que já receberam, este anno, 4.077.500 toneladas de canna, produzindo 3.919.375 de saccas de assucar. Nessas usinas, que contam com 1.876 kilometros de estradas de ferro proprias, trabalham 7.782 operarios

Quanto ao numero de logares nos seus cinemas, a America Latina está acima da Europa. O Brasil está em primeiro logar na America Latina, com 67 cine-theatros de capacidade superior á media de 800 logares, cada um, contra 34 da Argentina.

Além disso, ha, no Brasil, mais de 30 casas de diversões dessa natureza com 1.200 logares, indo algumas a 2.500. O Brasil dispõe, igualmente, de dois cine-theatros com capacidade para mais de 3.000 pessoas, e de um com dois auditorios, o "Cine-Odeon", de São Paulo com capacidade para 2.800 e 2.300 logares, respectivamente.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE', 84 — 3° andar

Telephone — 2-1838

FARINHAS PARA CRIANÇAS
14 VARIEDADES

?

CREME INFANTIL

PACOTE 18200 — LATA 18500

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO



Os intendentes communistas tiveram os seus discursos riscados dos annaes da Casa. Andou bem, ou mal o Conselho? Ah! está um caso sobre que temos duvidas. Parece-nos que a medida de rigor, ora posta em pratica, se justificaria si outros fossem os discursos prohibidos, ou antes si outros fossem os oradores proscriptos... Os arr. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira são dois pobres palradores que nenhum mal fazem, sinão a grammatica e a á logica, afinal do contas.

As suas catilinarias não mereciam assim a honra que o Conselho lhes deu. São creações ridiculas de pobres espiritos enfermos, que antes de inspirarem algum temor, só piedade logariam despertar entre os que os lessem ou delles tivessem conhecimento.

Como catechese, esta seria, pois, simplesmente negativa.

Agora, si com o seu gesto, visou o Legislativo da cidade fugir á vergonha de ter aberto as portas a taes elementos, o caso é outro... El nesta hypothese só louvores merecem os edis cariocas.

FORMICIDA EMPÓ?

MORTEAS FORMIGAS

RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2° ANDAR

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — RIO.

O primeiro habitante do Brasil

Antes, muito antes da poetica chegada das caravellas audazes de Cabral, eram as luxuriantes e esplendorosas plagas brasileiras habitadas por um typo pittoresco de homem forte e soberano, que não temia o perigo, acostumado a arrostar-o a todo instante...

Esse typo, digno de uma epopéa, era o selvagem. Com o seu cocar de penas de variegadas cores com o cinto de plumas que usava, não podia ostentar uma formosura máscula mais airosa!

Na paz cercava-se de uma simplicidade elevadora, e os instrumentos de musica que inventara — o merrobby, o uapy e o toré — impregnavam a sua vida de um fascinante romantismo...

Na guerra, os seus canticos bellicos reboavam, aterradoramente, pelas planícies e valles verdejantes... e o tacape formidável, a lança aguçada, a flexa mortífera e a inubia estridente cingiam-no de uma auréola sangrenta...

Podia o "indio" deleitar-se com a belleza incomparavel da immensidade maravilhosa que é o mar, quer quando este se agitava em turbilhões de vagas e cataractas de espuma, quer quando marulhava suavemente, beijando-as de leve, com cuidados de amante apaixonado, a areia branca e fina da praia...

E elle o sulcava, arrogante, na sua igára ligeira...

Podiam os seus olhos contemplar todo o encanto majestoso da floresta virgem, onde o brilho fulgurante do rei dos astros jamais conseguiram penetrar!

E elle a invadia, explorando-a nas suas mais reconditas entranhas...

Pindorama, a região das palmeiras, — nome com que, graciosamente, denominára a nossa gleba —, Pindorama não tinha segredos nem encerrava mysterio para selvicola, que se tornára o dominador dos mares e das selvas!

Os zephiros esquivos da felicidade hafejavam-lhe a existencia...

E assim iam-se succedendo as luas, uma após outra, num rosario infinito de etapas, quando surgiu o portuguez ouzado, o descobridor desta perola magnifica que é o Brasil. — perola até então perdida na vastidão immensuravel do oceano...

Pobre nativo!

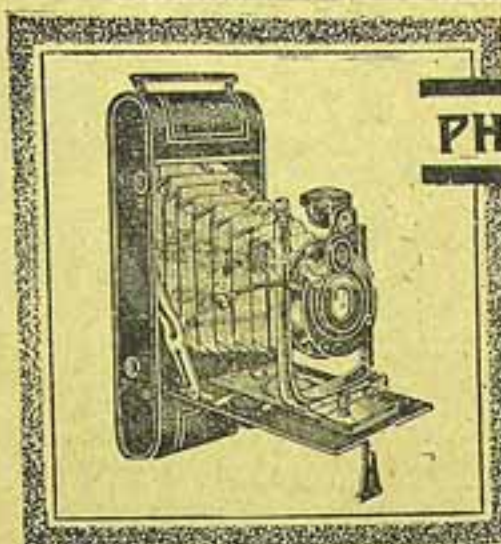
Data dahi a tremenda derrocada do seu poderio, o atroz esboroamento da sua ventura...

Passaram-se os annos... Passaram-se os seculos...

Mas na memoria de todos os brasileiros perdura — e perdurará sempre — a lembrança do "indio" pujante e soberbo, — o primeiro habitante do Brasil, o primeiro que viveu no solo bendito da nossa patria idolatrada!!!

Brétas da Silva.

(Rio Grande).

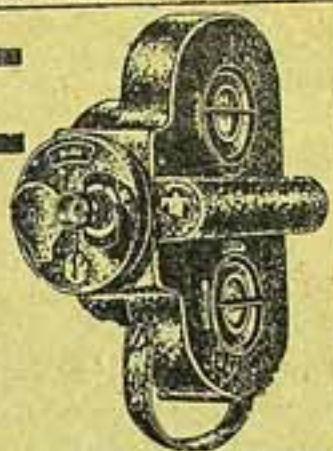
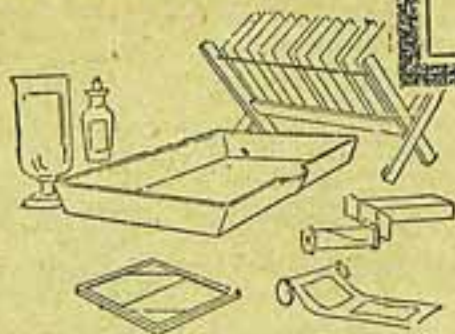


PHOTOGRAPHIA

Apparelhos de
todas as marcas
— e qualidades —
Decca catalogos

CINEMATOGRAFIA (PARA AMADORES)

O mais pratico e
moderno em Ca-
maras, Projectores
— e Accessorios —



LABORATORIO PHOTOGRAPHICO

(EXCLUSIVO PARA AMADORES)

Trabalhos esmerados
em Revelações, Copias
— e Ampliações —

LUTZ, FERRANDO & Co L^{DA}
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 — S. PAULO

Está á venda em todos os pontos de Jornaes o
ALMANACH D'O TICO-TICO.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

patites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR RUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, he-



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

6.
TORNEIO
NOVEMBRO
E
DEZEMBRO

RESULTADO DO N. 1413

HONRA AO MERITO

DATRINDE

JULGAMENTO

Preferimos, de todos, o logogrypho 179, de Datrinde, pelo cuidado que presidiu à sua confecção, tendo o confrade bahiano, autor do mesmo, sabido arranjar 12 versos completos e perfeitos, e boas combinações charadísticas.

Ha um senão, que nos apressamos a assinalar, quanto à symetria dos conceitos: Datrinde observou-a quanto a parte numerica, mas quando chegou aos conceitos (total e parciais) propriamente ditos, fugiu à norma seguida e aconselhada.

Como não ha um outro que se lhe avante, esse defeito não impede a vitória.

São dignos de menção: Desabafado, de Diana, Descarriado, de Etienne Dolet, por serem phrases formadas com sentido verdadeiro, mas que não apresentam, do lado charadístico, elementos sufficientes que sobrepõem o logogrypho vencedor.

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecler, Roxane, Neptuno, Marquez de Castiglione, Carlos Costa, N. Zinho, todos da A. B. C., Bahia.

OUTROS DECIFRADORES

A Garota, Barão de Damerale, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céox, Etienne Dolet, Gavroche, João Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravalle, Nellius, Neo-Mudd, Orisio Gama, Paracelso, Rubira, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Adalm, Yara, Zelira, (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos) e Jubanidro (S. Paulo), 29 pontos cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 16; Anjoro (S. João d'El-Rey), 14; Arthano (S. Paulo), 10; Bisilva (Villa Velha), 4.

DECIFRAÇÕES

151—Hebetado; 152—Desabafado; 153—Descarriado; 154—Discurso; 155—Sopa; 156—Alenta; 157—Presidiado; 158—Toropasso; 159—Julamento; 160—Paleologo; 161—Termina; 162—Con-

trabado; 163—Justiçoso; 164—Mamalhã; 165—Delta; 166—Basilica; 167—Sarcoma; 168—Carte; 169—Baillar; 170—Leirano; 171—Soldado; 172—Atapulha; 173—Sovina; 174—Furção; 175—Longarica; 176—Cortical; 177—Bichoca; 178—Carambola; 179—Bohemia; 180—A má chaga sara e a má fama mata.

NOTA — Madama, para 169, carece de justificação. Chamamos a atenção para o 10º verso deste enigma, onde se fala em um centro, fazendo pressupor um segundo centro, de forma que a decifração pedia uma palavra pelo menos de 4 syllabas.

"O MALHO", 1410 — JUSTIFICAÇÕES

O Bloco dos Fidalgos, justificando Mo-Alev, para 77, do n. 1410, assim se exprime:

Diz o autor:

A mulher da derradeira
Pós segunda sem primeira,
Vae alegre, em principal,
P'ra cidade do total.

A mulher da derradeira (Lev)
Pós (depois) segunda (HI) sem primeira
(II), isto é (I), por conseguinte.

A mulher do Levi

Vae alegre em principal (MO) ou seja grande ajuntamento de gente (Silva Bastos, 801 pags.), o que queremos dizer que a mulher de Levi, vae alegre em companhia de muita gente, para a cidade.

Quanto ao 78:

São duas letras apenas,
Que não se chamam vogaes;
Procurai com bem cuidado
Um rio d'Africa achaeis.

Gaba é rio da Africa pelo Souza, II, pags. 576.

Ga é a primeira guttural do sanscrito, e BA, uma das labiaes do mesmo alfabeto, ambos no Voc. do Souza, 1º volume, 2ª ed., pags. 11 e 10 respectivamente.

Acceptamos ambas as justificações e marcamos a todo Bloco dos Fidalgos, mais 2 pontos.

2ª SERIE DA TAÇA "MARIA-FLOR"

Acaba de enviar pedido de inscrição para a competição, que encima estas linhas, o charadista de S. Paulo, Barbazol, que, por sua vez, enviou também trabalhos.

Não se esqueçam que o prazo para as inscrições e para a remessa de trabalhos terminará, fatalmente, a 1 de Fevereiro próximo, isto é, nessa data deverá estar nesta

redacção toda correspondencia respectiva ao assumpto acima citado.

Quer dizer que estamos, apenas, com 43 dias de prazo para todo esse serviço (remessa de trabalhos e pedidos de inscrição). Não se desquidem para que não incidam nas penas... do nosso regulamento.

6º TORNEIO DE 1929

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 106 a 109

3-1—O typho quando ataca uma pessoa, é uma lastima. Coitado do Zé, depois que o teve, só tem feito cousas de doido.

Dapera (Do Bloco dos Fidalgos, Santos)

(Ao confrade João Riminot)

1-3-1—Que bem faz o apparecimento da constellação, onde se acha com pesar um amando!

Datrinde (Bahia)

3-1—Quando no alto o sol brilha, cá em baixo nota-se em tudo algo de garrido e alegre.

Diana (Bloco dos Fidalgos, Santos)

2-2—Pessoa que procura illudir outrem com longo palavriado e sustenta que a razão lhe cabe, além de ser muito faladora, não procede bem.

Etienne Dolet (Bloco dos Fidalgos, Santos).

ENIGMAS CHARADISTICOS 110 a 113

Digam, sem erro nem falha,
E sem tergiversações,
Qual a enigma que é de palha,
E está nas embarcações?

Roxane (A. B. C. — Bahia)

Senti extremos do todo
Quando fiz prima e central
Depois senti o total...
Um cantado é natural.

Mr. Trinquesso (São Paulo)

Sem prima esta segunda
Ligadinha á principal,
é extremos da barfunda,
como é também, afinal,
Prima e prima dado meio
mais o fim da terminante.
Nós vemos que o tal enleio
E — espaço — Não se espante!

Lyrio do Valle (Belém — Pará)

CHARADAS ANTIGAS 112 a 119

Em partes iguaes o todo,—2

Eu aqui tão pequeto,—1

Direi a vós que o engodo,

E' um lindo peregrino.

Barbazul (São Paulo)

PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES
DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAES DA EUROPA. VENDE-SE
EM TODO BRASIL.

UM QUADRO

Que paisagem perfeita! Representa
Humilde casa de sapo, na roça.
O colorido pittoresco tenta
E o tom vivo no quadro se alvoroça

Ao lado passa um ribeirão. As águas
Têm qualquer coisa de verniz, brilhante.—2
Sob a aparência de alegria, as magnas—1
Um caboclo distarça no descante.

Ao fundo o velho e clássico munjolo
Ao qual nos leva um bem cuidado trilha.
Sobre a pintura a cor tijolo
Da terra, e fecha o quadro um céu sem bri-
lho.

Pompeu Junior (São Paulo)

Porque fale muito a victrola.—2
Em descompassado fulario.—2
Eu, por isso, então, quero pol-a
Naquella gaveta do armario.

Dr. Anquinha (Pentágono Carioca)

Transpuz a barra e puz o forte em cacos—1
com um simples tiro de metralhadora.—1
Depois prendi na ilha Enganadora—1
o grande Dom Mané, rei dos macacos...
Royal de Beaurévères

E' uma pessoa doente.—5
Tenho pena do colado.—1
Pois o pobre do Clemente
Vive sempre adoentado.
Jovinnio (A. C. L. B. — Nazareth)

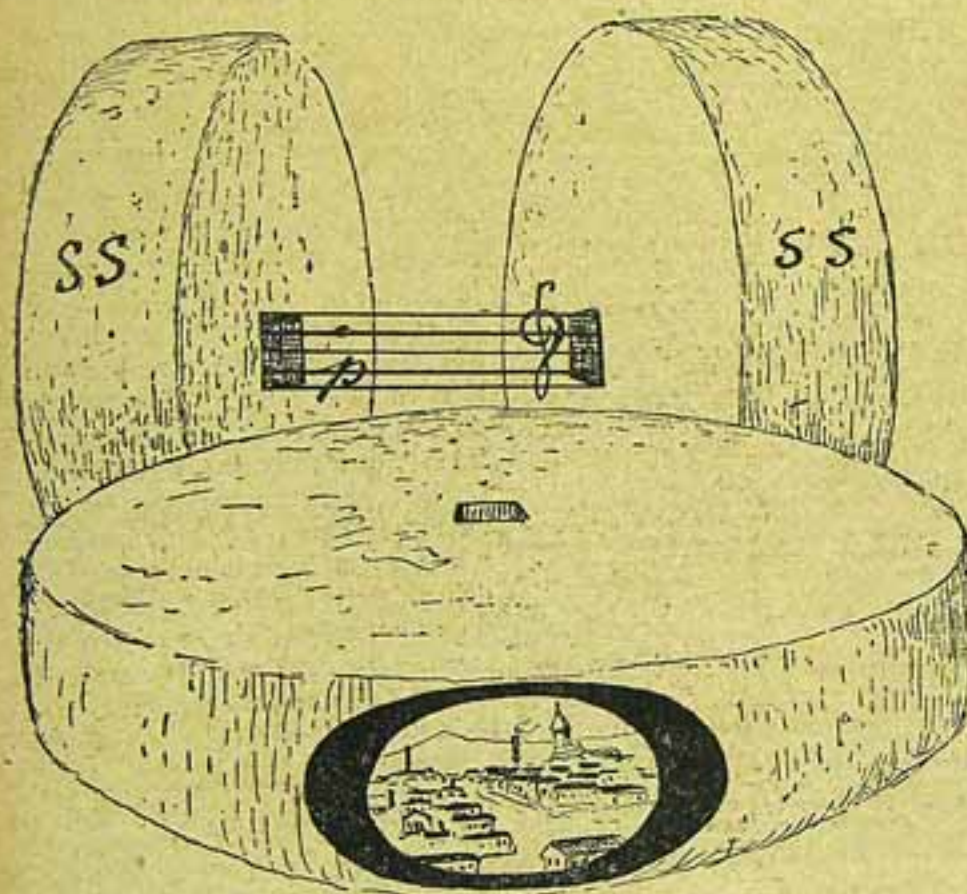
Na disputa de uma luta.—4
Causa pena o resultado.—1
E' motivo de desgosto,
Se não é bem disputado.

Valete de Espadas (Minas)

Agora, ella está de folga.—3
Com pena do Montalegre.—1
Quer um conselho depois
De se ter mostrado alegre.

Ave da Sorte (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 120



Paulo Martins (Jacarehy)

P R A Z O S

Os mesmos do Torneo Animação.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Premios para 1º, 2º e 3º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 106 a 112

2-1—Estou á pesquisa de um tecido es-
pecial para forrar um casapê.
Barbaxul (S. Paulo)

1-1—Venha cá. Sabe quæsa são as notas
que imputam á filha de Saturno?
Bisilva (Villa Velha)

2-2—Este animal, fugindo do guto, ca-
hla na armadilha.
Valete de Espadas (Minas)

1-2—O dia é agradável para o militar.
Zé Sabe nada (Barra do Pirahy)

2-2—Nas academias dá também destas
molestias aos estudantes. ...

2-1—Suspenda a escripta, porque a letra
é das taças de ouro. ...

2-2—Quando elle fala persiste a loqua-
cidade. ...

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 113 a 114

Por que andas tu sempre, agora,
Desta forma á classificar?
Não estavas assim, Aurora...
Foi ante-hontem ao manjar.
Que ficaste tão calpura?
A perna tanto a puxar?
Fala, meu bem, sem demora,
Conta todo teu pexar.
— Foi depois da refeição
Que me bateu este azar.
Que lamentas com paixão!...
E' que em meio do manjar
Deram-me tal encontro.
Que, sem querer, fui parar
Impremado na porção
Daquelle velho solar.

Esse fidalgo, afinal,
Que tanto falam por hi,
Tem algo de capital
E' do que já muito ri...
Homem é e de espadim;
E' homem desde o principio;
E' homem até o fim;
Mora no meu município.

CHARADAS ANTIGAS 115 a 119

Ha seren em toda roça.—2
Que, na bocca, de charuto,
— 55 —

Dizem que a planta ameaça.—1
Só porque não dá bom fructo. ...

Vodú esteve a contar.—2
Com grande satisfação,
Que, devido á viração,—1
O balão não quiz voar. ...

Agora, que foi extinto.—2
O curso d'agua fatal.—2
Penso que, neste recinto,
Não terá mais funeral. ...

Tal passaro faz uma vozeria.—2
Em sua cadeia, ao amanhecer.—1
E' por consolo e não por alegria...
A prisão basta para o envelhecer!...
Zé sabe nada (Barra do Pirahy)

Eu derrame triste promissão.—2
Por haveres me deixado,
Mas tenho fé no meu santo
Que um dia serei vingado.—1
E teu peito empedernido
Has de ter também magoado.
Alvito Trindade (Formiga)

LOGOGRYPHO 120

— Eu quizerá que esta terra
Posse um lago de cachaça;
De um folego, lá da serra,—2-1-4-7
Beba-o todo, de graça.—

— Animal, é pouca adega!...—2-3-5-1
Não vou nessa desvantagem!...
Seria réles bodega...
Má sorte pouca é bobagem!...—4-5-6-7

Pois, teio, o mundo eu queria—2-7-3-7
Que fosse um mar atulhado
De aguardente e malvasia
Pra morrer nelle afogado!— ...

P R A Z O S

Terminação: a 4, 9, 15, 17, 19 e 24 de
Janeiro proximo. O primeiro prazo refere-
se aos decifradores desta Capital e localida-
des proximas servidas por linhas ferreas
ou via maritima; o segundo, aos dos outros
pontos mais afastados de S. Paulo, Minas
e Estado do Rio, e bem assim os do Para-
ná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Ba-
hia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul;
o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Per-
nambuco; o quinto, aos da Parahyba até o
Piahy e bem assim os de Matto Grosso;
o sexto, aos restantes e aos de Portugal,
sendo que de Sergipe para o Norte, bem
como para essa ultima nação européa, as
listas de soluções que forem postas no cor-
reio no dia da terminação dos prazos, mar-
cados mais acima, serão acceptas, sendo a
nossa verificação feita pela data do carimbo
postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebemos, durante a semana, o n.º 488,
da revista portugueza A. B. C., que circu-
la em Lisboa.
Agradecemos.



TAÇA "MARIA-FLOR"

Santos, 1-12-929.

Conforme informen-me o Paracides, (sim,
porque, eu, graças a Deus, ainda não sou
maníaco e, quando encontro um "bloqui-
ta", arvore-me em detective e arranço se-
gredinhos do catarrado.) o concurso chara-
dístico, sob a delicada denominação de Taça
"Maria-Flor", cuja primeira etapa já foi
vençada, causou entusiasmo nas rodas pan-
sophicas d'aquem e d'além-mar.

Os calepinos não tiveram descanso nas prateleiras e os dicionários, muitas vezes, amanchecaram debaixo de algum travesseiro. Nunca vi gente tão apaixonada pelos tais logogryphos, charadas, pittorescos e outros "bubões", como o pessoal desta terra dos Andradas.

Aírei até nos dá dor de barriga, quando encontramos um grupinho dos tais "fidalgos".

— Você já viu charada mais "vagabunda" do que a de fulano? — Indaga o Julião ao Etiene.

— É verdade, e ainda por dedução.

— Seu Dapera, como foi que você comeu mosca? Então, não está na sua letra a solução do enigma do Chantecler?

— Então, seu Malogo, por que anda fugitivo? A pequena da rua Senador Feijó é assim tão "braba"? Indaga o Sezenem II. Faça como eu, trate logo do casório, que, por doce, eu sou como macaco por banana...

— Desculpem-me, diz o Sezenem, eu não compareci à sede, mas leio em casa as minhas letras. Demais, estou tratando dos papéis para o "conjugo vobis" e, por isso, não posso manter a antiga assiduidade.

— É o pittoresco do Conde, diz o Paracelso, com a tal marca de relógio, deixou tanto o pessoal.

— É verdade, afirma o Neo-Mudd.

Mas, não é só aqui que se verificam estas palestras. Na Bahia, o pessoal também almoça e janta charadas.

O Neptuno, por exemplo, quando estava preparando uma poção, abandonou o copo graduado, para verificar no Simões si o Repto do Dapera era mesmo Reptenada. E, ao ver o N. Zinho, à porta da farmácia, bradou-lhe:

— "Matel", meu amigo!

O N. Zinho tremeu. Pensando que o Neptuno tivesse trocado o rótulo do vidro de uma fricção pelo de Uzo Inferno, enviando-o ao doente, perguntou-lhe:

— Como foi isso, caro confrade? Mataste o doente?

— Não! (respondeu, sorrindo). Matel o Repto do Dapera.

— Que novidade! Estive agora na redação do Diário de Notícias e declarou-me o Chantecler que a Rerane, ontem, já o abatera.

— Meus parabéns, então. Qual! Nem "fidalgos", nem "plebeus" cheiram a Taça! Quem quebra um osso daquele, "mata" tudo.

O Carlos Costa, que chegava nesse instante, entrou na conversa:

— Os meus logogryphos-ossos "matarão" muita gente na cabeça.

— Até se parecem com a Membrana serosa do Mr. Trinquese.

No Pará, também se reproduzem as mesmas cenas.

Na Recebedoria de Rendas, certo dia, o Lyrio do Valle, deixou os companheiros alarmados. Levantando-se da cadeira, gritou:

— Achei a maldita!

Todos pensavam ser alguma diferença de caixa, encontrada pelo Lyrio.

Era, no entanto, a solução do enigma do Etiene.

Na capital paulista, Mr. Trinquese, querendo manter o título de campeão internacional, leu o Caudido de Figueiredo de fio a pavio, para não perder um ponto.

Encontrando-se, por acaso, com o Arthano, no Largo da Sé, indaga:

— Como vaes na Taça?

— Assim, assim. Eu vou disputar o prêmio de Metade, pois o Bloco dos Fidalgos está firme, parecendo-me que mandou a totalidade.

— Pudera! retruca, possesso, o Mr. Trinquese. Si os bahianos mandaram as soluções de seus trabalhos ao pessoal do Bloco, claro está que com tal facto seremos prejudicados.

— Quem disse tal cousa?

— O Barão Azul, que esteve na sede do Bloco e lá soube disso.

— Mas, não foi assim. Eu também estive lá. Irei à tua residência, illustre professor, para relatar-te a "cousa", como a "cousa" foi.

Despediram-se, marcando a "interview" para o domingo seguinte.

Procuetei, então, o Bisbilhoteiro, pedindo-lhe não faltar àquella reunião.

Em Portugal, os confrades também fizeram força a valer.

Dixiu o Vasco Dias ao Jofralo:

— "Má raios o parta", este systema de enigmas, de primeira com central, mais a central invertida, que estiveram no total, gozando (em segunda) a vida.

Enquanto o Marechal não adoptar a nossa norma, meu rico amigo, não é

possível darmos pancadas naquella pessoal d'além-mar.

— Avalia, meu amigo, que o tal duro apresentado pelo Lyrio não passa de um cavalleiro.

— Cavalleiro?! Como?

— Escuta lá. Diz elle que o cavalleiro, no val, junto à roça, perseguido pelos homens da lei...

— Ca, na nossa terra, nunca vi um tece-lão a trabalhar no val.

— Quem sabe si no Pará...

— Não creio, meu confrade.

É preciso escrever ao Marechal; ou elle adopta as nossas regras sobre pansophismo, ou iremos para a Serra da Estrella, tratar de ovelhas e fazer queijos.

...

— Só os cariocas é que tiveram a luta? perguntou ao Paracelso.

— Não! É que o pessoal de lá é muito occupado.

— Neste caso, nós outros...

— Sim, não se lembra o Olho Vivo de que os "bloquistas", quando estavam disputando o torneio charadístico do "Radio Club de Santos", foram classificados de des-occupados e... profissionais?!

— Sim, é verdade. Embora "desclassificados", paparam prêmios "à beza..."

— E quem se mordeu com isso foi o Pimentinha, que não abiscoltou um prêmio sequer, apesar de seu vasto conhecimento na sciencia pansophica.

...

Pelas bellas informações, não posso deixar de acreditar que a primeira série da Taça "Maria-Flor" alcançou o successo preconizado pelo Marechal.

E, quem não acreditar, que compre "O Malho", (sem reclame) tendo occasião de, também ler as insulsas Sapeações do

OLHO VIVO

CASAMENTO DE UM CHARADISTA

A 19 do corrente uniu-se pelos laços sagrados do hymeneu o charadista Sezenem II (Adolpho Soares da Menezes), do Bloco dos Fidalgos, de Santos, com a exma. senhorinha Jesuina de Freitas, pertencente a uma das principais familias da terra de Brás Cubas.

Ao joven casal apresentamos os nossos cumprimentos.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos para os torneios communs: Julião Riminot, Neo-Mudd (125), Rabtra (126 e 127), Visconde de Adnim (128 a 130), Bisilva (Villa Velha), Rocelrinha Nazarena (Nazareth).

A. Carneiro, Jefferson e Chou-Chin-Chou — Esperamos, todos 3, ás horas marcadas, no dia indicado; não tivemos, porém, o prazer de conhecê-los pessoalmente, porque, coincidência! nenhum compareceu. Entretanto, fizemos questão de nos avistarmos com os caros confrades.

ERRATA

Do n.º 1.422:

Decifrações do n.º 1.412: a 135 é cavil-dosa e não caridosa. Enigma charadístico, de João da Rocha: contumaz e não costumaz (ultimo verso). Antiga, de Valette de Espadas: as palavras — censura, nota e punido — não devem ser gryphadas. Charada novissima, de Barbasul: —2—3— e não —2—2—. Dito, n.º 96: —pura— e não —pura—. Enigma charadístico n.º 99: leia-se —hi— e não —ahi— (segundo verso). Antiga, de Alvaro Trindade: o algarismo do fim do 1.º verso é —2—. Logogrypho 105: gryphe-se a mulher do 3.º verso e no fim desse verso leia-se os seguintes algarismos —1—2—7—9.

Errata do n.º 1.421: na quinta linha, entre linha 104 e 105, deve haver um traço de separação; em vez de — Bearistp — é — bear, isto —.

MARECHAL



Era já muito nossa conhecida a industria do incendio... Mas se approximava o fim de anno, era um gosto ver-se repetir, a cada hora, pela cidade, o spectaculo das casas commerciaes em chamma! O fogo irrompia sem se saber como, nem porque e, com uma violencia tal que, não raro, tudo devorava em minutos. Debalde, os nossos bombeiros, prestes e heroicos, procuravam embargar aquella sinistra actividade, que tinha na ignorancia de suas causas o maior alliado e na impunidade consequente o maior estimulo. Quem, de pouca consciencia, não se deixaria tentar por tão facil e rapido meio de ganhar dinheiro? As liquidações assim feitas sobre serem mais rapidas, eram incomparavelmente mais rendosas... As companhias de seguro que se arrajassem!...

Afinal essa vergonhosa industria, do que parece, vae acabar com a nova providencia que a policia do Dr. Coriolano tomou neste sentido. A queda dos incendios, depois disto, foi pelo menos enorme. De 22 entre Setembro e Outubro baixou a 1 em Novembro, o que não deixa de ser significativo, sobretudo acompanhado de confissão de incendiarios... Estão de parabéns todas as victimas do criminoso expediente.

Cinearte-Album

Luxuosissima publicação com contornos do retrato e dos artistas mais notáveis da tela em todos os paizes.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa. Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

LEIA... PORQUE NÃO SE ARREPENDE

A

Quem tiver uma das molestias que a — LUGOLINA do Dr. Eduardo França promete curar, e compra 1 vidro da dita Lugolina, reconhecerá logo, nas primeiras applicações, que a promessa feita vae ser verdadeira, porque sentirá immediatamente os primeiros effeitos beneficos deste grande remedio, que se vende até na Europa.

B

E quem tiver necessidade de um depurativo do sangue e começa a usar a — SALSA, CAROBA E MANACA', do primeiro chimico brasileiro, Eugenio Marques de Hollanda, preparada agora pelo Dr. Eduardo França, sentirá, com um vidro desse depurativo, os primeiros effeitos beneficos, para que não deixe de continuar a usar até ficar bom.

C

São 2 remedios que se impõem pelos seus immediatos beneficos, creando logo no doente a confiança e a persistencia para continuar a usal-os até a cura.

Os effeitos immediatos desses 2 remedios, são raramente encontrados em outros remedios similares, que fazem o doente descer logo no principio da cura, pela demora dos seus beneficos.

D

O autor da Lugolina e preparador da Salsa, de Hollanda, Dr. Eduardo França, depois de mais de 30 annos de experiencias, affirma e provará o que promete.

E

Unicos agentes e revendedores dos productos do Dr. Eduardo França, LUGOLINA & SALSA:

ARAUJO FREITAS & C.—R. dos Ourives n° 88/90—Rio

PREÇO DE CADA UM 4\$000



Se ha temperatura

O thermometro medicinal fallou: tendes febre. Talvez que isto não passe de um d'esses pequenos acessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas também pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que fôr, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperéis, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não saíreis senão com grande dificuldade. Organisaes immediatamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrifugos e dos tónicos, o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dose d'um copo de licôr antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimulados e regenerados por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Muisen FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6^e)

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE

MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

Leiam O TICO-TICO

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8^o ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
BOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

CAIXA DO "O MALHO"



VALERIANO FINO (Juiz de Fora) — Já me referi ao trabalho de que fala e que já foi publicado. Recebido seu "conto de Reis"... (Não vá confundir com 1.000\$000).

P. MENDONÇA (?) — Para o caso de abusarem da sua assignatura mandando uma poesia "capenga" como si fosse sua, só ha um remedio: si sabe quem é o "supposto collega" autor da gracinha dê-lhe quatro taponas e meia, e está liquidado o incidente.

O soneto "Meretriz morta" ainda assim, com as devidas correções, é fraco, o mesmo acontecendo às quadrinhas enviadas. Por estas que publico em segunda verã o leitor si tenho ou não razão:

I

"A Vida, é livro perjuro,
Escrepto por u'a caveira,
Nas sombras, n'algun monturo,
Na carcassa da rameira.

II

A coruja, ave agoureira,
Que soluça no luar,
Quando o vento sopra triste,
Ella canta o verbo amar.

III

A rosa, estrella perdida,
No canteiro de minh'alma,
Olha sempre a minha vida,
Sorrindo, batendo palma.

IV

Uma dhalia, rosa linda,
Que tem tristezas de cirio,
Só tem perfume na vida,
Quando se lembra d'um lirio.

Como agua morna não é preciso melhor. De outra vez escreva cousa que mais graça tenha e de um lado só da folha de papel.

ALFREDO NAGIB (Sorocaba) — A fabula que mandou será publicada n'"O Tico-Tico".

O "beija-flor mutilado" tem mesmo algumas mutilações que lhe impedem a publicação. A "flor da romã" será publicada e quanto ao conto arabe vac ser examinado com vagar por ser um um tanto longo.

E' quasi uma novella...

Para receber os numeros d' "O Malho" de que fala queira se dirigir directamente ao escriptorio. Em Sorocaba não se vendem revistas, nem mesmo na estação?!

HILARIUS (Sorocaba) — Sciente do conteúdo de sua carta. Foram aceitos os trabalhos: "Puerilidade, A lua e Cinema".

No "Depois do Idyllio" o senhor rima deluiu (oxytona) com vazio e fastio (paroxytonas). Concerte isso e volte, querendo.

JOAQUIM SILVEIRA (Morenos) — Apesar de um tanto rebuscado e bombastico seu trabalho foi accito. Quanto á Revolução scientifica "já tive occasião de me referir á mesma, dizendo que estava um tanto longa e por isso precisava aguardar espaço, o que sempre falta aqui. E' pena!...

JOÃO PINTO RIBEIRO (Rio) — Quando escrever para a imprensa, o faça de um lado só do papel.

Depois seu conto: "O condemnado" é tão tragico que foi condemnado tambem á cesta como o enfeiz que o os algozes conduziram á arca da morte".

Escreva cousas algeres, seu João, que se possa ler com satisfação e depois cantar:

"Vamos apanhar limão,

O' João!..."

Não acha?... Pois eu acho.

DEMETRIO C. LEAO (S. Paulo) — Aquella poesia "Margarida" que o senhor mandou está muito triste, e "tristezas não pagam dividas", diz o povo.



Nas Altas Rodas da Sociedade...

NAS altas rodas sociaes, quando os espiritos de fina e requintada verve começam a terçar armas no campo da boa conversação, sentimos tambem vontade de dar o nosso aparte... Mas aquelle cansaço, aquella indisposição nos obriga a mais completa inactividade...

É que a prisão de ventre é a mais terrivel inimiga da actividade mental. O bom humor não se coaduna com a biliosidade e apathia proveniente da má digestão.

As Pequenas Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um laxativo de base puramente vegetal e agem sobre o fígado, ajudando ao mesmo tempo todas as funcções do systema digestivo. Ao allviarem a prisão de ventre, estas Pilulas evitam a absorpção intestinal — a causa das dores de cabeça, dos pannos do rosto, da biliosidade, e tantos outros males provenientes da prisão de ventre.

Por seu tamanho pequenino, as Pequenas Pilulas de Carter são facéis de tomar e actuam sobre o systema causando o mais natural effeito. Não vos esqueças de ter sempre á mão um frascozinho destas pilulas de prompto resultado.

PILULAS DO DR. CARTER
PARA O FIGADO 4P

Pedi sempre a legitima com
a assignatura *Benet Ford*

O soneto: "O mais feliz" tem este quarteto:

"E subito, appareces a cantar
Canções de amor... E as flores da
[campina,
Vendo-te alegre e candida passar,
Lançam-te pétalas cor de opalina..."

Côr de opalina... o quê?

No soneto: "olhos verdes" ha este outro:

"Teus olhos são dois bagos tentaderes,
Serenos, fascinantes, de poesia...
Si a lua os visse assim tão seductores
— Cheia de ciúmes, lá do céu cahiria!..."

E' bem bom que a lua os não veja, pois seria uma desgraça para nós outros habitantes da terra essa queda da Lua em cima dos pobres mortaes.

Si ao menos a Lua tivesse o cuidado de cahir bem em cima da cabeça do poeta Leão, vá lá. Mas si ella não escolhesse lugar para a queda, seria um desastre... tremendo, e só de pensar nella estou tambem... tremendo.

J. ROCHA (Bangú) — Seu "Dia de Finados", apesar de ter chegado atrasado para os "festejos" desse dia vac aqui mesmo publicado.

Não pude deixar de chorar... de riso com aquella sua lembrança de fazer "passar Deus num carro ethereo por cima do cemiterio..."

Era automovel ou aeroplano? Chega a ser até sacrilego! Vade-retro!

Para seu castigo vac aqui mesmo sua extravagancia poetica em seis catástrophes, isto é: estrophes:

"Aqui ha paz infinita
Que se irmana á solidão.
Emquanto o povo se agita,
— O morto na paz bemdicta,
Fica a dormir sob o chão.

E' hoje que os mausoléos
Vão de flores se juncar,
Como noivas com seus véos,
Como os anjos lá nos céus,
Este dia a festejar!

— Festejam dias funereos
Lá nas plagas do Senhor?
— Sáem, almas dos cemiterios
Aos céus, em véos ethereos.
Branças... puras como o amor.

— Hoje se finda o castigo
Das almas dos peccadores;
Eu tambem, a sós commigo.
— Em versos — chorando digo:
Quando virão minhas dores?

Ergue-se dos escarcões
Uma voz cheia de amor:
O poeta canta nos céus,
Pois muito soffreu nos léos
Da vida — de tanto horror.

"Festejo triste" e funereo
Nós fazemos aos finados!
— Passa Deus num carro ethereo
Por cima do cemiterio,
Em nossos sonhos doirados..."

Que idéa de rapaz!

Cambuhy Pitanga Junior.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



TRANSPIROL
HENNING
MARCAS REGISTRADAS

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Henning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÔES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.

P U E R I L I D A D E

I

Que posso eu contar da minha infância?

Cresci, brinquei, briguei com pequerruchos também da minha idade, sonhei mil sonhos puros e velados...

Dessa quadra guardo, como recordação suave dos nove annos, o sorriso duma menina do meu tamanho — hoje está mulher, casada, com filhos até — á qual dediquei as auras do coração.

Um dia li num almanach casualmente, que "o beijo dado na mulher que se ama, é a maior delicia da terra". Puz-me a pensar no sentido dessas palavras piegas entre as que mais o sejam e, ao cabo de muito reflectir, tirei esta conclusão que não honrava, por certo, a ingenuidade dos meus novos janeiros:

— A mulher que eu amo... é Amalia. Vou experimentar essa delicia.

Quando ella veio brincar comigo, eu contei a historia do almanach e perguntei si queria conhecer a pretendida delicia do beijo.

Ella poz o dedinho na flor dos labios, muito pensativa, e de subito sacudiu a cabeça, resoluta:

— Vamos ver! Manha, quando quer que eu estude, diz que os livros ensinam tudo o que é bom. E' impossivel que não seja assim esse que você leu.

Então... beijei-a. E gostei. Também, era tão bom! Os seus labios eram macios... macios... e faziam uma coceguzinha tão boa nos meus...

Além disso, para beijal-a, era preciso chegar os meus olhos junto aos della, e eu via, reflectidos alli, coisas tão bonitas, brinquedos tão agradaveis...

II

Um dia, Amalia brigou comigo: porque eu recusei satisfazer ao pedido que me fez, de subir a uma laranjeira, para colher um fruto amarellinho, que se perdia no alto, entre verdes ramos de folhas.

Assim esvaiu-se meu primeiro sonho, sonho puro, porque era de creança... Foi a primeira desillusão: chorei, chorei...

E ella — a ingrata! — batia pal-

mas ante meu pranto, e cantarolava:

— O' Zé Chorão,

Zé Chorão, não chore, não!

E eu chorava mais ainda.

Depois consolei-me. Era inevitavel...

E novas companheiras vieram substituir Amalia, em meus folguedos pueris. Todas ellas, porém,

passaram num vôo sereno pela minha infancia, sem se deter: só ella ficou.

E a velhice virá encontrar em mim, sempre suave, sempre melancolica — como uma lampada que arroxoleia sem jamais se apagar — a recordação que me deu a primeira alegria dum beijo e o primeiro pranto dum desengano...

Sorocaba.

Hylario Corrêa.



Como é embaraçoso o ter de se descobrir deante de uma moça, quando o nosso cabelo se acha desfalecido e em semelhante estado. Entretanto, usando com regularidade o

TRICOFERO DE BARRY

conservar-se-á o cabelo formoso e abundante até uma idade avançada.

Unicos depositarios:
Soc. An. Lameiro — Rio de Janeiro



TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exitos em Negócios, Jogos e
Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO
DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª NILA MARA
Cale. Mathias, 1924

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

MALEITA!!

INNUMEROS ATTESTADOS DE
CURAS COM O REMEDIO
CONTRA-SEZOES

DE CAMARGO MENDES

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

COM UM UNICO FRASCO

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro
José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou
completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação angui-
da de uma tosse pertinaz fiz uso do Peltoral de Angico
Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo.
Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei
completamente curado, por isso aconselho aos que sof-
frem da referido incommodo o Peltoral de Angico Pe-
lotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltor-
al de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimensor
Firmão Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Fico-lhe
muito um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Con-
sidero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção na-
tural, não quero ter falta desse medicamento em minha
casa, que tão depressa curou-me de uma constipação con-
trahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

Firmão Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em
todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do
Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira —
Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle
do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis,
etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE.
(Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria
PACHECO 43-47 Rua Andradas — Rio. E' bom e barato.
Leia a bulha. Formula de medico.

CONFIRMADO POR UM PROFESSOR



Antonio Lisboa Lopes

Attesto que, tendo soffrido horivelmente de
grandes dores rheumaticas, fiquei completamente
curado com o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR
DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João
da Silva Silveira.

Recife, 12 de Outubro de 1927. — Antonio Lis-
bõa Lopes.

Confirmo o attestado supra — (a.) Pro. Dr. Luiz
de Góes. — Recife, 12 de Outubro de 1927.

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em calxinhas
e em carteirinhas

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO



Que preferem as senhoras de Italia — as saias curtas ou compridas? Este inquerito curioso está sendo feito, por iniciativa dos centros catholicos, junto ás mulheres do reino. Não é só, acabam de levar á sua rainha uma representação, solicitando do governo uma especie de plebiscito entre as populações femininas, para se tirar de vez a limpo as duvidas que o caso vem ali suggerindo. Ali está um exemplo a ser imitado: A tyrannia das modas é com effeito a peor e a mais antipathica. Qualquer costureiro ou costureira se arroga o direito de decretar leis ás creaturas sem a menor consulta aos seus sentimentos. Muitas vezes os seus gostos e preferencias são ali sacrificados, não se lhes respeitando sequer as conveniencias de ordem moral. E' contra esse abuso que reagem agora as damas italianas. O Estado que ali tudo controla presentemente bem fará, tomando a si mais encargo de nacionalizar a sua moda. E, si as mulheres são primeiras, a pedir por bocca essa reforma, não hão de ser os homens que venham protestar contra ella. Mesmo que inobil seria em procurar resistir-lhes quando exactamente todas as forças estão a seu lado, desde o Papa até Mussoline...



Esta Lanterna

Focaliza a Sua Luz

ESTA Focalizadora Winchester é a ultima palavra no ramo de lanternas electricas. Pode ser conduzida commodamente na mão, agarrada pela aza, ou presa no cinturão. Em qualquer caso, lança um jacto de luz brilhante a uma distancia de 350 pés. Quando não estiver em uso, pode ser collocada sobre uma mesa ou prateleira. Acabada em laca crystallizada azul com guarnições de nickel brilhante. É uma lanterna que reúne bom aspecto e um serviço de toda a confiança.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., U. S. A.

LANTERNAS E BATERIAS 15

WINCHESTER

TRADE MARK



AGENTES — JOHN C. LONG & COMPANY
Rua da Candelaria, 81 - Caixa Postal. 875 - Rio de Janeiro

P I L U L A S

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias.
Depositarior: JOAO BAPTISTA DA FONSECA — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500. pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Está á venda o Almanach
d'O Tico-Tico.

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarior: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

o Malho

**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE.

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARA
NO TRATAMENTO DAS BRONCHITES!

Attesto que o "VINHO CRE-OSOTADO", formula do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um preparado bem manipulado e de bom effeito no tratamento das bronchites

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.

Dr. José Santos Pereira

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz da Bahia e Medico das Fabricas de Tecidos da União Fabril da Bahia.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARICCA, 45 — 2º andar.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



1844

42\$000 (reclame)

Chica sapatos em superior bezerro naco beije com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de ns. 32 a 40.



1857

42\$000 (reclame)

Bonitos sapatos em superior bezerro naco beije com gaspia e guarnições em bezerro estampado escuro, salto francez, artigo de grande effeito, de ns. 32 a 40.

Alpercatas em pelica preta envernizada e bezerro cinza, artigo moderno e forte, de ns. 18 a 27, 10\$; " 28 a 32, 11\$; " 33 a 40, 12\$5



555

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 2\$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

"O MALHO" NOS ESTADOS



Piauhy — Trem de lastro reforçando um aterro na E. F. P. T.



Piauhy — Trecho denominado "ferradura", na E. F. P. T., construído de pedra por falta absoluta de terra.



Piauhy — Locomotiva dos serviços de construção da via férrea.



Piauhy — O engenheiro Norberto Paes, da E. F. P. T., conduzindo uma locomotiva.



Piauhy — Ponte provisória da E. F. P. T., em Mafrense.



Piauhy — Trabalho de construção da estrada de ferro na Serra dos Dois Irmãos.

Está à venda o
ALMANACH
D'O TICO-TICO

para 1930,
que constitui o presente
mais bonito e mais útil
para as crianças.

Preço: \$5000



Piauhy — Casa do engenheiro residente na estação de Mafrense.

Procurem em todos os
pontos de jornais o
CINEARTE-ALBUM,
a preciosa publicação ci-
nematographica, trazendo
o retrato de todas as es-
trellas e astros da tela.

Preço: 8\$000

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE